

2022

PAEBM:

PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIA BARRAGEM DE MINERAÇÃO

SEÇÃO IV

TANQUE
ESPECÍFICO XII



ESTUDO DE AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL A JUSANTE DAS BARRAGENS DE REJEITOS DA KINROSS – UNID. PARACATU

Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

EMPRESA RESPONSÁVEL PELO EMPREENDIMENTO

Nome do Empreendedor: Kinross Brasil Mineração S.A.

CNPJ: 20.346.524/0001-46

Endereço de Contato: Rodovia BR 040 km 36,5 – S/nº - Caixa Postal: 168

CEP: 38609- 899 – Município: Paracatu – U.F.: MG

Telefone: (38) 3679-1082 / (38) 3679-1020

Contato: Alexandre Matos – alexandre.matos@kinross.com

EMPRESA RESPONSÁVEL POR ESTE RELATÓRIO

Nome da Empresa: Sete Soluções e Tecnologia Ambiental Ltda.

CNPJ: 02.052.511/0001-82

Endereço: Avenida do Contorno, 6.777 - 2º andar - Santo Antônio

CEP – Município – U.F.: 30.110-935 – Belo Horizonte – Minas Gerais

Telefone: (31) 3287 5177

E-mail: sete@sete-sta.com.br/julia.thompson@sete-sta.com.br

Líder do Projeto: Julia Thompson

TIPO DO DOCUMENTO: Modelo da Intranet

VERSÃO DO MODELO: 03

LOCAL DE ARMAZENAMENTO: https://intranet.sete-sta.com.br/PWA/_layouts/mngctype.aspx

TÍTULO DO DOCUMENTO: Documento Técnico

DATA DO MODELO: 16/11/2015



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

EQUIPE TÉCNICA		
TÉCNICO	FORMAÇÃO	RESPONSABILIDADE NO PROJETO
Julia Resende Thompson Henriques	Bióloga CRBio 098.314/04-D CTF 4492365	Líder do Projeto Gestão e Coordenação Geral
Kalil Felix Pena	Historiador CTF 5751281	Coordenação de Patrimônio Cultural
Henrique Moreira Duarte Piló	Historiador e Arqueólogo CTF 2517894	Imagens RPA (Remotly Piloted Aircraft) e Elaboração de Relatório
Catherine Fonseca Horta Salgarello	Arquiteta e Urbanista CAU/MG - A26.686-8 RRT 11538605	Levantamento de Bens Materiais
Michele Xavier Correia	Arquiteta e Urbanista CAU/MG - A10.2644-5 RRT 11539647	Levantamento de Bens Materiais
Camilo Antônio Salgarello Coelho	Técnico em Mecânica Industrial. CRT/MG -913.658.566-15 Graduado em Gestão Pública	Auxiliar de Medição e Auxiliar na elaboração do Relatório
Adriano Breguncci Pontello	Geógrafo	Contextualização Geral da Paisagem Geográfica
EQUIPE DE APOIO		
TÉCNICO	RESPONSABILIDADE	
Felipe Gustavo Conrado	Processamento Imagens RPA (Remotly Piloted Aircraft)	
Daiane Vanessa de Miranda	Geoprocessamento	
Leonardo Sanches Ferreira	Edição e Produção	
Douglas Morais de Medeiros	Edição e Produção	
Luna Taynah Ferreira de Jesus	Edição e Produção	



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	6
2. INTRODUÇÃO	7
3. OBJETIVOS.....	9
4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	9
4.1 ETAPA 1 - Levantamentos preliminares	9
4.2 ETAPA 2 - Campanhas de campo	10
4.3 ETAPA 3 – Elaboração de Relatório	12
5. CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL E GEOGRÁFICA DAS MANCHAS DE INUNDAÇÃO DA BARRAGEM EUSTÁQUIO E BARRAGEM SANTO ANTÔNIO.....	13
5.1 Contextualização da Mina Morro do Ouro.....	13
5.1.1 Barragem Santo Antônio.....	14
6. APONTAMENTOS DA FORMAÇÃO HISTÓRICA DE PARACATU.....	17
6.1 Comunidade de Lagoa de Santo Antônio	21
7. IDENTIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE PARACATU E A MANCHA DE INUNDAÇÃO	31
7.1 Bens culturais atingidos pela mancha de inundação (ZAS/ZSS).....	31
7.2 Identificação dos Bens Materiais de Interesse de Preservação atingidos pela mancha de inundação das Barragens Eustáquio e Santo Antônio	33
8. DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL DE INTERESSE DE PRESERVAÇÃO ATINGIDO PELA MANCHA DE INUNDAÇÃO DAS BARRAGENS DE EUSTÁQUIO E SANTO ANTÔNIO	41
8.1 Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas.....	41
8.1.1 Plano de Ação de Emergência para o Patrimônio cultural	41
8.1.1.1 EAU_01- Imóvel Residencial à Rua 2, nº. 110.....	43
8.1.1.1.1 Contextualização/ Descrição do bem cultural	43
8.1.1.1.2 Levantamento Fotográfico	46
8.1.1.2 EAU_02 - Imóvel Residencial à Rua 3, nº 130	55
8.1.1.2.1 Contextualização/ Descrição do bem cultural	55
8.1.1.2.2 Levantamento Fotográfico	57
8.1.1.3 EAU_03 - Imóvel Comercial à Rua 1, no 590	64
8.1.1.3.1 Contextualização/ Descrição do bem cultural	64
8.1.1.3.2 Levantamento Fotográfico	67
8.1.1.4 EAU-04- Imóvel Comercial à Rua 1, no 590-A	75
8.1.1.5 Contextualização/ Descrição do bem cultural.....	75
8.1.1.5.1 Levantamento Fotográfico	77
8.1.1.6 EAU_05- Igreja de Santo Antônio.....	87



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

8.1.1.6.1 Contextualização / Descrição do bem cultural	87
8.1.1.6.2 Levantamento Fotográfico	92
8.1.1.7 Imóvel Residencial à Rua 3, no 130	106
8.1.1.7.1 Contextualização/Descrição do bem cultural	106
8.1.1.7.2 Levantamento Fotográfico	110
8.2 Acervo de Bens Móveis	122
8.2.1.1 Prevenção	124
8.2.1.2 Mitigação	124
8.2.1.3 Alerta	124
8.2.1.4.1 Avaliação e atualização do Estado de Conservação das Peças	125
8.2.1.4.2 Monitoramento das condições ambientais dos locais onde os objetos se encontram	125
9. BIBLIOGRAFIA	174
ANEXOS	178

Lista de Quadros

Quadro 01 Tabela dos bens de interesse de preservação em lagoa de Santo Antônio	34
---	----

Lista de Figuras

Figura 01 Comunidade de Lagoa de Santo Antônio, Mancha de inundação (Zona de Autossalvamento (ZAS) e Zona de Salvamento Secundário (ZSS)) da Barragem Eustáquio e Barragem Santo Antônio	8
Figura 02 Imagem satélite das Barragens Eustáquio e Santo Antônio	15
Figura 03 Carta Geographica da Capitania de Minas Gerais - 1804	19
Figura 04 Detalhe da Carta Geographica da Capitania de Minas Gerais mostrando a Fazenda Conceição e Camarinha - 1804	20
Figura 05 Modelo 3D do Bem EAU_01.	44
Figura 06 Modelo 3D do Bem EAU_02	56
Figura 07 Modelo 3D dos Bens EAU-03 e EAU_04	65
Figura 08 Modelo 3D do Bem EAU_05	89
Figura 09 Modelo 3D do Bem EAU_06	108



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

1. APRESENTAÇÃO

A KINROSS é uma empresa que integra a Kinross Gold Corporation, grupo canadense com presença na América do Sul (Brasil e Chile), América do Norte (Estados Unidos e Canadá), África (Gana e Mauritânia) e Eurásia (Rússia). No Brasil é uma das maiores produtoras de ouro, responsável por 22% da produção nacional. Com operação na Mina Morro do Ouro em Paracatu, a empresa atua nas atividades de pesquisa e desenvolvimento mineral, mineração, beneficiamento e comercialização de ouro.

O presente documento apresenta o **Estudo do Patrimônio Cultural a jusante das barragens de rejeito da Kinross Brasil Mineração S.A.**, empreendimento situado no município de Paracatu, Minas Gerais, cuja elaboração é de responsabilidade da **Sete Soluções e Tecnologia Ambiental Ltda (SETE)**.

Conforme publicado no site da Fundação Estadual do Meio Ambiente — Feam¹, em relação ao Plano de Ação de Emergência — PAE, sobre os procedimentos para barragens em situação de emergência:

Ocorrendo quaisquer das situações de emergência previstas no art. 21 do Decreto nº 48.078, de 2020, o empreendedor responsável por barragens deverá apresentar imediatamente comunicação ao Núcleo de Emergência Ambiental – NEA, da Feam, conforme o capítulo 3 da Resolução Conjunta Semad/IEF/Igam/Feam nº 3.049/2021.

Uma vez iniciada uma situação de emergência, o empreendedor deverá imediatamente iniciar a apresentação dos relatórios, laudos, estudos técnicos e planos à Feam, conforme prazos previstos na Resolução Conjunta Semad/IEF/IGAM/Feam nº 3.049/2021.

As diretrizes para a apresentação do Plano de Ação de Emergência (PAE) das barragens abrangidas pela Lei nº 23.291/2019, que estabelece a Política Estadual de Segurança de Barragens (PESB), são regulamentadas pela Resolução Conjunta Semad/IEF/Igam/Feam nº 3.049/2021. O ato normativo também define procedimentos relativos à fauna, à flora, à qualidade do solo e aos recursos hídricos, de acordo com o nível de emergência de cada estrutura.

Dentre os Termos de Referência orientadores para os Planos de Ação de Emergência, estão as publicações via SEMAD, FEAM e IEF, além de atos normativos publicados pelo CEDEC, IMA e IEPHA/MG. De acordo com o site do órgão estadual²:

¹ Disponível em: < <http://www.feam.br/gestao-de-barragens/-plano-de-acao-de-emergencia-pae-e-procedimentos-para-barragens-em-situacao-de-emergencia/> >, acesso em setembro de 2021 (conforme atualização de 24 de agosto de 2021).

² Disponível em: < <http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/servicos/analise-de-impacto-ao-patrimonio-cultural#documentos-de-referencia-para-elabora%C3%A7%C3%A3o-do-pae/> >, acesso em setembro de 2021



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

O Plano de Ação de Emergência – PAE, previsto na Lei nº 23291, de 25 de fevereiro 2019 e no Decreto nº 48.078, de 05 de novembro de 2020, no que tange à competência deste instituto quanto a salvaguarda do patrimônio cultural, tem seus procedimentos estabelecidos pela Portaria IEPHA/MG nº 07/2021. A avaliação do PAE será realizada de forma integrada pelos seguintes órgãos, além do IEPHA-MG: Gabinete Militar do Governador e Coordenaria Estadual de Defesa Civil (GMG-Cedec), Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Sisema) e Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA).

O material apresentado a seguir acolheu as orientações da referida Portaria IEPHA/MG nº07/2021, e respectivos anexos (I, II, III, IV, V e VI), para os Bens Culturais Materiais – Imóveis e respectivo acervo protegido (Bens Móveis e/ou Bens Integrados), além dos Bens de Interesse de Preservação sob a mancha de inundação das barragens, em atenção a representação da Zona de Autossalvamento (ZAS) e da Zona de Salvamento Secundário (ZSS).

Cabe dizer que, devido a não identificação da qualquer Bem Imaterial Acautelado pelo Estado de Minas Gerais dentro das manchas das Barragens de Eustáquio e Santo Antônio, não será apresentado o Diagnóstico do Patrimônio Imaterial, conforme artigo 4º da Portaria nº7/2021 IEPHA/MG.

2. INTRODUÇÃO

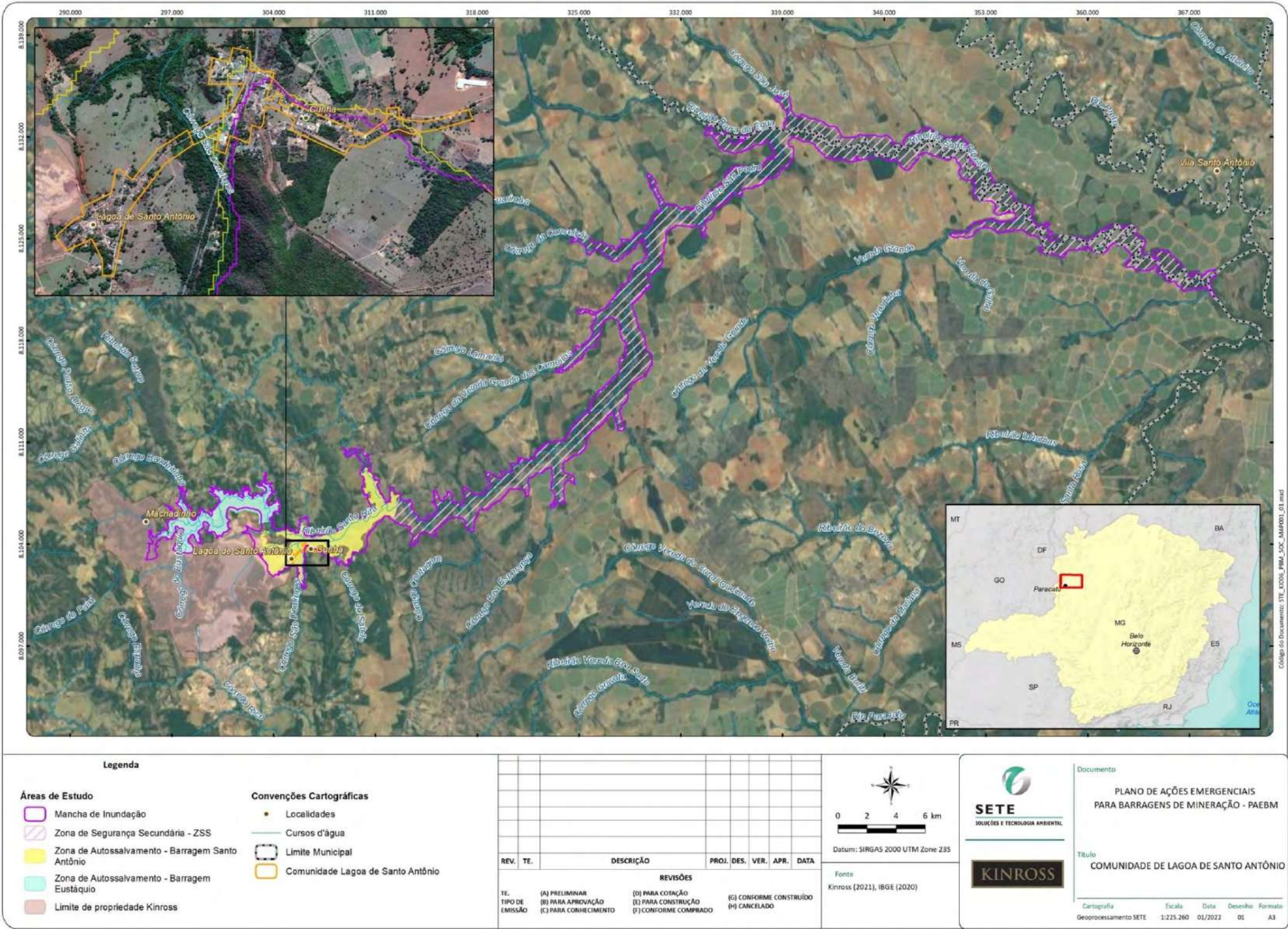
Com operação na mina Morro do Ouro, em Paracatu, a noroeste de Minas Gerais e escritório em Belo Horizonte, a Kinross Brasil é uma das maiores produtoras de ouro do Brasil. De acordo com o site da Agência Nacional de Mineração — ANM³, a Barragem Santo Antônio e a Barragem Eustáquio, localizadas na Mina Morro do Ouro, no município de Paracatu/MG, não possuem nível de emergência, ambas possuem Categoria de Risco - CRI classificado como Baixo, Dano Potencial Associado - DPA Alto, e foram estruturadas com o objetivo de contenção de rejeitos, encontram-se em operação e necessitam da elaboração de PAEBM. Essas ações foram iniciadas pela Kinross ainda em 2019 quando, na oportunidade, foi realizada a elaboração do documento "Avaliação Ambiental Integrada", que incluiu a "Avaliação das Condições Socioambientais à Jusante das Barragens de Rejeito" da Kinross em Paracatu/MG.

Quanto a Barragem de Eustáquio, a ZAS e ZSS atingem a área rural de Paracatu, enquanto a Barragem de Santo Antônio atinge além da área rural, o Povoado de Lagoa de Santo Antônio (Figura 01). Ressalta-se que anexo a este relatório, em pasta anexa em arquivos digitais externos a este documento – Anexos_Portaria_IEPHA_MG_nº7_2021 –, encontram-se os Anexos I, II e VI da Portaria IEPHA/MG nº7/2021, além do mapa citado no Art. 2º, item II da referida portaria, contendo a representação da mancha de inundação com identificação da zona de auto salvamento (ZAS) e zona de segurança secundária (ZSS) e a localização dos bens protegidos em âmbito municipal, estadual e federal, inclusive os perímetros de proteção.

³ Disponível em: <<https://app.anm.gov.br/SIGBM/Publico/GerenciarPublico>>, acesso em dezembro de 2021.



Figura 01 Comunidade de Lagoa de Santo Antônio, Mancha de inundação (Zona de Autossalvamento (ZAS) e Zona de Salvamento Secundário (ZSS)) da Barragem Eustáquio e Barragem Santo Antônio



Nota: A mancha de inundação referenciada corresponde à cota máxima (740) de alagamento para a barragem Eustáquio.

Fonte: Sete, 2021.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

3. OBJETIVOS

O Plano de Ação de Emergência para Barragem de Mineração – PAEBM foi elaborado com o objetivo de atender as exigências legais conforme Decreto nº. 48.078, de 05 de novembro de 2020, no que tange à competência do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA/MG, cujos procedimentos foram estabelecidos na Portaria IEPHA/MG nº. 07/2021.

O presente documento foi desenvolvido em estrita observância à Portaria supracitada, que estabelece as normas e os procedimentos acerca da apresentação, análise e aprovação do PAEBM da Barragem de Santo Antônio e Barragem Eustáquio, na Mina do Ouro, de propriedade da Kinross Brasil Mineração S.A. em Paracatu/MG.

Apesar da Barragem Santo Antônio e da Barragem Eustáquio não possuírem nível de emergência e Categoria de Risco - CRI classificado como Baixo, no caso de um eventual sinistro, objetiva-se a identificação das situações de emergência que possam colocar em risco as comunidades à jusante da Barragem e, conseqüentemente, o Patrimônio Material protegido e/ou de interesse de preservação.

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos utilizados para a elaboração do presente estudo foram desenvolvidos ao longo das seguintes etapas:

4.1 ETAPA 1 - Levantamentos preliminares

Pesquisa em base de dados disponíveis nos sites dos órgãos patrimoniais como: IPHAN, IEPHA-MG, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Paracatu, para a identificação de todos os Bens Culturais Materiais acautelados nas esferas municipal, estadual e federal. No IEPHA-MG, foi realizada pesquisa presencial na biblioteca do órgão no dia 18/10/2021, conforme agendamento realizado antecipadamente na Gerência de Documentação e Informação, ligada a Diretoria de Promoção.

Conhecimento e estudo do documento realizado em 2019 pela Sete Soluções e Tecnologia Ambiental: Avaliação Ambiental Integrada. Avaliação das Condições Socioambientais à Jusante das Barragens de Rejeito da Kinross em Paracatu/MG (SETE, 2020). Na oportunidade, a equipe realizou uma seleção prévia de bens culturais de interesse de preservação.

O levantamento também incluiu o conhecimento prévio do último trabalho de ICMS Cultural realizado pelo município de Paracatu no ano de 2020 – Exercício 2022 e o seu Plano de Inventário.

Foram realizadas reuniões de alinhamento por videoconferência entre o coordenador e demais membros da equipe técnica interna e externa da Sete, além de reuniões entre a Kinross e Sete.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

4.2 ETAPA 2 - Campanhas de campo

Além da campanha de campo realizada em 2019 (SETE, 2020) e que subsidiou o presente estudo, foi realizada uma campanha de campo entre os dias 8 e 14 de novembro de 2021 no município de Paracatu/MG. No período, além do historiador e coordenador dos trabalhos, estiveram em campo um arqueólogo, dois arquitetos⁴ e um auxiliar de medição. A equipe foi responsável pela validação dos bens previamente selecionados em 2019, identificar novos bens in loco além das sugestões da Secretaria de Cultura e Turismo, que são também membros do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico, Artístico e Paisagístico de Paracatu (COMPHAP) para seleção de exemplares de interesse de preservação e composição da lista atualizada de bens materiais e imateriais protegidos nas esferas municipal, estadual e federal. Inclusive, o assunto foi tratado a Ata⁵ de reunião Extraordinária do COMPHAP no dia 23/11/2021 (vide Anexo 4). Na etapa anterior, foi constatado que não há bens acautelados atingidos pela mancha de inundação (ZAS/ZSS) por Tombamento ou Registro em nenhuma das esferas.

Após as pesquisas de gabinete e da visita de campo, o critério para seleção dos bens de interesse de preservação foi norteador pela sua representatividade estilístico-arquitetônica e pela sua singularidade histórico-artística para os bens imóveis e móveis, respectivamente. Inclui-se também o seu contexto histórico e, não menos importante, o seu valor para memória coletiva de Lagoa de Santo Antônio. Especialmente para os bens móveis, a seleção e o diagnóstico possuem como critério de escolha a identificação de bens associados aos respectivos bens imóveis. No caso da comunidade de Lagoa, foram incluídos todos os bens da Igreja de Santo Antônio, referência arquitetônica e cultural para comunidade católica local.

Para a realização do diagnóstico dos Bens Móveis, o procedimento inicial correspondeu à identificação de todos os objetos que constituem o acervo da Igreja de Santo Antônio. Durante a avaliação optou-se por não listar o acervo têxtil, uma vez que o mesmo é formado, em sua maioria, por cortinas, toalhas de mesa e batinas que são constantemente substituídos. Não foram indicados paramentos com valores históricos, estéticos ou afetivos pelos membros da comunidade entrevistados, nem pela Diocese de Paracatu.

Após a definição dos Bens Materiais com interesse de preservação sob a mancha de inundação, considerando a zona de auto salvamento (ZAS) e zona secundária de salvamento (ZSS), foram realizadas as visitas presenciais para coleta de autorização dos proprietários e/ou responsáveis pelos bens materiais imóveis e móveis, para a execução de registros fotográficos dos bens, medições dos bens imóveis para elaboração do levantamento cadastral e captura de imagens por meio de RPA (*Remotly Piloted Aircraft*).

⁴ Coube aos arquitetos, conforme disposto nos artigos 45 a 50 da Lei nº 12.378, de 2010, que determinam a exigibilidade do Registro de Responsabilidade Técnica (RRT) para a elaboração de projetos, a execução de obras e a realização de quaisquer outros serviços técnicos no âmbito da Arquitetura e Urbanismo, a sua emissão e inclusão como anexo do presente documento.

⁵ Na página 7 da referida Ata, onde se lê IPHAN, leia-se IEPHA/MG. A área encontra-se com destaque, com hachura na cor amarela.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

A utilização de RPA no levantamento de Patrimônio Cultural Material, tem por objetivo auxiliar nos levantamentos tradicionais, por meio da utilização da fotografia aérea e consecutivamente da fotogrametria digital e modelagem do terreno, possibilitando uma imagem em 3 dimensões, que pode ser manipulada a fim de observar em detalhes, as principais características do bem, em toda sua extensão.

Em Paracatu, na comunidade de Santo Antônio, foi utilizado o veículo da DJI, modelo Phantom 4 Pro a fim de fornecer dados para o PAEBM das Barragens de Rejeitos Santo Antônio e Eustáquio. Esta aeronave possui sua localização e orientação composta por um sistema de GPS integrado também ao sistema Glonass, 02 bússolas de 03 eixos, 08 pontos de localização, bem como 02 emissores/receptores de ultrassom. Este sistema permite que a aeronave se localize com precisão inferior a 25cm.

Através do levantamento com o RPA, foi possível produzir uma cartografia que cumpre a função esperada, de resgatar e de apresentar detalhadamente as informações obtidas em campo. Através dos mapas, é possível visualizar as dimensões e as características de todos os bens levantados.

Para a topografia da área por meio do RPA, foi inserido no software do equipamento a base topográfica, bem como a delimitação dos bens a serem registrados. Com base nas informações inseridas, o voo foi programado a partir do cálculo da altitude, definida entre 30 e 45 metros, dependendo do bem, o que permitiu o nível máximo de detalhamento (1 cm por pixel) e viabilizou, desta forma, a aplicação da fotogrametria métrica.

Foram realizados voos com trajetória pré-programada, no qual foi fotografada toda a extensão dos bens definidos para o registro. Em alguns casos, em razão da proximidade da parte frontal das residências com seus muros de divisa, alguns detalhes de fachada não puderam ser registrados em detalhe, o que não comprometeu o resultado do trabalho.

Todo o processo de tomada de imagens foi realizado de forma autônoma, sendo, contudo, o voo assistido pelo piloto. O software de processamento de imagens aéreas utilizado para planejamento de voo foi o Drone Deploy.

O resultado do levantamento cadastral e captura de imagens por meio de RPA (Remotly Piloted Aircraft) (plantas, modelo 3D e vídeos) são apresentados em pastas anexas em arquivos digitais externos a este documento (Anexo 06, Anexo 07, Anexo 08, Anexo 09, Anexo10, Anexo11).



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

4.3 ETAPA 3 – Elaboração de Relatório

O processo de elaboração dos relatórios foi realizado por meio da compilação de dados coletados na campanha de campo e utilização bibliografia técnica específica.

De suma relevância, destaca-se a consulta ao SIGBM⁶ - Sistema de Gestão de Segurança de Barragem de Mineração disponibilizado pela ANM (Agência Nacional de Mineração).

Além do cumprimento das exigências da Portaria IEPHA/MG nº. 07/2021 foram incluídos textos para contextualização das temáticas tratadas, a exemplo da contextualização das barragens e a caracterização territorial e geográfica da comunidade de Lagoa de Santo Antônio, atingida pela mancha de inundação e local onde se encontram os bens de interesse de preservação diagnosticados no presente documento.

Após a apresentação da lista completa dos Bens diagnosticados de interesse de preservação – Bens Imóveis e Bens Móveis em tabelas — é apresentado diagnóstico detalhado dos bens imóveis e, posteriormente, dos bens móveis.

Para os Bens Imóveis, a metodologia de apresentação considerou a elaboração de um pequeno quadro "resumo" de cada estrutura arquitetônica com as seguintes informações: código, nome atribuído ao bem cultural, responsável pelo imóvel, endereço e localização geográfica, indicação do anexo correspondente ao Levantamento Cadastral, nome do respectivo arquivo digital, formato e quantidade de pranchas. Na lateral direita, foto área (RPA) com a implantação do bem em relação ao lote e foto ilustrativa da fachada principal do imóvel. Em seguida, contextualização histórica e arquitetônica dos bens, seguidos de levantamento fotográfico do exterior e do interior de cada estrutura arquitetônica.

Para os Bens Móveis, após a apresentação do diagnóstico do acervo e as suas condições gerais, foram elaboradas e preenchidas fichas de identificação contendo fotos e informações básicas sobre cada um dos objetos. A ficha também contempla um campo destinado a registrar a localização exata de cada bem. Essa informação será fundamental para a elaboração da logística e equipamentos necessários para o resgate, em caso de acionamento do Nível 2 para as Barragens de Eustáquio e Santo Antônio.

⁶ <https://app.anm.gov.br/SIGBM/Publico/GerenciarPublico> <acesso em 28/12/2021>



5. CARACTERIZAÇÃO TERRITORIAL E GEOGRÁFICA DAS MANCHAS DE INUNDAÇÃO DA BARRAGEM EUSTÁQUIO E BARRAGEM SANTO ANTÔNIO

5.1 Contextualização da Mina Morro do Ouro

A Mina Morro do Ouro, em Paracatu, está localizada na região nordeste de Minas Gerais e integra a Kinross Gold Corporation (Foto 01). Conforme empreendedor, na Mina Morro do Ouro, a Kinross possui duas estruturas de barragem, a Barragem Santo Antônio e a Barragem Eustáquio. A primeira delas foi construída no ano de 1987 Já a Barragem Eustáquio, está em operação desde o ano de 2010 Conforme divulgado pela Kinross, em seu sítio eletrônico (2021):

A Kinross utiliza o método construtivo de Linha de Centro. Cada camada de 25cm de maciço é construída e compactada. Para o alteamento, são realizados diversos estudos do material que será utilizado.

As barragens da mineradora são referência no setor e estão entre as mais seguras do mundo. Elas possuem paredes em forma de triângulo que são aumentadas para cima e para frente, em etapas, possibilitando melhor distribuição da força da água e tornando incapaz de romper o maciço.

Com equipamentos de ponta e profissionais especializados, a Kinross monitora as barragens em tempo integral; medindo a evaporação da água, o volume das chuvas e a vazão dos drenos.

Esse monitoramento é feito por instrumentos específicos para medida do nível de água dentro do barramento (piezômetros) e por instrumentos para medida de deslocamento/movimentação do maciço (inclinômetros), que são dispostos de forma estratégica dentro da estrutura.

Os resultados desse monitoramento são acompanhados diariamente pela equipe e reportados quinzenalmente à ANM (Agência Nacional de Mineração).

Visitas periódicas são conduzidas pelo projetista da barragem e geotécnicos visando avaliar a obra do barramento e emitir relatórios da situação. Além disto, são conduzidas auditorias anuais e workshop internacional com consultores diversos para discutir os dados coletados das etapas de elevação das barragens bem como recomendar melhorias.

As barragens supracitadas não possuem classificação quanto à situação de emergência no momento da elaboração deste diagnóstico. A seguir, apresenta-se conteúdo específico sobre a Barragem Santo Antônio e Barragem Eustáquio, extraídos dos respectivos PAEBM, ambos elaborados em junho de 2021.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Henrique Piló

Foto 01 Foto aérea por VANT mostrando a Mina do Ouro e a Barragem de Santo Antônio, em primeiro plano. Na porção esquerda da foto, comunidade de Lagoa de Santo Antônio.

5.1.1 Barragem Santo Antônio

A Barragem Santo Antônio é composta por um reservatório de rejeitos e um maciço de terra (aterro compactado) em forma de arco, localizado ao longo da porção nordeste do reservatório. A barragem foi alteada utilizando aterro compactado em uma série de etapas, numeradas de 1 até 20, perfazendo um total de 23 etapas de alteamento individuais. A geometria atual da Barragem Santo Antônio corresponde a Etapa 20, concluída em 2012.

O método construtivo das etapas de alteamento das barragens é o método linha de centro, podendo estes serem intercalados ano a ano, com solo compactado, sistemas de drenagens internas (filtro vertical e tapete drenante), instrumentos para auscultação. A Barragem Santo Antônio possui também um sistema de extravasor de emergência.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

5.1.2 Barragem Eustáquio

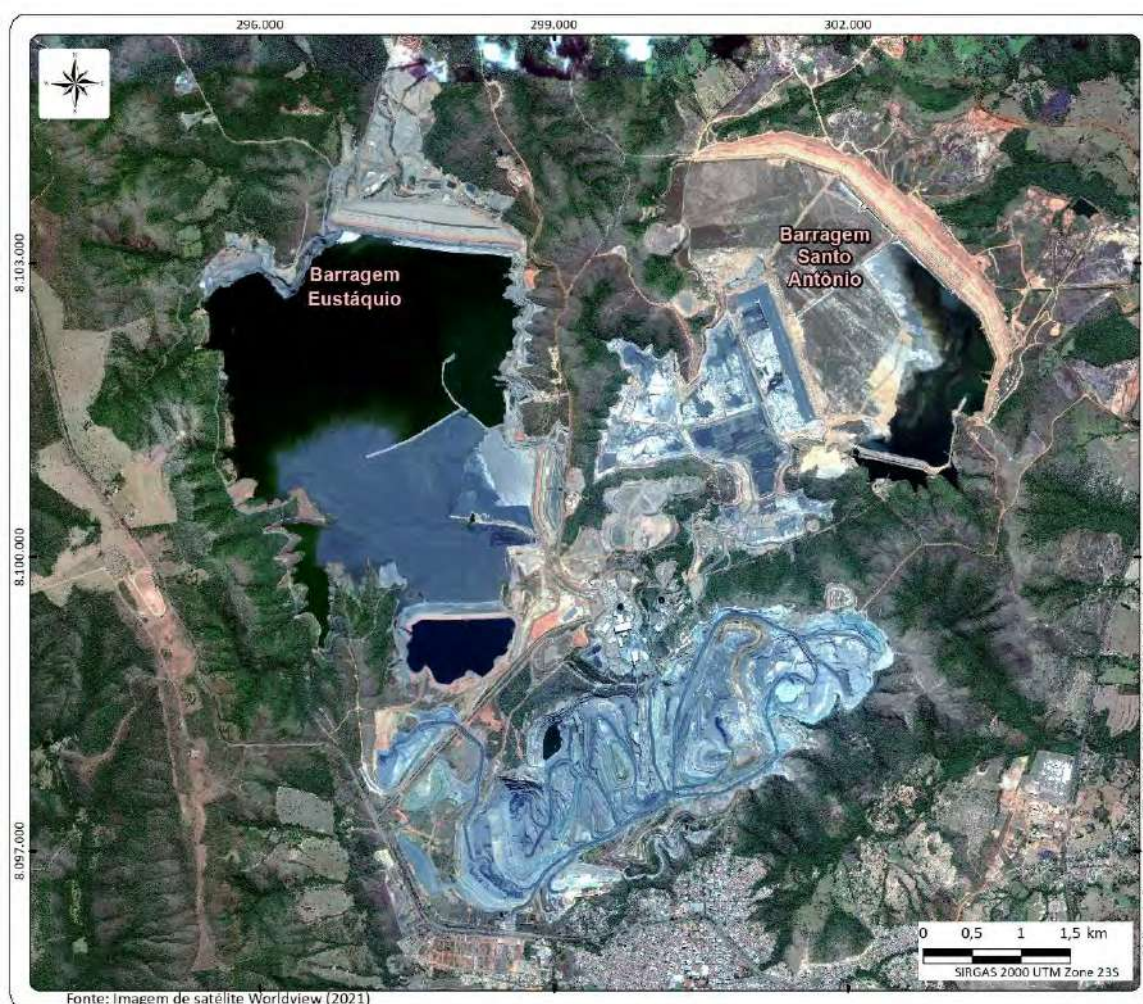
O barramento principal denominado Barragem Eustáquio, se localiza ao Norte do reservatório, cruzando o Vale do Córrego Eustáquio em um alinhamento de Leste a Oeste (Figura 02).

Uma barragem de sela, denominada Barragem A, encontra-se no lado Sudeste do reservatório, enquanto uma segunda barragem de sela, denominada Barragem de Sela, está localizada em um vale no direcionamento Noroeste do reservatório.

O método construtivo das etapas de alteamento das barragens é o método linha de centro, podendo estes serem intercalados ano a ano, com solo compactado, sistemas de drenagens internas (filtro vertical e tapete drenante), instrumentos para auscultação. A Barragem Eustáquio possui também um sistema de extravasor de emergência.

O arranjo geral das Barragens Eustáquio e Santo Antônio encontra-se ilustrado abaixo, na Figura 03 .

Figura 02 Imagem satélite das Barragens Eustáquio e Santo Antônio



Fonte: Imagem de Satélite Worldview (2021)



5.2 Zona de Autossalvamento (ZAS) e Zona de Salvamento Secundário (ZSS)

Na porção norte do distrito Sede de Paracatu, os estudos de ruptura hipotética das barragens Santo Antônio e Eustáquio, na Mina Morro do Ouro, que incluíram o desenvolvimento de cenários possíveis de falha e estimativas dos hidrogramas de vazão de saída da brecha após a ruptura – resultaram em dois tipos de zonas, denominadas Zona de Autossalvamento (ZAS) e Zona de Salvamento Secundário (ZSS).

A partir do ponto de ruptura de cada uma das barragens, a quantidade de material acondicionado na barragem e a forma de escoamento do material seguirão superfícies inclinadas do relevo devido à ação da gravidade e das camadas inferiores que funcionam como lubrificantes, configurando a acomodação subaérea ao longo de toda extensão do leito do ribeirão. Diante da declividade do relevo circundante, configurado por encostas de formas convexas e áreas aplainadas, relativamente pouco acidentadas em relação ao horizonte do nível das barragens, o deslocamento imediato do material, devido a esta condição, se acomodará de forma sedimentar pelas vertentes do vale do Rio São Pedro por vários quilômetros de extensão.

Esta carga ou material em seu traçado seguirá assoreando e sedimentando toda depressão do relevo, que também é constituído de forma longitudinal, devido às condições topográficas. Os talvegues e as vertentes de declives convergentes existentes no decorrer da calha, juntamente com a vegetação ciliar nas margens do Rio São Pedro, determinam arbitrariamente a acomodação subaquosa do material dissolvido no decorrer do vale, ademais, sinuoso e de fundo chato, apresentado, por vezes, com amplos semicírculos do leito do Rio São Pedro, o que favorece o processo sedimentar da carga ou material em todo o trajeto, até chegar ao plano horizontal inclinado do curso do Rio Paracatu e ser carregado para a jusante na bacia hidrográfica do Rio Paracatu. De acordo com o estudo, a ZSS atinge o leito do rio Entre Ribeiros, divisa entre Paracatu e Unaí até o Rio Paracatu, na divisa de João Pinheiro com Paracatu e Unaí.

Segundo PAEBM (2021) da Barragem Eustáquio e Estruturas Associadas, o levantamento socioeconômico nas áreas de autossalvamento (ZAS) se estende a partir da própria Barragem e passa na extensão de 10km pelas comunidades de Santa Rita e Machadinho. Também foram incluídas outras comunidades, como Lagoa e Cunha – que estão fora da ZAS de Eustáquio, porém inclusas na ZAS da Barragem Santo Antônio em PAEBM específico – por estarem muito próximas da ZAS Eustáquio.

A ZAS da Barragem Santo Antônio se estende da própria Barragem e passa na extensão de 10 km pelas comunidades de Lagoa de Santo Antônio, Povoado do Cunha e Comunidade São Pedro.

Ao longo do percurso supracitado, destaca-se que a mancha de inundação das barragens atinge diretamente a comunidade de Lagoa de Santo Antônio (área urbana e rural), por conseguinte, devido a porção do relevo circundante situar-se abaixo do nível das barragens. A depressão do relevo é longitudinal em sentido oeste – leste e segue a inclinação acentuada ao terreno, sendo a inclinação da maior para a menor em relação ao horizonte.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

Dessa forma, a declividade do relevo determina o caminho a seguir pela mancha de inundação, assim carreando os sedimentos para a posição altimétrica mais baixa que as porções contíguas da barragem.

Em relação aos locais atingidos pela ZAS e ZSS, como já mencionando anteriormente, não há bens acautelados em nenhuma das instâncias. Coube ao presente trabalho, a seleção e posterior diagnóstico do Patrimônio Cultural Material considerado de interesse de preservação, por sua vez, identificado apenas na área urbana da comunidade Lagoa de Santo Antônio e na sua área rural, em região conhecida como Barra. Diante disso, a seguir, contextualização histórica de Paracatu e, posteriormente, caracterização urbanística e geográfica da comunidade supracitada, além das características do seu patrimônio cultural.

6. APONTAMENTOS DA FORMAÇÃO HISTÓRICA DE PARACATU

O início da ocupação colonial do atual município de Paracatu se fez por meio das atividades agropecuária, comercial e, também, pela mineração. No entanto, atrela-se ao seu início a construção de fazendas de gado e seus currais, que foram erguidas antes da descoberta do ouro na região (UFMG, 2012). As fazendas mineiras tiveram um importante papel na ocupação colonial do estado de Minas Gerais. Os primeiros ranchos e roças eram estabelecidos em posições intermediárias às penetrações do território, fornecendo aos bandeirantes que adentravam o sertão, no final do século XVI e início do XVII, um local para descanso além de alimentos. Esta primeira fase de penetração do território não deixou vestígios arquitetônicos, pois as instalações eram precárias e serviam apenas para uma breve estadia necessária para a continuidade das Entradas e Bandeiras (CRUZ, 2008).

Apenas com a descoberta do ouro, nos anos finais do século XVII, é que ocorreu uma intensa marcha ao interior do país, sobretudo em Minas Gerais, onde vários aventureiros se fixaram, alterando a dinâmica dos pretéritos ranchos para as fazendas. Foi através das sesmarias que se legalizou as posses de terras onde se implantaram as primeiras fazendas. Neste sistema o requerente deveria comprovar condições de cultivar a terra para possuir a posse da mesma (MARTINS, 1998).

Durante os séculos XVIII, XIX e mesmo até meados do século XX, foi comum em Minas Gerais a utilização de estrutura autônoma de madeira e vedações em arquitetura de terra nas sedes rurais. A madeira era disponível, e as técnicas de vedação, baseadas na taipa de sebe, vulgarmente conhecida como pau-a-pique e na vedação com adobes eram amplamente difundidas. Segundo Vasconcellos (1979), o modelo básico de estrutura autônoma foi utilizado e adaptado aos mais diferentes projetos, indo da arquitetura rural mais simples, às edificações religiosas e oficiais urbanas de grande porte). Nesse modelo foi muito comum a utilização de alvenaria de pedra para a vedação de baldrames, já que todo o piso de madeira era afastado do solo e apoiado sobre barrotes.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

Existem relatos orais que indicam a existência de uma antiga olaria na Fazenda Pasto de Nossa Senhora da Conceição, que foi lavrada na comarca de Olinda quando da sua criação. Ressalta-se que a vila de Paracatu pertenceu ao bispado de Pernambuco, diocese de Olinda, até o ano de 1854, quando passou a fazer parte da de Diamantina (BARBOSA, 1995). Nas figuras seguintes (Figura 04 Figura 05), Carta Geographica da Capitania de Minas Gerais – 1804, são apresentadas a Fazenda Conceição, no local indicado em entrevista recente como a localização da antiga olaria e da fazenda Camarinha, onde foi identificado um sítio arqueológico pela empresa de consultoria arqueológica Arkayos, em 2008.

A descoberta do ouro na região se deu ao final da primeira metade do século XVIII, no entanto, antes disso a região servia como passagem para aqueles que se dirigiam ao sertão goiano em busca do mineral aurífero. “Em 1736, duas décadas após a descoberta do ouro goiano, já existia um núcleo de ocupação, localizado no entroncamento de quatro diferentes caminhos que se dirigiam para Goiás. Paracatu foi posteriormente implantada nesse entroncamento” (UFMG, 2012).

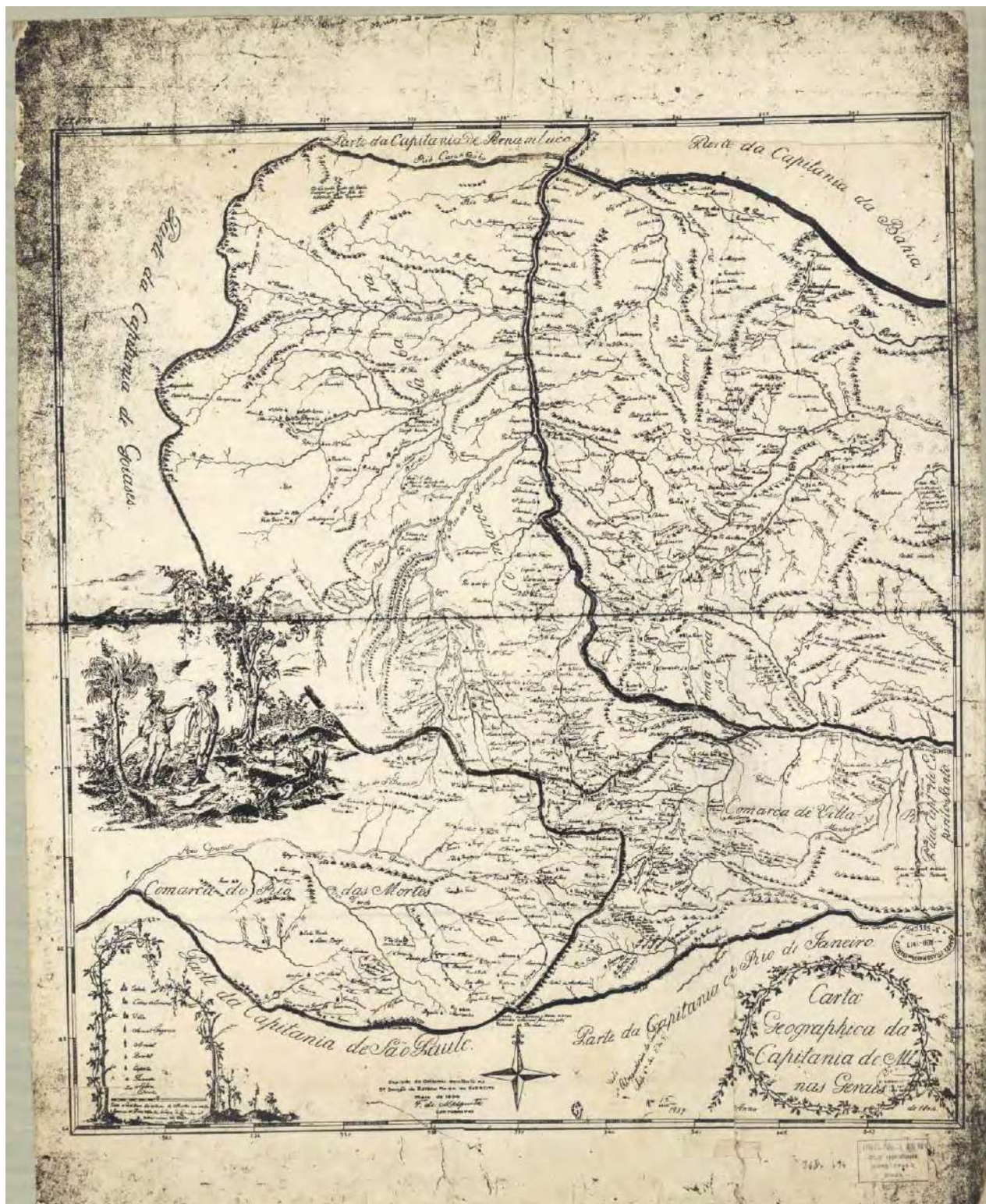
Desde 1719, havia na região a criação de gado vacum e cavalos por Inácio de Oliveira, embora sua sesmária tenha sido concedida apenas oito anos após. Nesse mesmo ano, 1727, outra carta de sesmária foi concedida na região. Dessa vez para Francisco Nunes dos Santos, que ocupava sua terra desde 1724. Ante disso, em 1722, Tomás do Lago Medeiros, morador das cabeceiras do rio Paracatu recebeu a patente de coronel, com objetivo de combater os indígenas da região.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

Figura 03 Carta Geographica da Capitania de Minas Gerais - 1804



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

Figura 04 Detalhe da Carta Geographica da Capitania de Minas Gerais mostrando a Fazenda Conceição e Camarinha - 1804



Pela sua localização privilegiada, no entroncamento de caminhos utilizados por exploradores, a região foi conhecida por criadores e comerciantes de gado, estabelecendo, dessa forma, relações comerciais internas de vários produtos como farinha, feijão, arroz, toucinho, couro, carne seca, açúcar, aguardente e algodão, fosse ele manufaturado ou não (UFMG, 2012).

Acerca da mineração da região, há como registro de sua ocupação histórica um canal, conhecido como Rego do Mestre Campos, utilizado para abastecimento, construído em meados do século XVIII, quando da descoberta do ouro. Conforme Oliveira Melo (1964; 81 *apud* Arkaios, 2008):

O Morro do Ouro, onde começou a minerar o bandeirante José Rodrigues Fróes e os seus, reza a tradição, não tinha água para a atividade e para torná-la possível, o Engenheiro Mestre de Campo Manoel de Bastos Nerva, que chegou em Paracatu junto com a bandeira de Fróes, em 1743, construiu um rego de cerca de 60 quilômetros. O rego é “conhecido atualmente por rasgão, atravessa a cidade, passando pelo Arraial d’Angola, atrás da Igreja Catedral, cortando a rua da Praça, Beco do Cisco, Rua da Capelinha, Rua do Piolho e, em seguida, desemboca-se no Tanque do Nerva”. Daí, a água seguia para o Morro do Ouro.

Podemos concluir que a ocupação colonial do atual município de Paracatu deixou vestígios de suas diversas fases com as fazendas responsáveis pela criação de gado e elementos da mineração aurífera, preservando sua formação identitária pelos séculos.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

6.1 Comunidade de Lagoa de Santo Antônio

A comunidade de Lagoa de Santo Antônio está localizada ao norte da sede do município de Paracatu próximo à Rodovia MG 188 (Foto 02, seta amarela), em altitude média de 580 metros e ocupação, em sua maioria, em terreno aplainado e pouco acidentado, caracterizado por superfícies convexas e com declives essencialmente uniformes – fatores diferenciadores e determinantes da organização e da ocupação populacional de Lagoa de Santo Antônio – onde a sua extensão enquadra-se entre o Ribeirão Santa Rita ao norte, o Córrego São Sebastião (também denominado de Córrego São Domingos) a leste, o Ribeirão Santo Antônio ao Oeste e ao limite Sul, sendo esse demarcado por depressões circulares de origem fluvial.

As edificações da comunidade estão implantadas em uma área urbana de traçado espontâneo, com predominância de um eixo longitudinal ao longo de toda a sua extensão, a Rua 1 (Foto 02, seta branca). Estão situadas em uma organização urbana e territorial na área de influência da Barragem Eustáquio, na Zona de Salvamento Secundário (ZSS) da Barragem Eustáquio e Zona de Autossalvamento (ZAS) da Barragem Santo Antônio. A importância da caracterização físico-geográfica deve-se a importância dos atributos arquitetônicos e naturais da localidade. Ademais, as unidades da paisagem são de grande relevância devido ao risco de perda de biodiversidade e assoreamento total dos recursos hídricos devido a um eventual rompimento de barragem – vale dizer, que ambas as barragens não possuem risco de emergência, caso ocorra, as manchas de inundação envolverão uma grande extensão territorial devido as condições geossitêmicas do relevo.



Foto: Henrique Piló

Foto 02 Foto aérea por VANT mostrando a Comunidade de Lagoa de Santo Antônio. Na porção esquerda da foto, com a indicação das setas amarelas, Rodovia MG-188. No centro inferior, cemitério e Igreja de Santo Antônio, bem de interesse de preservação



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

A paisagem natural do Povoado de Lagoa de Santo Antônio é marcada pela concepção hídrica local, caracterizada por um escoamento superficial submetido aos divisores topográficos, por conseguinte, cada curso de água segue o sentido oeste/leste inserindo-se conjuntamente na microbacia do Córrego São Sebastião. Ademais, a diversidade de aspectos da área territorial do Povoado é caracterizada pela superfície convexa e pela composição hidrográfica limítrofe. Apresenta importantes remanescentes de vegetação nativa, onde predominam formações de campos e do bioma cerrado no topo dos morros.

Tendo em vista o presente cenário do Povoado, a cobertura vegetal existente às margens do curso de água, localizado nas depressões e nas cabeceiras de drenagem, formam uma defesa natural do terreno contra a erosão e a consequente perda de solo e de aumento dos processos de assoreamento. Observa-se que grande parcela da comunidade de Lagoa de Santo Antônio encontra-se bem dividida em áreas para loteamento urbano, rural-urbano, exploração agrícola, pastoril e florestal. A ambiência territorial do local também apresenta algum grau de impacto antrópico após o manejo de extração da vegetação nativa, para ceder lugar à ocupação humana e para outras atividades, como pastagens ou agricultura e seu posterior abandono em algumas áreas. A paisagem também caracteriza a estabilidade natural, entretanto, ocorre o desenvolvimento progressivo, favorecido pela Rodovia MG 188 à leste que permite a integração das estradas vicinais e, assim, dinamizando a economia regional e as potencialidades produtivas, promovendo a melhor relação da comunidade com o meio sob todos os aspectos.

Quanto a paisagem construída, a comunidade ainda preserva alguns exemplares de valor estilístico-arquitetônico para identidade local, apesar de algumas descaracterizações, inclusive, em grau avançado, como é o caso de um exemplar em ruínas (Foto 07). Em geral, os exemplares remanescentes da ocupação original estão em regular estado de conservação e indicam a falta de manutenção preventiva e/ou corretiva das estruturas arquitetônicas. Prevaecem no local as edificações de padrões construtivos contemporâneos distintos e sem apelo estético (Foto 03).

Além disso, há alguns exemplos de inadequação às normas construtivas e urbanísticas. É o caso da presença de rampas que avançam sobre o passeio e a rua além de escada de acesso ao imóvel sobre a área de uso público. Os passeios são estreitos e também são utilizados para depósito de materiais de obra ou mesmo de resíduos remanescentes das novas construções ou das reformas. A iluminação e elétrica, com postes e fiação aparente (Foto 04 Foto 05 Foto 06 Foto 07).

Em sua maioria, as edificações da comunidade de Lagoa de Santo Antônio possuem uso residencial, são térreas, implantadas no alinhamento das vias ou com afastamentos frontais e laterais. Este conjunto não é uniforme, há uma mescla de moradias unifamiliares de tipologia urbana e moradias com características de pequenas propriedades rurais ou sítios. (Foto 08 Foto 09 Foto 10). Ainda assim, o conjunto é homogêneo em relação a altimetria das construções.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 03 Casario típico da comunidade de Lagoa de Santo Antônio, caracterizada por exemplares residenciais implantados paralelamente



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 04 Em outro trecho da comunidade, registro de casario típico de uso residencial com predominância térrea e implantados paralelamente às vias. Na porção direita, uma das poucas residências construídas com dois pavimentos e desrespeito às normas urbanísticas, com rampa sob o passeio e avanço em relação a rua



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine F. H. Salgarello.

Foto 05 Construições residenciais contemporâneas e de pavimento único. Destaque para escadaria sob o passeio, na porção esquerda da foto e rampa avançando sobre o passeio e a rua, no quarteirão seguinte, também à esquerda. Data: novembro de 2021



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 06 Quarteirão típico de Lagoa de Santo Antônio, com casario residencial de construções contemporâneas de um pavimento. Destaque para resíduos de construção civil e escadaria de acesso construída sobre o passeio. Há também exemplo de rampa que avança em relação ao passeio e a rua



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 07 Exemplar remanescente da ocupação original em ruínas, localizada na Rua 1. Destaque para porção frontal do lote, utilizado para depósito de materiais de construção



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 08 Sítio em lote urbano-rural localizado à Rua 1, em imóvel residencial unifamiliar.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 09 Edificação residencial em lote com característica urbano-rural e exploração agrícola localizada na Rua 1.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 10 Sítio em lote urbano-rural localizado à Rua 1, em imóvel residencial unifamiliar.

Dentre os bens edificados considerados de interesse de preservação, foram diagnosticados em item específico um total de seis estruturas arquitetônicas e urbanísticas, entretanto, dois imóveis residenciais identificados pela equipe da Sete em 2019 não foram diagnosticados, haja vista que os proprietários não autorizaram a execução dos trabalhos pela equipe (Foto 11 Foto 12 Foto 13).



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 11 Fachada frontal da Fazenda Solar da Lagoa, paralela ao alinhamento da Rua 1. Considerado um bem de importância para memória local, em adobe, estrutura de madeira e esquadrias em madeira originais, seu diagnóstico não foi autorizado pelo proprietário do imóvel, Sr. Vasco Filho



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 12 Vista da fachada lateral direita, imóvel pertencente a Fazenda Solar da Lagoa.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 13 Fachada frontal do imóvel mais antigo da comunidade, segundo moradores locais. O diagnóstico não foi autorizado pela proprietária.

A comunidade de Lagoa de Santo Antônio possui a Escola Municipal Maria Trindade Rodrigues, localizada a Rua 01, principal eixo da localidade (Foto 14), duas igrejas evangélicas, a Igreja Casa da Benção (Foto 15), a Assembleia de Deus - Missão Ministério Paracatu (Foto 16) e a e uma igreja católica, a Igreja de Santo Antônio (Bem de interesse de preservação diagnosticado, assim como seus bens culturais móveis), em uma rua denominada Travessa 1. Em canteiro central, localizado à Rua 1, próximo a Praça Diogo Rodrigues, no centro da comunidade, uma placa comemorativa sobre um tótem de alvenaria destaca a inauguração das obras de asfaltamento do local, em outubro de 2007, resultado de uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Paracatu e a empresa Rio Paracatu Mineração S/A, do Grupo Kinross (Foto 17).

Na área rural de Lagoa de Santo Antônio, em local conhecido como Barra, há um exemplar rural de características arquitetônicas praticamente autênticas, Fazenda Ambrósio. Este Bem será apresentado em item específico como um Bem de interesse de preservação.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 14 Localizada à Rua 1, eixo principal da comunidade de Lagoa de Santo Antônio, a Escola Municipal Maria Trindade Rodrigues



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 15 Elevada em relação ao nível da Rua 1, a Igreja Evangélica Casa da Bênção



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 16 Assembleia de Deus - Missão Paracatu.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 17 Praça Diogo Rodrigues, entre a Rua1, Rua 2, Rua 3 e Travessa 1, no centro da comunidade de Lagoa de Santo Antônio



7. IDENTIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL DE PARACATU E A MANCHA DE INUNDAÇÃO

Condizente a descrição da ZAS e da ZSS das barragens objeto do diagnóstico, além da área rural — em sua maioria desocupada — a mancha atinge a área urbana da comunidade de Lagoa de Santo Antônio. A partir da lista de Bens Culturais Protegidos pelo município de Paracatu, constatou-se que não há Bens Acautelados na área da mancha (ZAS/ ZSS), da mesma forma que as manchas não atingem a Área de Influência de Impacto no Patrimônio Cultural definida em Publicação do IEPHA/MG, datada de 17/02/2020.

Além dos Bens Inventariados pelo município de Paracatu, os seguintes Bens são acautelados por Tombamento. Cabe dizer que todos eles, inventariados e tombados, se encontram fora da ZAS/ZSS;

- Esfera Municipal
 - o Igreja de São Sebastião do Pouso Alegre;
 - o NHU de Paracatu
 - o Paineira de Nossa Senhora do Rosário, São Domingos e Santa Catarina de Sena
- Esfera Federal
 - o Igreja Matriz de Santo Antônio
 - o Igreja de Nossa Senhora do Rosário
 - o Centro Histórico de Paracatu

7.1 Bens culturais atingidos pela mancha de inundação (ZAS/ZSS)

Em relação ao Patrimônio Cultural Material atingido pela mancha de inundação, a partir da pesquisa prévia da equipe da Sete no ano de 2019, Avaliação das Condições Socioambientais à Jusante das Barragens de Rejeito da Kinross em Paracatu/MG, a equipe técnica responsável pelo atendimento à Portaria IEPHA/MG nº7/2021 fez a validação dos bens sugeridos, identificou novos bens e acatou as sugestões da Secretaria de Cultura para elaboração do trabalho.

Quanto ao critério de seleção dos Bens de interesse de preservação de Lagoa de Santo Antônio — apesar de algumas descaracterizações em relação às construções/objetos originais — correspondeu não somente em função da sua representatividade estilístico-arquitetônica e da sua singularidade histórico-artística para os bens imóveis e móveis, respectivamente, ou tão somente pelo seu contexto histórico, mas o seu valor para memória coletiva da comunidade em tela. Já o Imóvel Residencial à Rua 3, no. 130, sugerido pela Secretaria de Cultura e Turismo, apesar da construção recente, foi motivada pela técnica construtiva tradicional empregada na residência. Especialmente para os bens móveis e integrados, a seleção deve incluir os bens associados aos saberes, às celebrações, às formas de expressões ou lugares. No caso da comunidade de Lagoa, foram incluídos todos os bens da Igreja de Santo Antônio, referência arquitetônica e cultural para comunidade católica local. Para a realização da primeira etapa do trabalho, o procedimento inicial foi a identificação dos objetos que constituem o acervo da Igreja. Estes foram



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

mapeados por ambiente e mobiliário de onde se encontravam guardados. Os objetos foram avaliados e separados por categoria. Durante a avaliação optou-se por não listar o acervo têxtil, uma vez que o mesmo é formado, em sua maioria, por cortinas, toalhas de mesa e batinas que são constantemente substituídos. Não foram indicados paramentos com valores históricos, estéticos ou afetivos pelos membros da comunidade. No que se refere aos demais objetos selecionados e registrados neste trabalho, apesar de corresponder a peças contemporâneas, exceto o Santo Antônio (que se encontra no altar), todas as peças foram selecionadas devido ao valor afetivo e religioso, uma vez que são provenientes de doações ou adquiridas através de campanhas feitas pela comunidade para a arrecadação de fundos para a sua compra.

Conforme prevê a Constituição Federal (1988):

216, § 1º, da Constituição Federal prevê que “o Poder Público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação”

A partir do entendimento da jurisprudência que trata do patrimônio cultural, a classificação como Bens de interesse de preservação pode ser considerado um instrumento prévio ao acautelamento. No caso do inventário, um dos instrumentos de proteção do patrimônio cultural, conforme estabelecido pelo artigo 216 da Constituição Federal de 1988 supracitada, apesar de não regulamentado, em Minas Gerais, tem sido usado como uma forma de exigir a manutenção da condição em que o objeto se encontra no momento em que a sua ficha foi realizada (MACHADO, 2009; MIRANDA, 2008; OLENDER, 2010). Isto é, o inventário é um dos instrumentos jurídicos mais utilizados pelo qual o poder público classifica os elementos da cultura material como Patrimônio.

Dito isso, a partir do entendimento da jurisprudência que trata do Patrimônio Cultural, a classificação como Bens de interesse de preservação pode ser considerada como um instrumento prévio ao acautelamento. Dentre os bens selecionados em 2019 e 2021 pela Sete, todos foram aprovados pela Secretaria de Cultura e Turismo que, por sua vez, manifestou o desejo de Inventário de todos os bens diagnosticados e do Tombamento da Igreja de Santo Antônio, no ICMS Cultural 2022/Exercício 2024.

Com a finalização da triagem dos Bens Materiais Imóveis (Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas) e Bens Materiais Móveis, de interesse de preservação, cada um recebeu um código, sendo **EAU_XX** e **BM_XX**, respectivamente, conforme a sua categoria. O código "XX" corresponde a numeração atribuída a cada bem cultural.

Vale lembrar, que a seleção dos bens e a realização do trabalho foi condicionada a aprovação prévia dos seus proprietários e/ou responsáveis.



7.2 Identificação dos Bens Materiais de Interesse de Preservação atingidos pela mancha de inundação das Barragens Eustáquio e Santo Antônio

Ao todo, foram identificados um total de seis estruturas arquitetônicas, de interesse de preservação, que receberam os códigos, EAU_01 a EAU_06, a saber:

- Três imóveis de uso residencial;
- Um imóvel de uso misto (diferentes proprietários), sendo:
 - o 1 trecho para uso comercial
 - o 1 trecho para uso residencial
- Um imóvel de tipologia religiosa.

O acervo de Bens Materiais Móveis, de interesse de preservação, é pertencente à Igreja de Santo Antônio (EAU_05), composto por 23 peças que receberam os códigos, BM_01 a BM_23. Apresentadas em 23 fichas, perfazem um total de 26 registros, haja vista que alguns bens possuem peças independentes. Com a predominância de imagens sacras em suportes, tamanhos e funções variadas, estão acondicionados ou expostos em espaços de fácil acesso no interior da Igreja, enquanto um objeto está localizado na fachada frontal da estrutura arquitetônica, pendurado em estrutura independente de madeira. São eles:

- Imagens:
 - o Sete imagens, sendo que uma delas possui três peças independentes (a figura do santo, o resplendor e o Menino Jesus), ou seja, três registros em uma única ficha;
- Objetos Sacros:
 - o Um par de andores;
 - o Um conjunto de quadros da Via Sacra (14 peças);
 - o Três móveis, sendo dois oratórios e um sacrário;
 - o Uma bandeira;
 - o Um crucifixo;
 - o Uma cruz processional
 - o Um sino
 - o Sete objetos para uso litúrgico, sendo que um deles possui 2 peças independentes, ou seja, 2 registros em uma única ficha.

Abaixo, segue relação dos bens identificados em campo e objetos deste diagnóstico. O mapa contendo as estruturas arquitetônicas com interesse de preservação e suas relações com as manchas de inundação encontra-se no Anexo 5.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

Quadro 01 Tabela dos bens de interesse de preservação em lagoa de Santo Antônio

BEM IMÓVEL	DADOS DO BEM CULTURAL	BEM IMÓVEL	DADOS DO BEM CULTURAL
	<u>Código:</u> EAU_01 <u>Bem cultural:</u> Imóvel Residencial à Rua 2, nº. 110 <u>Responsável:</u> Laudelina Galvão de Oliveira.		<u>Código:</u> EAU_04 <u>Bem cultural:</u> Imóvel Residencial à Rua 1, nº 590-A <u>Responsável:</u> Ana Isabel Alves Lopes.
	<u>Código:</u> EAU_02 <u>Bem cultural:</u> Imóvel Residencial à Rua 3, nº. 130 <u>Responsável:</u> Adília Pereira de Araújo.		<u>Código:</u> EAU_05 <u>Bem cultural:</u> Igreja de Santo Antônio <u>Endereço:</u> Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. <u>Responsável:</u> Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.
	<u>Código:</u> EAU_03 <u>Bem cultural:</u> Imóvel Comercial à Rua 1, nº. 590 <u>Responsável:</u> Maria da Conceição Gonçalves Campos.		<u>Código:</u> EAU_06 <u>Bem cultural:</u> Fazenda Ambrósio <u>Endereço:</u> Área Rural, lugarejo de Barra, Lagoa de Santo Antônio <u>Responsável:</u> José Benedito Rabelo Laboissiere.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

TABELA DOS BENS DE INTERESSE DE PRESERVAÇÃO EM DE LAGOA DE SANTO ANTÔNIO			
BENS ASSOCIADOS A IGREJA DE SANTO ANTÔNIO (EAU_05)			
BEM MÓVEL	DADOS DO BEM CULTURAL	BEM MÓVEL	DADOS DO BEM CULTURAL
	<u>Código:</u> BM_01 <u>Bem cultural:</u> Santo Antônio <u>Endereço:</u> Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. <u>Responsável:</u> Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.		<u>Código:</u> BM_03 <u>Bem cultural:</u> São João Batista <u>Endereço:</u> Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. <u>Responsável:</u> Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.
	<u>Código:</u> BM_02 <u>Bem cultural:</u> Nossa Senhora Aparecida <u>Endereço:</u> Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. <u>Responsável:</u> Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.		<u>Código:</u> BM_04 <u>Bem cultural:</u> Santo Antônio <u>Endereço:</u> Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. <u>Responsável:</u> Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.



DOCUMENTO

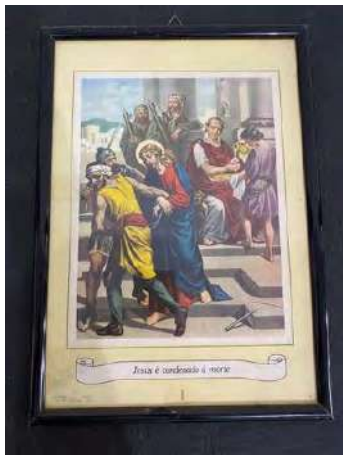
Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

TABELA DOS BENS DE INTERESSE DE PRESERVAÇÃO EM DE LAGOA DE SANTO ANTÔNIO			
BENS ASSOCIADOS A IGREJA DE SANTO ANTÔNIO (EAU_05)			
BEM MÓVEL	DADOS DO BEM CULTURAL	BEM MÓVEL	DADOS DO BEM CULTURAL
	<u>Código:</u> BM_05 <u>Bem cultural:</u> Nossa Senhora da Lapa <u>Endereço:</u> Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. <u>Responsável:</u> Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.		<u>Código:</u> BM_07 <u>Bem cultural:</u> Oratório (Altar) <u>Endereço:</u> Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. <u>Responsável:</u> Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.
	<u>Código:</u> BM_06 <u>Bem cultural:</u> Nossa Senhora das Graças <u>Endereço:</u> Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. <u>Responsável:</u> Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.		<u>Código:</u> BM_08 <u>Bem cultural:</u> Sacrário <u>Endereço:</u> Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. <u>Responsável:</u> Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

TABELA DOS BENS DE INTERESSE DE PRESERVAÇÃO EM DE LAGOA DE SANTO ANTÔNIO			
BENS ASSOCIADOS A IGREJA DE SANTO ANTÔNIO (EAU_05)			
BEM MÓVEL	DADOS DO BEM CULTURAL	BEM MÓVEL	DADOS DO BEM CULTURAL
	<u>Código:</u> BM_09 <u>Bem cultural:</u> Quadros da Via Sacra (14 peças) <u>Endereço:</u> Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. <u>Responsável:</u> Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.		<u>Código:</u> BM_11 <u>Bem cultural:</u> Castiçal (2 peças) <u>Endereço:</u> Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. <u>Responsável:</u> Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.
	<u>Código:</u> BM_10 <u>Bem cultural:</u> Crucifixo <u>Endereço:</u> Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. <u>Responsável:</u> Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.		<u>Código:</u> BM_12 <u>Bem cultural:</u> Castiçal (3 peças) <u>Endereço:</u> Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. <u>Responsável:</u> Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

TABELA DOS BENS DE INTERESSE DE PRESERVAÇÃO EM DE LAGOA DE SANTO ANTÔNIO			
BENS ASSOCIADOS A IGREJA DE SANTO ANTÔNIO (EAU_05)			
BEM MÓVEL	DADOS DO BEM CULTURAL	BEM MÓVEL	DADOS DO BEM CULTURAL
	<u>Código:</u> BM_13 <u>Bem cultural:</u> Castiçal <u>Endereço:</u> Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. <u>Responsável:</u> Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.		<u>Código:</u> BM_15 <u>Bem cultural:</u> Santo Antônio <u>Endereço:</u> Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. (305411.87/8103327.80) <u>Responsável:</u> Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.
	<u>Código:</u> BM_14 <u>Bem cultural:</u> Bacia (2 peças) <u>Endereço:</u> Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. <u>Responsável:</u> Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.		<u>Código:</u> BM_16 <u>Bem cultural:</u> Bandeira em homenagem a São João <u>Endereço:</u> Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. <u>Responsável:</u> Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

TABELA DOS BENS DE INTERESSE DE PRESERVAÇÃO EM DE LAGOA DE SANTO ANTÔNIO			
BENS ASSOCIADOS A IGREJA DE SANTO ANTÔNIO (EAU_05)			
BEM MÓVEL	DADOS DO BEM CULTURAL	BEM MÓVEL	DADOS DO BEM CULTURAL
	<u>Código:</u> BM_17 <u>Bem cultural:</u> Oratório <u>Endereço:</u> Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. <u>Responsável:</u> Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.		<u>Código:</u> BM_19 <u>Bem cultural:</u> Âmbula <u>Endereço:</u> Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. <u>Responsável:</u> Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.
	<u>Código:</u> BM_18 <u>Bem cultural:</u> Andor (2 peças) <u>Endereço:</u> Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. <u>Responsável:</u> Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.		<u>Código:</u> BM_20 <u>Bem cultural:</u> Cálice e Pantena <u>Endereço:</u> Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. <u>Responsável:</u> Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

TABELA DOS BENS DE INTERESSE DE PRESERVAÇÃO EM DE LAGOA DE SANTO ANTÔNIO			
BENS ASSOCIADOS A IGREJA DE SANTO ANTÔNIO (EAU_05)			
BEM MÓVEL	DADOS DO BEM CULTURAL	BEM MÓVEL	DADOS DO BEM CULTURAL
	Código: BM_21 Bem cultural: Galheta (2 peças) Endereço: Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. Responsável: Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.		Código: BM_23 Bem cultural: Cruz Processional Endereço: Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. Responsável: Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.
	Código: BM_22 Bem cultural: Sino Endereço: Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio. Responsável: Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu.		



8. DIAGNÓSTICO DO PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL DE INTERESSE DE PRESERVAÇÃO ATINGIDO PELA MANCHA DE INUNDAÇÃO DAS BARRAGENS DE EUSTÁQUIO E SANTO ANTÔNIO

8.1 Estruturas Arquitetônicas e Urbanísticas

Os Bens Materiais de interesse de preservação apresentados no Mapa 2 (Anexo 5) e detalhados nos itens seguintes, receberam os códigos EAU_01 a EAU_06, conforme metodologia específica desenvolvida pela equipe técnica da Sete para atendimento a Portaria IEPHA/MG no. 07/2021 (Anexo II e Anexo IV, item 1). Para cada estrutura arquitetônica, um pequeno "quadro resumo" dividido em duas tabelas, a saber:

Na porção esquerda, código do bem cultural, nome atribuído para a sua identificação, responsável pelo imóvel, endereço e localização por UTM. Há também a menção ao levantamento cadastral exigido pela Portaria, com a indicação do anexo correspondente, nome do arquivo digital na extensão PDF/DWG (apartado), formato e quantidade de pranchas elaboradas.

Na porção direita, duas imagens ilustrativas sendo, uma implantação registrada por VANT e uma foto da fachada principal do bem. Os itens seguintes correspondem a contextualização/descrição arquitetônica e levantamento fotográfico.

Na contextualização/descrição arquitetônica, os nomes e/ou numeração correspondem à utilizada no levantamento cadastral, de forma a facilitar a identificação dos cômodos. Em relação ao estado de conservação do bem cultural, mencionado ao final da descrição, as classificações do estado de conservação tiveram como parâmetro os mesmos utilizados pelo IEPHA nos laudos, ou seja: BOM, REGULAR, PRECÁRIO e DESCARACTERIZADO/RUÍNAS.

8.1.1 Plano de Ação de Emergência para o Patrimônio cultural

Após a seleção dos bens de interesse de preservação, caracterização e avaliação do estado de conservação que se encontram em área de ZAS, faz-se necessário a realização de um Plano de Ação de Emergência, conforme as seguintes estratégias e produtos, a saber:

Prevenção

- Estratégia: elaboração e implementação de ações para evitar que ocorram danos maiores caso ocorra o sinistro. Neste caso, a prevenção corresponde a etapa inicial, ou seja, os trabalhos executados *in loco* em novembro de 2021. Deve ser executado para todas as barragens, mesmo aquelas que não possuem nível de emergência.
- Produto: identificação do patrimônio protegido sob as manchas de inundação e/ou de interesse de preservação de acordo com o Artigo 3º, incisos V e VI e item 1 do Anexo IV.



Monitoramento

O Monitoramento trata-se de uma atividade na qual os bens materiais imóveis diagnosticados, apresentados neste documento, são periodicamente avaliados nas seguintes condições sugeridas:

- Barragem **SEM NÍVEL DE EMERGÊNCIA**, como é o caso das barragens de Santo Antônio e Eustáquio:
 - Monitoramento BIANUAL
- Barragem **NÍVEL DE EMERGÊNCIA 1**
 - Monitoramento ANUAL
- Barragem **NÍVEL DE EMERGÊNCIA 2**
 - Monitoramento SEMESTRAL
- Barragem **NÍVEL DE EMERGÊNCIA 3**
 - Não se aplica.

A atividade de MONITORAMENTO deverá ser executada por prazo indeterminado, e inclui a atualização, quando necessário, dos Produtos e Anexos do presente documento.

Caso os proprietários das estruturas arquitetônicas e urbanísticas selecionadas pela equipe técnica como bens de interesse de preservação reavaliem o seu posicionamento (não autorização do diagnóstico), eles deverão ser acrescidos durante as atividades de monitoramento periódico.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

8.1.1.1 EAU_01- Imóvel Residencial à Rua 2, nº. 110

EAU_01

Imóvel Residencial à Rua 2, nº 110

Responsável pelo imóvel: Sra. Laudelina Galvão de Oliveira
Endereço | Localização: Rua 2, nº 110, Lagoa de Santo Antônio.
Localização: SIRGAS 2000, 305201.00/8103078.00

Levantamento Cadastral (ANEXO 6)

Arquivo digital (PDF/DWG):
LEV_EAU-01_Rua 02 n110_Paracatu_R02-A0_F01
Formato: AO
Quantidade de Pranchas: 1
Modelo3D_EAU_01



Foto 18 Implantação do imóvel -
Imagem VANT por Henrique Piló



Foto 19 Imagem com destaque para
fachada frontal e vista parcial da
fachada lateral direita. Foto:
Catherine H. Salgarello.

8.1.1.1.1 Contextualização/ Descrição do bem cultural

Segundo a proprietária do imóvel, Sra. Laudelina Galvão de Oliveira, ela reside no local há aproximadamente 40/50 anos quando o seu esposo, Sr. Salvador José de Oliveira, adquiriu a propriedade. Ao longo dos anos, Laudelina criou oito filhos, sendo quatro homens e quatro mulheres. Um dos seus filhos, Sérgio de Oliveira, que também reside em Lagoa de Santo Antônio, na casa ao lado da sua mãe, é responsável pelos cuidados necessários quando ela está na comunidade, haja vista que ela possui uma saúde frágil, idade avançada e mora sozinha. Sérgio destacou que a sua mãe se hospeda na casa de um dos seus filhos na cidade de Paracatu, aproximadamente, dois a três dias da semana. Entretanto, a mãe possui grande apego com a comunidade de Lagoa, "*ela sempre volta, num dá conta de ficar muito tempo longe daqui*", enfatiza Sérgio.



O imóvel de uso residencial localizado a Rua 02, próximo à esquina com a Rua 03 possui partido retangular com muro de divisa em todo o perímetro do lote (Foto 20). A fachada principal está implantada paralelamente a testada do lote e possui afastamento em relação a fachada frontal, lateral direita e posterior (Foto 21). A fachada lateral esquerda, por sua vez, encontra-se no alinhamento do muro de divisa com o lote de esquina (Foto 22 e Foto 27). Nos fundos, à esquerda do terreno, cobertura de uma água em telha de fibrocimento apoiada em pilares de madeira e no muro de divisa com o lote vizinho (Foto 25 Figura 06).

Figura 05 Modelo 3D do Bem EAU_01.



Elevado em relação ao nível da rua, o imóvel possui muro frontal em alvenaria e acabamento em chapisco (Foto 21), portão metálico para acesso de pedestres e para acesso de veículos na sua porção direita (Foto 26). O acesso ao interior do imóvel, a partir da fachada frontal, é realizado por embasamento em alvenaria, formando uma escadaria com três degraus ao longo da fachada principal, prolongando-se em uma pequena parcela da fachada lateral direita (Foto 23). No centro, escada com cinco degraus e guarda-corpo metálico único indicam uma intervenção posterior, possivelmente para garantir maior conforto em relação a altura dos espelhos para acesso ao imóvel (Foto 22).



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

Em relação a edificação original, ela possui solução com telhado em duas águas e telhas cerâmicas. Na fachada lateral esquerda, banheiro em cobertura independente de fibrocimento. Na fachada posterior, acréscimo recente com cobertura autônoma em telha de fibrocimento e água única, conformando um alpendre nos fundos utilizado como área de serviço. Em seu perímetro, mureta de alvenaria baixa (48cm), com interrupção para acesso externo ao cômodo vazado (Foto 24). Próximo ao alpendre, no muro de divisa, uma porta metálica (Foto 25). Sérgio de Oliveira, filho da Sra. Laudelina, disse que o imóvel já foi adquirido pelo seu pai com o a referida porta e o atual banheiro. Por isso, não sabia informar sobre o acréscimo construído entre a casa de sua mãe e a construção vizinha (Foto 27 Foto 28). Ele também não soube precisar quando a cobertura da área de serviço foi construída, bem como a reforma de algumas paredes de vedação – originalmente em adobe – que foram reconstituídas conforme demanda ao longo dos anos. Sérgio também não soube informar o nome do antigo proprietário e demais dados a respeito da data de construção do imóvel. Com paredes externas e internas de vedação mista (adobe / tijolo maciço / tijolo furado), o imóvel possui estrutura autônoma de madeira (Foto 23) e a maioria das esquadrias são originais — possuem verga reta e folha única em madeira com encaixe do tipo "saia e camisa" (Foto 29 Foto 30). O interior da residência não possui forro, deixando a estrutura, o seu engradamento e as suas telhas aparentes (Foto 31 Foto 33). À exceção do banheiro construído na fachada lateral esquerda, que possui revestimento cerâmico no piso e a 1/2 parede (Foto 32), o piso dos demais cômodos possuem revestimento em cimento queimado (Foto 34). As paredes dos cômodos internos e fachadas não possuem reboco, o acabamento é rústico com uma camada de pintura bastante desgastada.

A planta atual é resolvida nos seguintes cômodos: sala, dois quartos, circulação, cozinha, banho e área de serviço. Além do desnível em relação ao nível da rua, o interior do imóvel possui diferentes níveis (Foto 35 Foto 36). A cobertura independente não possui embasamento, e os pilares estão apoiados diretamente no piso do terreno.

Em geral, o estado de conservação do imóvel é considerado REGULAR. Além das reformas descaracterizantes em relação à volumetria original, vedações, revestimentos, esquadrias e coberturas encontram-se com danos que indicam falta de manutenção preventiva e corretiva ao longo dos anos por ação do tempo e das intempéries. As peças de madeira, por exemplo, encontram-se ressecadas, com presença de lascas, perdas e ação de insetos xilófagos. A alvenaria apresenta desgaste generalizado, com perdas, esmaecimento da pintura, manchas de sujidade e umidade ascendente.



8.1.1.1.2 Levantamento Fotográfico



Foto: Henrique Piló

Foto 20 Implantação da estrutura arquitetônica de interesse de preservação e seu entorno imediato. O Bem Cultural denominado Imóvel Residencial à Rua 2, nº. 110 (seta branca), está próximo à esquina com a Rua 3, com afastamento da fachada frontal em relação a testada do lote, em sua lateral direita e posterior do terreno

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 21 Vista do muro frontal e edificação implantada paralelamente ao alinhamento da Rua 2.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 22 Vista embasamento em alvenaria para acesso ao interior do imóvel. Em destaque, fachada lateral direita da construção



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 23 Vista parcial da fachada frontal e fachada lateral direita com estrutura autônoma de madeira. Destaque para manchas de umidade, sujeidade e perdas na alvenaria, além do ressecamento das peças de madeira que estruturam o imóvel. Na fachada lateral direita, pequeno avanço do passeio em cimento grosso



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 24 Fachada lateral direita e fachada posterior com alpendre em primeiro plano

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 25 Anexo cobertura de fibrocimento apoiado em estrutura de madeira apoiada diretamente no solo e no muro de divisa nos fundos do lote. Destaque para porta em alumínio com acabamento do tipo veneziana, instalado no muro de divisa.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 26 Afastamento na lateral direita do imóvel e vista para portão de entrada de veículos.

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 27 A partir do passeio da Rua 01, vista do trecho elevado onde se localiza a caixa d'água do banheiro acrescentado em relação a construção original. O filho da proprietária não soube informar sobre a construção do banheiro no vão entre a casa de D. Laudelina e a construção vizinha de esquina



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 28 Na esquina da Rua 3 com Rua 2, imóvel vizinho à residência de D. Laudelina. Observa-se que a fachada lateral esquerda do imóvel de interesse de preservação está no alinhamento do muro, perpendicular à testada do lote



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 29 Detalhe de enquadramento em madeira que caracteriza os vãos originais da construção. As peças de madeira encontram-se com perdas, sujidade e ressecamento das peças



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 30 Proprietária do imóvel, , na sala de sua residência. Destaque para porta principal em madeira, com acabamento do tipo "saia e camisa".



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

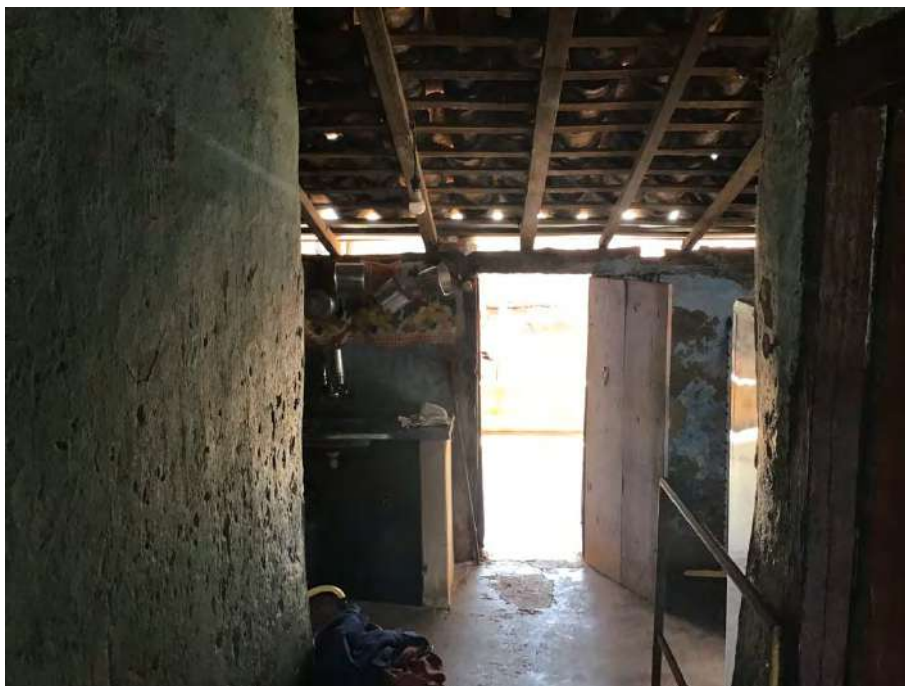


Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 31 Vista da circulação do imóvel em direção a cozinha e porta de acesso ao alpendre, que funciona como área de serviço. Assim como nos demais cômodos, estrutura do telhado aparente.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 32 Parede de divisa da cozinha entre o quarto 2 e banheiro, acrescido ao volume do imóvel. Revestimento cerâmico no piso e a 1/2 parede.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 33 Estrutura e engradamento do telhado à mostra a partir da sala da residência.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 34 . Detalhe para piso em cimento queimado, que caracteriza a maior parte da residência. O trecho mostra a circulação, a partir da sala do imóvel



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 35 Desnível entre a circulação do imóvel e a cozinha. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.

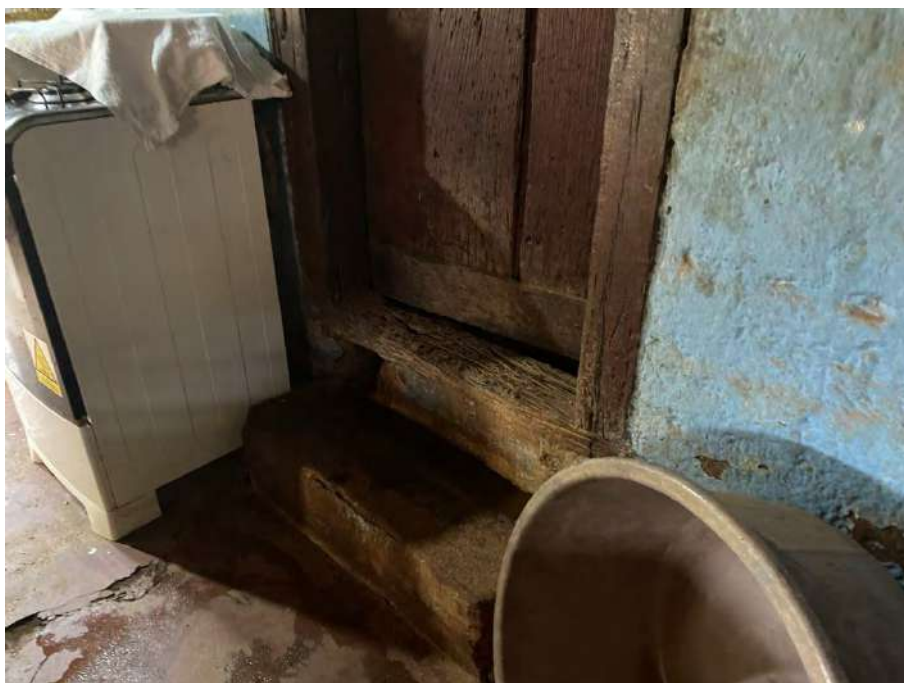


Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 36 A partir da cozinha, vista do desnível em relação ao quarto 02



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

8.1.1.2 EAU_02 - Imóvel Residencial à Rua 3, nº 130

EAU_02

Imóvel Residencial à Rua 3, nº 130

Responsável pelo imóvel: Adília Pereira de Araújo.
Endereço | Localização: Rua 3, nº 130, Lagoa de Santo Antônio
Localização: SIRGAS 2000, 305245.73/8102879.36

Levantamento Cadastral (ANEXO 7)

Arquivo digital (PDF/DWG):
LEV_EAU-02_Rua 03 n130_Paracatu_R02-A0_F01
Formato: AO | Quantidade de Pranchas: 1
Modelo3D_EAU_02



Foto 37 Implantação do imóvel-Imagem RPA por Henrique Piló



Foto 38 Imagem com destaque para fachada frontal e vista parcial da fachada lateral direita. Foto: por Catherine H. Salgarello.

8.1.1.2.1 Contextualização/ Descrição do bem cultural

Segundo a proprietária do imóvel, Sra. Adília Pereira de Araújo, a casa foi construída pelo próprio marido, já falecido, com ajuda de vizinhos e de parentes. Os tijolos cozidos foram fabricados por eles artesanalmente, no quintal da atual casa. A filha da Sra. Adília, Ana Pereira, fruto de outro relacionamento, é casada e reside na mesma rua.

O imóvel de uso residencial possui partido retangular, telhado cerâmico de duas águas, estrutura aflorada de madeira e vedação de tijolos maciços à vista. A edificação está implantada em terreno plano, sem pavimentação em quase toda sua extensão, possui afastamento em relação a fachada frontal, lateral direita, lateral esquerda e posterior e não possui muros de divisa em todo o perímetro do lote (Figura 07). Na porção posterior do imóvel, há benfeitorias como é o caso de um anexo que abriga um depósito e um fogão à lenha (Foto 44, Foto 46 e Foto 51). Este possui cobertura de duas águas em um misto de telha de fibrocimento e telhas cerâmicas do tipo capa e bica (Foto 39).



Figura 06 Modelo 3D do Bem EAU_02



A edificação apresenta sistema construtivo independente de madeira, aflorado, conformando fachadas enquadradas, subdivididas em painéis (Foto 42). A fachada principal foi implantada paralelamente à testada do lote e possui um vão de porta e duas janelas (Foto 40). Todas as esquadrias originais são de madeira maciça e folhas cegas de giro e vergas retas. O telhado é de duas águas de telhas do tipo capa e bica.

A lateral direita é formada por três esteios à vista e um vão de janela (Foto 41). A lateral esquerda possui dois esteios à vista e um vão de janela, além do anexo de alvenaria de tijolos vazados que comporta o banheiro da residência (Foto 40 Foto 43). A fachada posterior é formada por três quadros, tendo uma porta e uma janela no quadro central. Esta fachada abriga também um tanque descoberto e o anexo do banheiro com uma janela de metal do tipo basculante (Foto 44).

Internamente, o piso da residência é de cimento grosso (Foto 48). No anexo que abriga o fogão à lenha o piso é de terra batida (Foto 52). Na residência e anexo, estrutura e telhado à mostra (Foto 47 Foto 49).

A planta atual é resolvida nos seguintes cômodos: sala, quarto (Foto 51), cozinha/despensa (Foto 50) e banheiro, ainda em construção. No fundo área do fogão à lenha (Foto 45).



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

Em geral o estado de conservação do imóvel principal é considerado REGULAR. Destaca-se manchas de umidade ascendente nas fachadas e portas externas, ressecamento das peças de madeira que compõem a estrutura e as esquadrias (Foto 53). O anexo onde fica o fogão à lenha necessita de reparos urgentes em toda a sua extensão.

8.1.1.2.2 Levantamento Fotográfico



Foto: Henrique Piló

Foto 39 Na porção central da foto, implantação da estrutura arquitetônica de interesse de preservação, Bem Cultural denominado Imóvel Residencial à Rua 3, nº. 130, e vista parcial das construções vizinhas no seu entorno imediato



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 40 Vista da fachada frontal e lateral esquerda



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 41 Vista da fachada frontal e lateral direita. Em segundo plano o anexo



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 42 Detalhe da fachada lateral direita. Estrutura independente de madeira em evidência.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 43 Lateral esquerda. Detalhe para os tijolos maciços a vista.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 44 Fachada posterior. Detalhe para o volume de tijolos cerâmicos quântico à edificação original.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 45 . Anexo da edificação original. Área do fogão à lenha

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 46 Vista frontal do anexo da edificação original. Área do fogão à lenha

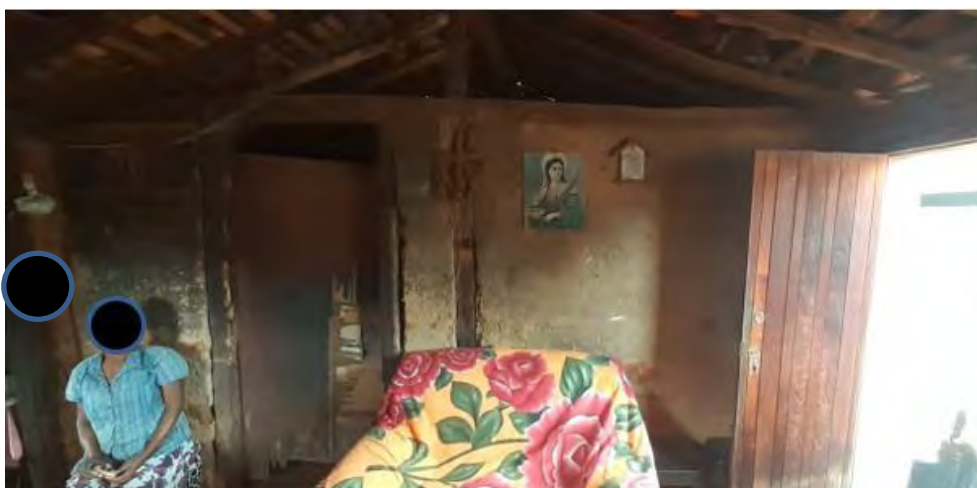


Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 47 Estrutura e engradamento do telhado à mostra a partir da sala da residência



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 48 Detalhe para piso em cimento grosso na cozinha da residência

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

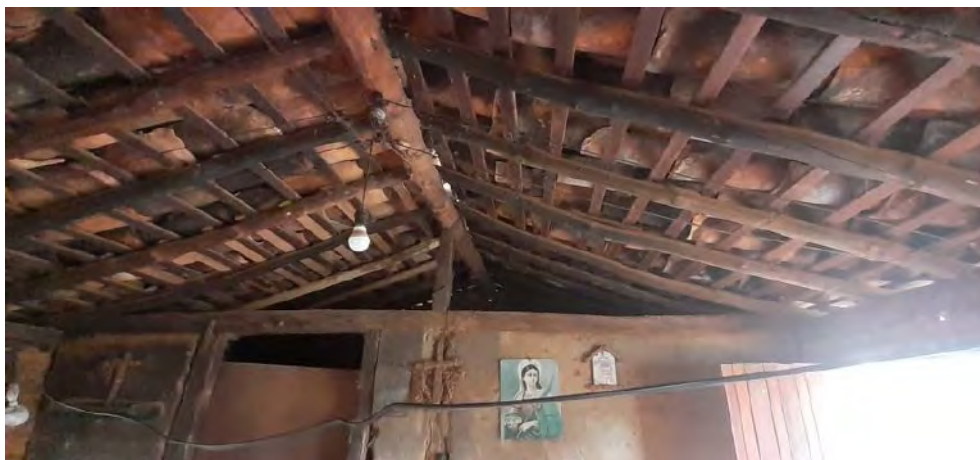


Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 49 Estrutura e engradamento do telhado à mostra a partir da sala da residência.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 50 Vista da cozinha da residência.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 51 Vista do único quarto da residência



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 52 Vista da área do fogão a lenha, que corresponde ao anexo



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 53 Detalhe da porta e janela da fachada de fundos da residência. Observa-se perda de material, com emenda na porção inferior da porta, manchas de umidade ascendente e ressecamento generalizado da madeira



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

8.1.1.3 EAU_03 - Imóvel Comercial à Rua 1, no 590

EAU_03

Imóvel Comercial à Rua 1, nº 590

Responsável pelo imóvel: Sra. Maria da Conceição Gonçalves Campos

Endereço| Localização: Rua 1, nº 590, Lagoa de Santo Antônio
SIRGAS 2000, 305349.82/8103129.91

Levantamento Cadastral (ANEXO 8)

Arquivo digital(PDF/DWG):

LEV_EAU-03_Rua 01 590_Paracatu_R02-A0_F01

LEV_EAU-03_Rua 01 590_Paracatu_R02-A0_F02

Formato: A0 | Quantidade de Pranchas: 2
Modelo3D_EAU_03



8.1.1.3.1 Contextualização/ Descrição do bem cultural

A proprietária do ponto comercial Bar da Maria, Maria da Conceição Gonçalves Campos, 75 anos é moradora de Lagoa de Santo Antônio há 40 anos, desde que se casou com Edmar Benedito Alves Campos, nascido na região de Paracatu e falecido em 1997. Ela é natural de Três Marias e o seu imóvel está situado à Rua 1, 590, de frente para a Praça Diogo Rodrigues. Primeiramente, era de propriedade de Antônio Moraes, que o vendeu para o sogro de Maria da Conceição, senhor Geraldo Alves Campos. Posteriormente, devido aos falecimentos do sogro e depois do marido, herdou a edificação, apesar de ainda não ter sido feito o inventário. Dividida em duas partes, a primeira abriga o Bar de Maria da Conceição ("Bar da Maria") – que reside em outro imóvel com um dos seus filhos – e a segunda é a moradia da sua cunhada, que é viúva, Ana Isabel e de um de seus 3 filhos, todos nascidos em Lagoa de Santo Antônio (Foto 55). Após o falecimento do sogro e respectivos maridos, o imóvel foi herdado por ambas, Maria da Conceição e Ana Isabel. O inventário ainda não foi realizado, entretanto, há uma partilha informal quanto a propriedade e responsabilidade do imóvel, "dividido" em duas partes. Internamente, as duas partes se conectam (cozinha do bar com a copa da residência de D. Ana Isabel), por onde se



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

acessa o quintal, nos fundos do lote Foto 69). Entretanto, além dos diferentes usos, cada trecho possui cozinha e banheiro independentes. Por esse motivo, apesar de uma única volumetria, o imóvel recebeu dois códigos diferentes. Por motivos didáticos e melhor compreensão, o levantamento cadastral de cada trecho foi desenhado em sua integralidade, e as partes que não correspondem ao espaço de "propriedade" de D. Maria, foram hachurados.

O imóvel, para o trecho em estudo possui uso comercial, partido retangular e muro de divisa apenas em parte da lateral direita da edificação (Figura 08). A fachada frontal está implantada paralelamente à testada do lote voltada para a praça Diogo Rodrigues e possui afastamento em relação à rua (Foto 54 Foto 56). A fachada lateral direita está implantada de forma que acompanha a curvatura da rua e a lateral esquerda se encontra no eixo da testada do lote (Foto 58).

Figura 07 Modelo 3D dos Bens EAU-03 e EAU_04



Elevado em relação ao nível da rua, o imóvel não possui muro frontal, tem um grande portão metálico de correr que dá acesso ao interior do bar e uma outra porta de madeira com duas folhas de abrir, que dá acesso ao depósito de mercadorias. Um pouco mais recuado em relação à rua se encontra um pequeno banheiro com porta metálica construído para atender às necessidades dos frequentadores do estabelecimento (Foto 57).



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

Embora apresente telhado único para as duas edificações (residencial e comercial), considerando-se apenas o bar, ele possui quatro águas com telhas vãs em todo o imóvel. Na fachada frontal à direita, o banheiro em alvenaria possui laje com cobertura feita por telhas de fibrocimento (Foto 58).

Na parte interna possui paredes originalmente de adobe e estrutura de madeira com a maioria das esquadrias originais, com verga reta e folhas em madeira, com exceção do banheiro, que apresenta janela basculante em metal. O interior não possui forro, deixando o engradamento em madeira e telhas aparentes (Foto 61 Foto 62 Foto 68). A área do bar (Foto 60), a cozinha e o banheiro possuem piso com revestimento cerâmico e os demais cômodos que fazem parte da edificação são em cimento queimado.

A planta atual do bar é resolvida nos seguintes cômodos: comércio, depósito de mercadorias (Foto 64), sanitário externo (Foto 57), banheiro do comércio (Foto 65) e cozinha (Foto 67). Além do desnível em relação ao nível da rua, o interior do imóvel possui diferentes níveis (Foto 63 Foto 66).

Em geral o estado de conservação do imóvel é REGULAR. As paredes necessitam de algumas reformas e de pintura, bem como os pisos em cimento queimado também precisam de restauro. As esquadrias em madeira e todo o engradamento necessitam de manutenção corretiva em alguns pontos e de preventiva de maneira geral devido ao ressecamento e sujidade generalizada, além de algumas perdas de material. Há também manchas de sujidade e umidade nas fachadas.



8.1.1.3.2 Levantamento Fotográfico



Foto: Henrique Piló

Foto 54 Estrutura arquitetônica de interesse de preservação, denominado Imóvel Comercial à Rua 1, nº. 590, implantada em lote de esquina. No entorno imediato, a Praça Diogo Rodrigues, paralela à fachada frontal na Rua 1 e a Rua 2, onde se localiza a fachada lateral direita



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 55 Fachada frontal do imóvel de uso comercial e residencial.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 56 Fachada frontal do imóvel residencial e lateral com acréscimo de banheiro, elemento descaracterizante em relação a volumetria original.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 57 Esquina da Rua 01 com Rua 02 do imóvel comercial. Além do acréscimo de área na porção direita da fachada frontal, foi construído um banheiro com acesso ao exterior, para uso dos clientes do bar



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 58 Esquina da Rua 02 com a Rua 01 do imóvel comercial. Detalhe para os acréscimos construídos em relação ao volume original. O banheiro, para atender ao público externo possui telhas de fibrocimento



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 59 Balcão do bar e vão de acesso ao depósito e demais áreas do interior do bar.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 60 Vista geral do interior do bar, com estrutura do telhado, engradamento e telhas à vista

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 61 Detalhe porção superior do pilar em madeira, estrutura do telhado, engradamento e telhas (deslocadas) no interior do bar



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 62 Degraus de acesso ao depósito desde o balcão do bar



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 63 Vista geral do depósito e porta de acesso ao exterior, na fachada frontal.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 64 Vista do interior do depósito do bar. À esquerda, porta para acesso ao banheiro interno do ponto comercial.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 65 Escada entre o depósito e cozinha (em nível inferior) para uso do "Bar da Maria".



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 66 Vista geral da cozinha do "Bar da Maria".

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 67 Vista da estrutura do telhado da cozinha do bar.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 68 Fachada posterior do imóvel original. Volumetria total do imóvel e parte do quintal. O local é acessado a partir da cozinha do bar, que possui um vão que dá acesso à copa da moradia de Ana Isabel.

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

8.1.1.4 EAU-04- Imóvel Comercial à Rua 1, no 590-A

EAU_04

Imóvel Comercial à Rua 1, nº 590-A

Responsável pelo imóvel: Ana Isabel Alves Lopes
Endereço| Localização: Rua 1, nº 590-A, Lagoa de Santo Antônio
SIRGAS 2000, 305348.00/8103115.00

Levantamento Cadastral (ANEXO 9)

Arquivo digital(PDF/DWG):
LEV_EAU-04_Rua 01 590-A_Paracatu_R02-A0_F01
LEV_EAU-04_Rua 01 590-A_Paracatu_R02-A0_F02
Formato: AO | Quantidade de Pranchas: 2
Modelo3D_EAU_04



8.1.1.5 Contextualização/ Descrição do bem cultural

A proprietária do imóvel residencial é Ana Isabel Campos, cunhada de Maria da Conceição Gonçalves Campos. Primeiramente, era de propriedade de Antônio Moraes, que o vendeu para o sogro de Ana Isabel, senhor Geraldo Alves Campos. Posteriormente, devido aos falecimentos do sogro e depois do marido, Ana Isabel herdou a edificação, apesar de ainda não ter sido realizado o inventário. Dividida em duas partes, o trecho aqui representado abriga a sua morada e ao lado, o Bar da Maria da Conceição, que é de propriedade da sua cunhada, Maria da Conceição Gonçalves (que reside em outro imóvel, com um dos seus filhos). Como já supracitado, o inventário ainda não foi realizado, entretanto, há uma partilha informal quanto a propriedade e responsabilidade do imóvel, "dividido" em duas partes. Internamente, as duas partes se conectam (cozinha do bar com a copa da residência de D. Ana Isabel) (Foto 78), entretanto, além dos diferentes usos, cada trecho possui cozinha e banheiro independentes. Por esse motivo, apesar de uma única volumetria, o imóvel recebeu dois códigos diferentes. Por motivos didáticos e melhor compreensão, o levantamento cadastral de cada trecho foi desenhado em sua



integralidade, e as partes que não correspondem ao espaço de "propriedade" de Ana Isabel foram hachurados.

O trecho do imóvel, de uso residencial, faz parte de uma edificação de partido em L (Foto 70), de pavimento único com muro de divisa apenas em parte da lateral esquerda da edificação e o restante dos fechamentos com tela de arame. Encontra-se elevado em relação ao nível da rua e não possui muro frontal (Figura 08).

A edificação original apresenta sistema construtivo independente de madeira, aflorado nas quinas, nas estruturas do telhado e na estrutura das esquadrias. Recurso plástico muito utilizado nas construções coloniais mineira: esteios e madres aparentes. A vedação original é em adobe (Foto 73 Foto 86) revestida com argamassa e pintura na cor branca. Todas as esquadrias originais são de folhas cegas de madeira com abertura tipo giro. O telhado da cobertura possui diversas águas com telhas do tipo capa e bica.

A fachada frontal está implantada paralelamente à testada do lote voltada para a praça Diogo Rodrigues e possui afastamento em relação ao alinhamento do lote e a lateral esquerda (Foto 70 Foto 74). O imóvel encontra-se elevado em relação ao nível da rua com acesso por meio de degraus que começam a partir da extensão do passeio (Foto 71).

A fachada frontal da parte residencial possui duas janelas e uma porta de madeira por onde ocorre o acesso principal à moradia (Foto 85). Na porção esquerda desta fachada, há garagem coberta que dá acesso aos fundos do imóvel e não possui fechamento por nenhum tipo de vedação (Foto 72 Foto 75).

Embora apresente telhado único para as duas edificações, considerando-se apenas a residência, este possui duas águas com telhas vãs em todo o imóvel.

Internamente o imóvel não possui forro, deixando a estrutura do telhado e as telhas aparentes. Os pisos da área de serviço (Foto 79), dos quartos 2, 3 ,4 (Foto 83 Foto 87 Foto 88) e da copa são de cimento queimado. Demais cômodos como a cozinha (Foto 81), o banheiro, a sala (Foto 82), corredor/circulação (Foto 84) e o quarto 1 possuem piso com revestimento cerâmico.

Externamente, o piso do quintal apresenta revestimento em cimento grosso em estado precário (Foto 75 Foto 76) e o piso da garagem é de cimento grosso e está em bom estado de conservação.

A planta do trecho correspondente a residência é resolvida nos seguintes cômodos: quartos 1, 2, 3 e 4, sala (Foto 82), área de serviço (Foto 77 Foto 80), copa (Foto 77), cozinha (Foto 81) e banheiro, além da área externa descoberta (Foto 75) e da garagem coberta (Foto 76). O interior do imóvel também apresenta desníveis em relação aos cômodos.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

Em geral o estado de conservação do imóvel é REGULAR. Assim como a porção relativa ao bar, a parte residencial necessita de reconstituição da pintura e do reboco, bem como os pisos em cimento queimado que precisam de restauro. As esquadrias em madeira e todo o engradamento necessitam de manutenção corretiva em alguns pontos e de preventiva de maneira geral. Isso ocorre devido ao ressecamento e sujidade generalizada, além de algumas perdas de material. Há também manchas de sujidade e umidade nas fachadas.

8.1.1.5.1 Levantamento Fotográfico



Foto: Henrique piló

Foto 69 Estrutura arquitetônica de interesse de preservação, denominado Imóvel Comercial à Rua 1, nº. 590, implantada em lote de esquina. No entorno imediato, a Praça Diogo Rodrigues, paralela à fachada frontal na Rua 1 e a Rua 2, onde se localiza a fachada lateral direita



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 70 Fachada frontal que corresponde a moradia de Ana Isabel e um de seus filhos, ainda solteiro. Detalhe para cobertura acrescida ao volume original para garagem



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 71 Vista do interior da cobertura da garagem em direção à Praça Diogo Rodrigues

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 72 Desprendimento do reboco da garagem deixando o adobe aparente



Foto:

Foto 73 Vista geral do imóvel à esquerda, implantado no alinhamento da Rua 01. Na porção direita da foto, vista parcial da Praça Diogo Rodrigues.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 74 Fachada posterior da volumetria total do imóvel



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 75 Detalhe da porção direita da fachada posterior da moradia de Ana Isabel, onde se localiza a garagem



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 76 Panorâmica mostrando a área de serviço à direita e, à esquerda, copa e sala no cômodo seguintes



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 77 Conexão interna entre os cômodos de uso e propriedade diferente. Em primeiro plano, área de serviço da residência de Ana Isabel e vão de acesso para a cozinha de uso comercial, "Bar da Maria".



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 78 Área de serviço da residência de Ana Isabel. À esquerda, porta de acesso ao banheiro e, à esquerda, vão de acesso a cozinha.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 79 Área de serviço e vão de acesso à cozinha à esquerda da foto



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 80 Vista interior da cozinha de Ana Isabel.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 81 Sala da residência com cobertura aparente, sem forro. Vista porta de acesso ao quarto 04 e vão que corresponde ao corredor que dá acesso à porta principal da residência



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 82 Vista do quarto 04, com piso em cimento natado



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 83 Vista do corredor de circulação e da porta principal da fachada da residência



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 84 Porta principal de acesso a residência. A janela corresponde a esquadria do quarto 04.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 85 Vista parcial da parede entre o quarto 01 e o corredor. Detalhe para a parede de adobe. À direita, janela da fachada frontal

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 86 De outro ângulo, vista parede entre o quarto 01 e o quarto 02. À direita, porta de acesso ao corredor (circulação)



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 87 Quarto 02 e porta de acesso ao corredor (circulação).



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

8.1.1.6 EAU_05- Igreja de Santo Antônio

EAU_05

Igreja de Santo Antônio

Responsável pelo imóvel: Padre José dos Reis, Diocese de Paracatu

Endereço| Localização: Travessa 1, nº 461, Lagoa de Santo Antônio

SIRGAS 2000, 305411.87/8103327.80

Levantamento Cadastral (ANEXO 10)

Arquivo digital(PDF/DWG):

LEV_EAU-05_IgrejaLagoaDeSantoAntonio_Paracatu_R02-A0_F01

LEV_EAU-05_IgrejaLagoaDeSantoAntonio_Paracatu_R02-A0_F02

Formato: A0 | Quantidade de Pranchas: 2

Modelo3D_EAU_05



8.1.1.6.1 Contextualização / Descrição do bem cultural

Responsável pela guarda das chaves da igreja na comunidade, Mira de Oliveira Pereira, 47 anos, é moradora de Lagoa de Santo Antônio há 4 anos. Semanalmente, ela e Maiara Félix Gonçalves, 29 anos, moradora desde o ano de 2008, cuidam da limpeza do imóvel. Segundo as duas moradoras e fiéis, a igreja é referência para os católicos da comunidade que lamentam a pandemia, pois impediu as comemorações religiosas do santo padroeiro. Ao longo de 13 dias, os fiéis se reúnem na igreja para novena em homenagem a Santo Antônio. A pandemia também interrompeu hasteamento da Bandeira em homenagem a São João, com novena ao longo de 9 dias. Ambas as festividades são comemoradas no mês de junho.

Referência para a comunidade de fiéis da igreja, D. Benedita Gonçalves da Silva, 83 anos, é conhecida por todos como "D. Santinha". Segundo D. Benedita, nascida e criada em Lagoa de Santo Antônio, a sua mãe que faleceu aos 97 já frequentava a igreja, e sua avó também. "*Mas eu não lembro quando minha avó morreu, sabe. A memória falha e eu não lembrei de perguntar as coisas antes da minha mãe morrer*", diz,



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

Benedita. Ela também lembra da época de sua juventude, quando as moças cantavam no coro das celebrações dominicais e festivas. Com pesar, a fiel lembra de quando a igreja foi descaracterizada:

"Foi em 1964, Frei Carmelo que era o Padre aqui da igreja. Ele já é falecido, mas ele mudou tudo aqui. Ela lembrava a Matriz de Paracatu, o altar era todo de madeira. A igreja era outra coisa, precisava ver que beleza. Também tinha uma pia batismal, era tão pesada que era difícil de mover, sabe? Tinha também muitas imagens antigas, de madeira mesmo. E também um móvel lindo, que guardava as coisas da igreja e que ficava na sacristia, perto do altar. Ele tirou tudo, tem gente que acha que coisa antiga não tem valor e tem de jogar fora. Mas não podia fazer isso. Só ficou o santo padroeiro, o Santo Antônio grande. Mas se ele levasse o povo ia atrás dele, por isso que não levou. Na reforma, tinha o piso antigo de madeira com umas datas, mas acabou que o povo não lembrou de guardar. E eu não sei, mas eu acho que tinha a data que a igreja foi construída. O piso original só tem lá no coro"

Quando indagada sobre outras reformas, Benedita lembrou que em 2008, aproximadamente, foi realizada a construção do muro no entorno da igreja e do cemitério durante a gestão do prefeito Vasco. *"É que ele é daqui, né. Aí eu fiquei no pé dele e consegui de construir o muro, antes era tudo aberto"*. Sobre o cemitério, Benedita diz que ele é recente, mas não sabe precisar a data. *"Tinha um outro cemitério aqui, mas precisou mudar para cá por conta de uns problemas no terreno. Não sei quando isso foi, mas não é coisa muito antiga não."* Ainda sobre as reformas, completou Benedita:

"No início dos anos 2000, não vou saber a data certa, é mais ou menos nessa época, Padre Bené fez uma reforma boa, sabe. Trocou as telhas, o telhado tava caindo e o povo fez novena para arrecadar dinheiro para reforma. Ele arrumou tudo lá dentro que precisava e estava ruim. E teve outra reforma depois de 2008. Era outro padre que fez, mas não lembro o nome dele. Nessa época eu não tava frequentando muito a igreja. Ele fez o passeio em volta da igreja, quando chovia entrava enxurrada, a terra do cemitério invadia a igreja."

A Igreja de Santo Antônio está implantada em terreno plano em uma paisagem urbano-rural localizada no final da rua Travessa 1, na comunidade de Lagoa de Santo Antônio em Paracatu-MG (Figura 08, Figura 09).



Figura 08 Modelo 3D do Bem EAU_05



A edificação religiosa destaca-se na paisagem do entorno imediato. Encontra-se isolada na parte posterior do terreno, tendo a fachada principal paralela à testada do lote (Foto 89). O acesso a ela ocorre por uma via interna pavimentada (Foto 90) desde o portão de entrada (Foto 91). Nas laterais do terreno, ladeando esta via, encontram-se túmulos em campas simples (Foto 92). Este terreno é cercado em todo o seu perímetro por muros. Na testada do lote o muro é de alvenaria (Foto 91 Foto 114) e nas demais laterais de placas cimentícias (Foto 92).

A edificação possui partido retangular, um volume central e dois volumes laterais, ambos de um pavimento, sendo a nave de maior pé-direito, seguida pela Capela-mor. A nave central possui cobertura de duas águas com cumeeira no sentido longitudinal. Em cada lateral do volume central, encontram-se os volumes salientes ao corpo da igreja com cobertura de uma água (Foto 93 Foto 94). Contornando a edificação há um passeio estreito de cimento grosso.

As telhas das coberturas são do tipo paulista e os beirais laterais são constituídos de peças aparentes de madeira. Segundo informações, as telhas originais foram substituídas e as peças íntegras foram aproveitadas em um quiosque construído na porção esquerda do muro frontal do cemitério que também abriga o imóvel religioso.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

O sistema construtivo é misto, parte de estrutura em madeira independente, parte de alvenaria estrutural. As fachadas são simples, sem nenhum apelo estilístico, com alvenarias pintadas na cor branca e esquadrias na cor azul (Foto 95 Foto 97).

O plano principal da fachada frontal é composto por uma porta central, ladeada por duas janelas quadradas na altura do coro. Apresenta empena triangular encimada por estrela (invertida) em massa, que sobressai em relação ao plano da fachada e dois óculos de seção redonda (Foto 90). Nos volumes laterais, de altura inferior em relação ao trecho que corresponde a nave, há um vão de janela em cada um deles. As esquadrias são de ripas de madeira maciça com folhas retangulares do tipo cegas. A porta central é o único acesso direto à nave, possui duas folhas retas de abrir instalada em cercadura retangular de madeira maciça e verga reta. As janelas também instaladas em cercadura de madeira maciça possuem uma folha de giro. Uma estrutura de madeira paralela a fachada principal, a sua esquerda, sustenta o sino (Foto 96).

As fachadas laterais são compostas pelos volumes de menor altura. A lateral esquerda possui três vãos de janelas e um vão de porta, todas de uma folha de giro. Assim como na fachada frontal, as esquadrias são de madeira maciça e verga reta. A lateral direita possui quatro janelas retangulares do tipo basculante de metal e vidro. Na porção direita desta fachada estão localizadas as básculas de maior dimensão e a cobertura deste trecho é a extensão da cobertura da nave. A porção direita desta fachada possui telhado independente e uma área coberta sem uso aparente. A fachada posterior não possui vãos e a porção direita possui telhado independente de uma água.

Internamente a planta de partido retangular com eixo longitudinal no sentido sudoeste-nordeste. Logo na entrada, um coro alto cumpre a função de átrio (Foto 98 e Foto 105). O acesso ao coro ocorre por meio de uma escada de madeira (Foto 102) pela sacristia 01. O coro possui guarda-corpo de madeira pintado na cor azul (Foto 103 Foto 104). A nave e o coro possuem telhados aparentes (Foto 99). A Capela-mor (Foto 100) possui forro em PVC plano e as sacristias possuem forro de PVC que acompanham a inclinação do telhado (Foto 108). A Capela do Santíssimo é laje com pintura branca (Foto 107).

O piso das sacristias (Foto 109) e da Capela do Santíssimo é de cerâmica (Foto 107 Foto 108 Foto 109), o coro é de tabuado de madeira, o Camarim em cimento grosso (Foto 111) e os demais cômodos são de piso de cimento queimado na cor vermelha (Foto 106 Foto 113). A transição entre a capela-mor e o altar é feita por dois degraus. O altar possui ornamentação simplificada. No centro uma mesa de madeira e ao fundo, estrutura construída em alvenaria com escadaria em L a partir do nível do altar até o nível do nicho que abriga o santo padroeiro (Foto 100). Com fechamento metálico e duas folhas de giro e pintura na cor azul, o nicho possui oratório de madeira sobre dois degraus (Foto 101). Nas laterais do nicho, vão com fechamento metálico e pintura branca com a mesma padronagem. Além da imagem do Santo Antônio, à sua esquerda, uma pequena imagem do São João Batista. Fora do oratório, no nicho do altar e sobre os seus dois degraus, outras imagens de valor para os fiéis, como a Imagem de Nossa Senhora das Graças e Nossa Senhora da Lapa.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

Nos fundos do altar construído em alvenaria sob o nível onde se localiza o oratório, camarim (Foto 111) acessado pela sacristia 02 (Foto 110), que funciona como depósito de peças em desuso.

A planta atual possui os seguintes cômodos – nave e coro, capela-mor, altar, sacristias 1 e 2, capela do Santíssimo, sanitário (Foto 113), cômodo 1 (Foto 112), área de circulação e parte posterior do altar (camarim).

Em geral o estado de conservação da igreja é considerado BOM, entretanto, necessita de manutenção nas alvenarias devido ao desprendimento de material, infiltração ascendente nas fachadas e sujidades. As esquadrias também precisam de manutenção preventiva, encontram-se com perdas e ressecamento. O piso de cimento queimado requer nova aplicação de nata para encobrir falhas. Especialmente no altar, os degraus possuem muitas trincas.



8.1.1.6.2 Levantamento Fotográfico



Foto: Henrique Piló

Foto 88 Implantação da estrutura arquitetônica de interesse de preservação diagnosticada, o Bem Cultural denominado Igreja de Santo Antônio, localizado na Travessa 1, nº. 461 e seu entorno imediato



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 89 Fachada principal da Igreja. Destaque para o banco na porção direita da fachada frontal e a torre de com o sino, à esquerda.



Foto: Henrique Piló

Foto 90 Muro em alvenaria e portão de entrada e pórtico em madeira, por onde se acessa o cemitério e a Igreja de Santo Antônio



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 91 Túmulos e campos do cemitério. Detalhe para o muro com fechamento em placa cimentícia nas laterais e fundos do lote.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 92 Fachada lateral esquerda.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 93 Fachada lateral direita e fachada posterior



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 94 Detalhe para esquadria externa e estado de conservação da madeira com pintura esmaecida e ressecamento generalizado. Na alvenaria, perdas e manchas da camada superficial da pintura além de perda do reboco, deixando a alvenaria à mostra.

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 95 Vista parcial da estrutura de madeira que sustenta o sino, localizado na porção esquerda, paralelamente à fachada frontal da igreja.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 96 Nave central. Detalhe para o altar e piso em cimento queimado.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 97 Vista da nave com piso em cimento queimado, a partir do altar



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 98 Vista da nave e detalhe para coro e cobertura com estrutura do telhado, engradamento e telhas aparente

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 99 Vista aproximada da Capela Mor em alvenaria e altar.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 100 Vista aproximada do nicho em alvenaria no altar da igreja. Destaque para o santo padroeiro, no interior do oratório.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 101 Escada de madeira de acesso ao coro.

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 102 Coro da Igreja. Detalhe para o vão da janela faceando o piso em tabuado de madeira.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 103 Guarda- corpo de madeira do coro.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 104 Vista inferior da estrutura que sustenta o tabuado do coro e fechamento em madeira da escada de acesso.

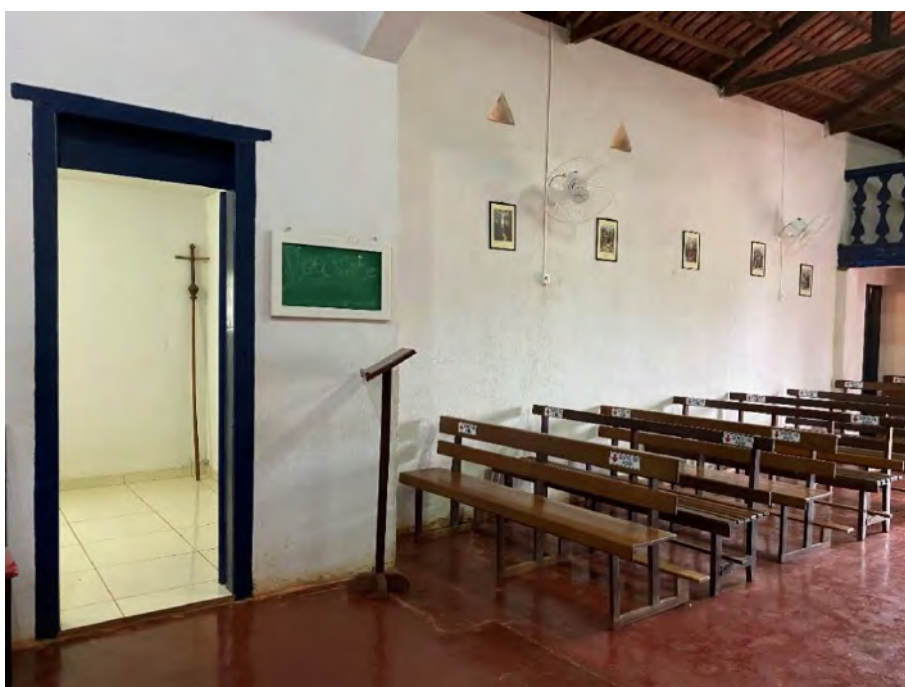


Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 105 Nave central. Detalhe para os bancos e alvenarias e porta de acesso a Capela do Santíssimo.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 106 Capela do Santíssimo, com sacrário no centro do cômodo.

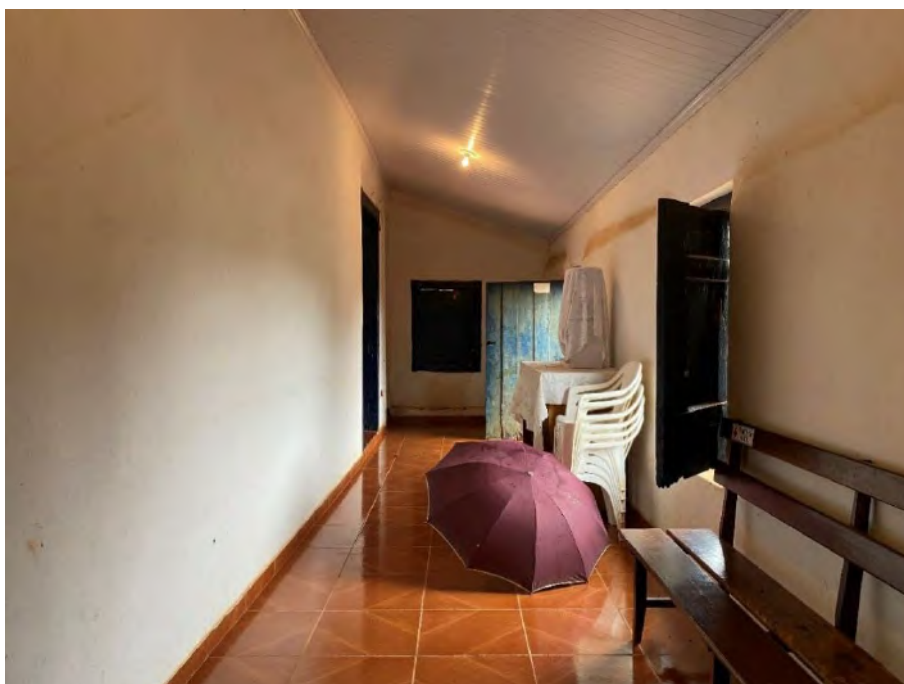


Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 107 Sacristia no volume lateral esquerdo a nave central. Detalhe para o piso de cerâmica e forro inclinado de PVC.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 108 A partir da sacristia 01, porta de acesso a sacristia 02.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 109 Sacristia 02 e porta de acesso, à esquerda, para sacristia 01.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 110 Camarim nos fundos e sob a estrutura de alvenaria que abriga o santo padroeiro. O acesso é realizado por três degraus a partir da sacristia 02.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 111 Cômodo 1, local onde se localizam dois armários, sendo um deles com material de limpeza e o outro com peças litúrgicas da igreja.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 112 Instalação sanitária da Igreja acessado a partir do cômodo 1.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 113 Detalhe do fechamento frontal do terreno, com muro de alvenaria e acabamento em telha.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

8.1.1.7 Imóvel Residencial à Rua 3, no 130

EAU_06 Fazenda Ambrósio Responsável pelo imóvel: José Benedito Rabelo Laboissiere. Endereço Localização: Lagoa de Santo Antônio SIRGAS 2000, 314850.00/8104608.00 Levantamento Cadastral (ANEXO 11) Arquivo digital (PDF/DWG): LEV_EAU-06_FazendaAbrósio_Paracatu_R02 Formato: AO Quantidade de Pranchas: 1 Modelo3D_EAU_06	 
--	---

8.1.1.7.1 Contextualização/Descrição do bem cultural

A Fazenda está localizada a nordeste da sede do município de Paracatu nas coordenadas Latitude Sul 17°08'07.86" e Longitude Oeste 46°44'25.29", entre o Ribeirão São Pedro e o Córrego Boa Esperança em altitude média de 556 metros.

Morador e responsável pela Fazenda Ambrósio, no local conhecido como Barra, José Benedito Rabelo Laboissiere possui 45 anos, é solteiro e filho de João Benedito Laboissiere e Alda Rabelo Laboissiere, que são pais de seis filhos: Marina Rabelo Laboissiere, filha mais velha, Marcelo Rabelo Laboissiere, Adriana Rabelo Laboissiere, Sérgio Rabelo Laboissiere, Isabela Rabelo Laboissiere, além do próprio José Benedito Rabelo Laboissiere, filho mais novo do casal. As irmãs são todas casadas, porém ele não soube informar o sobrenome dos maridos.

O pai, falecido há 6 anos, aos 80 anos de idade, herdou a propriedade do seu pai, avô de José Benedito que a tinha adquirido de uma outra família. " Já escreveram um livro sobre a fazenda, eu acho, mas eu também não sei o nome dessa família que meu avô comprou e nem o nome do livro e se ele existe ainda, ", disse José. Segundo ele, seu pai plantava roça, cana de açúcar, criava porcos, galinhas, gado e fazia rapadura. Sua mãe é viva e mora na cidade de Paracatu.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

A região de Paracatu já vinha sendo ocupada desde a primeira metade do século XVIII a partir da descoberta do ouro e, conseqüentemente, implantação da chamada Picada de Goiás, rota das bandeiras que desbravaram as Minas dos Goyazes, passando pelos atuais municípios de Vazante, Guarda-Mor e Paracatu. Ao longo destas rotas, foram concedidas sesmarias e se consolidaram propriedades rurais voltadas para o abastecimento das minas, para subsistência ou para o comércio regional. Durante o século XIX, após o declínio da mineração aurífera, a economia rural de Paracatu voltou-se para a agropecuária, atividade que perdura até os dias atuais. (GUARDA-MOR, 2006)

Não se sabe se esse foi o caso da Fazenda Ambrósio, mas em função do passar dos anos, é muito comum que as grandes propriedades rurais que marcaram a ocupação inicial da região tenham sido subdivididas ou mesmo ocorreu um processo de reocupação, adequando os seus produtos e os processos produtivos às novas demandas e mercados.

De acordo com José Benedito, foram executadas algumas benfeitorias na fazenda. Na Sede foi trocado o engradamento do telhado há aproximadamente 30 anos, foram reconstruídas a parede frontal e lateral da edificação há 40 anos, sem acréscimo ou supressão de área e construído o açude, há aproximadamente 60 anos. O morador não possui fotos antigas da fazenda para comprovar essas obras e disse que seus familiares também não possuem esses registros.

Atualmente, na propriedade, José Benedito disse que não há mais nenhum tipo de plantação, apenas área de pastagem para o gado que ele cria e um pomar com árvores frutíferas variadas como manga, romã, jabuticaba, dentre outras espécies.

As edificações da sede da Fazenda estão situadas em um terreno aplainado e pouco acidentado (Foto 117), onde as superfícies convexas que foram modeladas pelo processo de escoamento de água — provenientes das vertentes interfluviais laterais do relevo — evidenciam uma depressão de forma alongada no sentido oeste/leste entre as elevações relativas. Apesar da área territorial ser caracterizada como um vale de forma de fundo chato e seco, existem duas depressões circulares de origem fluvial que apresentam uma profundidade e extensão que variam de acordo com a estação das águas. Essas depressões configuram uma planície fluvial, distribuída ao longo do curso de água nas cotas mais baixas, e são, portanto, áreas de inundações por ocasião das cheias, denominadas várzeas. Entretanto, uma condição antropogênica, por via de um barramento, separou a comunicação direta entre as duas depressões, influenciando diretamente no equilíbrio hídrico deste curso dividido em duas várzeas. A várzea localizada à montante, devido ao barramento apresenta grande quantidade de água superficial. Ademais, localizado no ponto referencial à jusante, sentido Ribeirão São Pedro, encontra-se a outra várzea circular, cuja configuração natural não apresenta grande quantidade de água superficial, com exceção nos períodos de inundações por ocasião das cheias. Esses atributos naturais inserem-se no conjunto de canais de escoamento inter-relacionados da microbacia do Ribeirão São Pedro, e também adquirem importância por alimentar as águas subterrâneas, úteis ao manejo da Fazenda. Destaca-se ainda, que a cobertura vegetal existente às margens do curso de água forma uma defesa natural do terreno contra a erosão e, conseqüente, perda de solo e do aumento dos processos de assoreamento (Figura 10).



Figura 09 Modelo 3D do Bem EAU_06



Tendo em vista o presente cenário natural da fazenda, os fatores naturais conjugados limítrofes, apresentam um importante remanescente de vegetação nativa, onde predominam formações de campos e do bioma cerrado no topo dos morros. É observado que grande parcela do terreno da fazenda encontra-se com algum grau de impacto antrópico após o manejo de derrubada da vegetação nativa, para ceder lugar a outras atividades, como pastagens ou agricultura e seu posterior abandono. Ademais, a integração espacial das paisagens no entorno da Fazenda, desde o nível inferior ao superior, apresenta-se equilibrado, fazendo-se valer a recuperação natural da vegetação nativa.

De estruturas arquitetônicas em uso, a fazenda possui uma edificação térrea, um pequeno depósito e um curral (Foto 124). A sede da fazenda, uma edificação térrea, está implantada em terreno com leve declive e sua fachada principal está voltada para o sudeste. O entorno imediato possui ainda algumas estruturas em estado de arruinação (Foto 125 Foto 126 Foto 127), um pomar (Foto 119) e um açude (Foto 118). Entre a casa sede e o curral, há cercas de ripas de madeira e cercas de arame.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

A casa sede foi implantada a meia encosta acompanhando o pequeno desnível do terreno sobre uma base de pedras (Foto 120 Foto 121). Apresenta partido arquitetônico em L (Foto 115), de pavimento único, sem varandas e uma pequena proteção para a área de tanque (Foto 137 Foto 138). Apresenta beiral aparente apoiados sobre frechal de madeira.

A edificação apresenta sistema construtivo independente de madeira, aflorado, conformando fachadas enquadradadas, subdivididas em painéis. Recurso plástico muito utilizado nas construções coloniais mineiras: esteios e madres aparentes (Foto 116). A vedação original é em adobe revestida com argamassa e pintura na cor branca. Todas as esquadrias são de folhas cegas de madeira com abertura tipo giro (Foto 133). Os vãos, também em madeira, recebem pintura na cor azul (Foto 136). O telhado é de seis águas com telhas do tipo paulista.

A fachada frontal é formada por planos compreendidos pelos quadros estruturais. O quadro central possui uma porta de acesso à edificação e uma janela. Nos quadros laterais, uma janela em cada. As esquadrias possuem vergas retas instaladas em requadros de madeira maciça. Há um barrado pintado de azul logo abaixo do peitoril das janelas. Acima do barrado a pintura encontra-se na cor branca. A cumeeira do telhado encontra-se paralela à fachada frontal (Foto 123).

A fachada da lateral esquerda é formada por cinco planos compreendidos pelos quadros estruturais (Foto 120). Possui maior extensão que a fachada principal e não é simétrica. Possui três janelas e uma porta.

A fachada lateral direita possui dois planos distintos, o primeiro, simétrico, possui uma janela em cada um dos quadros formados pela estrutura da edificação. O segundo plano, assimétrico, possui uma porta ladeada por duas janelas de vergas retas, acessada por meio de sete degraus de alvenaria. Neste plano há ainda um pequeno volume anexo onde encontra-se uma janela de metal basculante, e um telhado independente do corpo da edificação que se estende sobre a área de tanque. Este volume não é original à edificação (Foto 121 Foto 123).

A fachada posterior também possui dois planos. O primeiro possui uma janela na porção direita e recortes na alvenaria em formato de triângulo. O segundo possui uma janela, que originalmente deveria estar centralizada a este plano (Foto 122).

A escada de acesso à cozinha é em piso cerâmico com cobertura de cimento queimado e a escada de acesso à lateral esquerda é em piso cimentício (Foto 138). O embasamento do imóvel é composto por pedras, cascalhos e argamassa. Internamente os ambientes possuem piso de cimento queimado (Foto 130) com exceção do banheiro que é de piso cerâmico, telhado sem forro (Foto 131), revestimento de argamassa e pintura branca nas alvenarias, portas e janelas de madeira pintadas na cor azul (Foto 132).

A planta atual é resolvida nos seguintes cômodos: sala (Foto 128), copa (Foto 134), cozinha (Foto 135), banheiro, quatro quartos (Foto 129), despensa e área de serviço externa.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

Ao longo dos anos, foram executadas benfeitorias na fazenda, mas manteve-se as características externas e as divisões internas. O telhado teve o seu engradamento substituído há aproximadamente 30 anos. Conforme informado pelo morador, as vedações da fachada frontal foram reconstruídas. Estima-se que foi há 40 anos, entretanto, sem acréscimo ou supressão de área.

Em geral, o estado de conservação da edificação é REGULAR. Atualmente necessita de reconstituição de perdas pontuais do revestimento das paredes, de nova pintura e de manutenção nos pisos e nas esquadrias.

8.1.1.7.2 Levantamento Fotográfico



Foto: Henrique Piló

Foto 114 Implantação da estrutura arquitetônica de interesse de preservação e seu entorno imediato, o Bem Cultural denominado Fazenda Ambrósio, em região conhecida como Barra.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 115 Fachada frontal da Fazenda Ambrósio.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 116 Entorno imediato da Fazenda Ambrósio. Área de pasto.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 117 Açude da Fazenda Ambrósio.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 118 Área do pomar



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 119 Vista da fachada lateral esquerda e parcial da fachada principal. Destaque para as estruturas afloradas.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 120 Fachada lateral direita e trecho da fachada posterior. Destaque para o volume do banheiro.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 121 Fachada posterior. Destaque para os adobes a vista.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 122 Fachada frontal e vista da fachada lateral direita



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 123 Estrutura do curral.



Foto: Catherine H. Salgarello.

Foto 124 Estrutura de apoio em estado de arruinamento.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: : Catherine H. Salgarello

Foto 125 Estrutura de apoio da fazenda em arruinamento.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 126 Fornos localizados na Fazenda Ambrósio



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 127 Sala, porta de acesso ao quarto 01 à esquerda e circulação que leva a copa.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 128 Quarto 03 e porta de acesso a circulação.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 129 Piso de cimento queimado do interior da casa sede.



Foto: Catherine H. Salgarello.

Foto 130 Telhado aparente. Engradamento recente com peças em ótimo estado de conservação.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 131 Alvenaria interna com pintura na cor branca do quarto 01



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 132 A partir da copa, porta de acesso a despensa e ao quarto 04.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 133 A partir da copa, vista banheiro acrescido ao volume original da construção.



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 134 Cozinha da sede da fazenda.

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

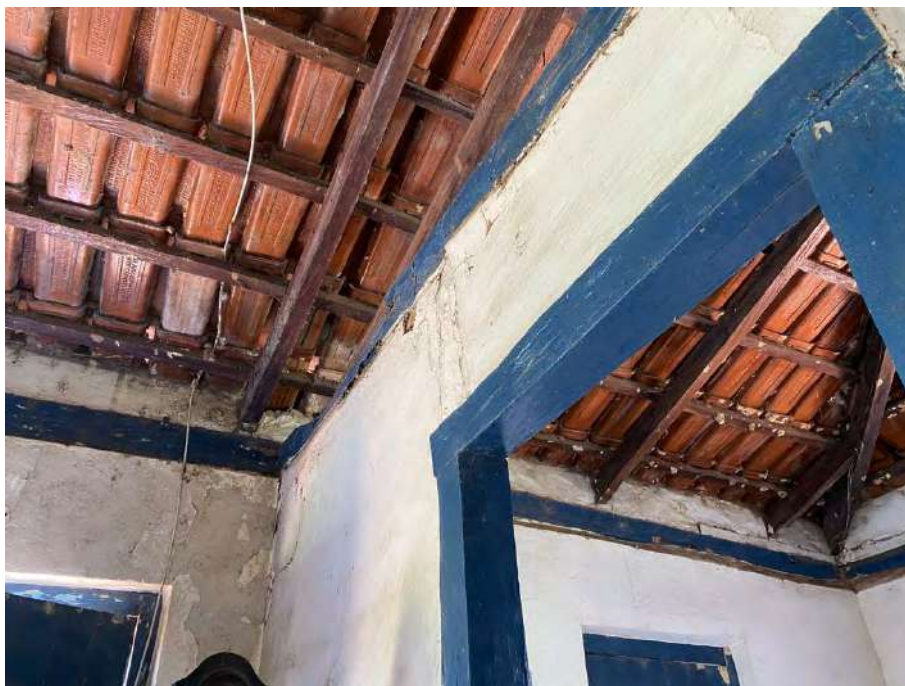


Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 135 Enquadramento dos vãos e estruturas originais afloradas.



Foto: Catherine H. Salgarello.

Foto 136 Volume não original à edificação, que sobressai da fachada da lateral esquerda.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto: Catherine H. Salgarello

Foto 137 Escada de acesso à cozinha e trecho da área de tanque. Intervenção recente.

8.2 Acervo de Bens Móveis

Os bens materiais de interesse de preservação apresentados no Mapa 2 pertencem Igreja de Santo Antônio, estrutura arquitetônica de interesse de preservação (EAU_05). Detalhados nos itens seguintes, receberam os códigos BM_01 a BM_23. Em atendimento a Portaria IEPHA/MG nº. 07/2021 (Anexo IV, item 1), os bens foram apresentados em formato de ficha. No total, foram elaboradas 23 fichas que perfazem um total de 26 registros, haja vista que alguns bens possuem peças independentes. Alguns bens possuem peças repetidas. Há predominância de imagens sacras em suportes, tamanhos e funções variadas. Estão acondicionados em um armário de um cômodo da igreja (acesso à direita, porta de entrada sob projeção do coro), expostos em espaços dentro da capela (nicho do altar, sacristia 01, 02, camarim e Capela do Santíssimo) ou na fachada frontal da estrutura arquitetônica. São eles:

- Imagens:

- o 7 imagens, sendo que uma delas possui 3 peças independentes (a figura do santo, o resplendor e o Menino Jesus), ou seja, 3 registros em uma única ficha;

- Objetos Sacros:

- o Um par de andor;
- o 1 conjunto de quadros da Via Sacra (14 peças);
- o 3 móveis (2 oratórios e 1 sacrário);
- o 1 bandeira;



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

- o 1 crucifixo;
- o 1 Cruz Processional
- o 1 sino
- o 7 objetos para uso litúrgico, sendo que um deles possui 2 peças independentes, ou seja, 2 registros em uma única ficha.

Os Bens Materiais Móveis foram diagnosticados por meio de uma ficha criada especialmente para o objetivo do PAE, a fim de garantir o manuseio seguro dos objetos e a definição do material mais adequado para embalagem e transporte caso haja a necessidade de resgate (a partir do nível de emergência 3).

Durante a identificação do acervo, verificou-se que o conjunto de imaginária apresenta como suporte madeira, gesso ou resina. Exceto a imagem do Santo Antônio em madeira, localizado no oratório do altar, as demais imagens são contemporâneas, porém de grande valor afetivo e religioso para a comunidade, assim como os objetos sacros que são utilizados em missas, batismos e outras atividades religiosas. Não há dificuldade de acesso para nenhum dos bens.

As fichas deverão ser atualizadas conforme nível de emergência da barragem, para a remoção ou inserção de outros objetos, possíveis alterações no estado de conservação e/ou alteração da sua localização.

De maneira geral, o estado de conservação dos objetos que compõem o acervo é BOM, não apresentando problemas estruturais que comprometam a sua integridade física ou dificultem o manuseio e transporte. As imagens em gesso, em sua maioria, não apresentam quebras, rachaduras ou grandes perdas de suporte. A maioria causada pelo manuseio e uso cotidiano dos objetos. Há perdas pontuais de policromia. Como se trata de um suporte mais frágil faz-se necessário a inspeção das áreas mais suscetíveis a quebras ou danos como mãos, nariz, braços, dedos entre outros.

Em relação à infestação por microrganismos, a igreja apresenta condições favoráveis à proliferação de fungos devido as manchas de umidade ascendente nas fachadas. Entretanto, destaca-se que semanalmente a igreja passa por limpeza de todos os cômodos e todas as esquadrias ficam abertas, permitindo a boa circulação de ar.

8.2.1 Gerenciamento de Riscos aos Bens Móveis

Após o conhecimento do acervo, caracterização e avaliação do estado de conservação dos objetos, o passo seguinte é a elaboração de um plano de gerenciamento de riscos. O gerenciamento de riscos é uma ação preventiva que tem por objetivo evitar ou mitigar os riscos do acervo pertencente a Igreja de Santo Antônio, uma vez que o bem cultural se encontra em área de ZAS. O Gerenciamento de Riscos atende a Portaria IEPHA/MG nº. 07/2021 (Anexo IV).

O plano de gerenciamento de riscos deverá atender a três fases distintas, conforme as seguintes estratégias e produtos, a saber:



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

8.2.1.1 Prevenção

- Estratégias: elaboração e implementação de ações para evitar que ocorram danos maiores caso ocorra o sinistro. Neste caso, a prevenção corresponde a etapa inicial, ou seja, os trabalhos executados *in loco* em novembro de 2021. Deve ser executado para todas as barragens, mesmo aquelas que não possuem nível de emergência.
- Produto: identificação do acervo e preenchimento da Ficha de Identificação de cada bem. Corresponde ao item 3.1 do Anexo IV.

8.2.1.2 Mitigação

- Estratégias: corresponde a elaboração de um conjunto de ações de resposta, com o objetivo de reduzir o impacto provocado pelo sinistro, caso haja a impossibilidade de evitar a sua ocorrência. Deve ser executado para barragens a partir do NÍVEL DE EMERGÊNCIA 1.
- Produto: de posse das informações obtidas através da etapa inicial, são definidos o protocolo para resgate dos bens, embalagem, a forma e o local de acondicionamento e a estrutura necessária para a preservação deste acervo enquanto ele estiver sob a responsabilidade da Diocese de Paracatu.

8.2.1.3 Alerta

- Estratégias: se refere à notificação formal da presença iminente de um perigo. Neste caso, o alerta deverá ser repassado aos órgãos e profissionais responsáveis pela implantação imediata dos planos de ações (resgate dos bens). Para que haja uma atuação assertiva, é necessário que todos os profissionais envolvidos estejam devidamente informados sobre todos os procedimentos a serem realizados. Também se faz necessário que a lista e ficha de identificação dos bens estejam atualizadas.
- Produto: notificação e publicidade das informações.

8.2.1.4 Monitoramento

O Monitoramento trata-se de uma atividade na qual os bens móveis listados e descritos nas Fichas de Identificação, presentes neste documento, são periodicamente avaliados nas seguintes condições sugeridas:

- Barragem **SEM NÍVEL DE EMERGÊNCIA**, como é o caso das barragens de Santo Antônio e Eustáquio:
 - o Monitoramento BIANUAL
- Barragem **NÍVEL DE EMERGÊNCIA 1**
 - o Monitoramento ANUAL
- Barragem **NÍVEL DE EMERGÊNCIA 2**
 - o Monitoramento SEMESTRAL



- Barragem **NÍVEL DE EMERGÊNCIA 3**

- o Não se aplica, corresponde ao resgate das peças.

A atividade de MONITORAMENTO deverá ser executada por prazo indeterminado e deverá atender aos seguintes critérios:

8.2.1.4.1 Avaliação e atualização do Estado de Conservação das Peças

Tendo em mãos os registros iniciais dos bens, avaliar se houve alterações no estado de conservação. Verificar e quantificar a presença de danos estruturais como fissuras, perdas, quebras, furos ou abrasões. Caso positivo, registrar a extensão dos danos com uma referência visual (régua, escala gráfica, paquímetro) com o objetivo de permitir verificar a evolução do dano ao longo das avaliações futuras. Deverá ser realizado novo registro fotográfico de todas as peças identificadas neste documento a fim de atualizá-lo.

Vale salientar que mudanças no estado de conservação das peças refletem diretamente nos procedimentos e materiais previstos para a embalagem e transporte dos objetos, em caso de necessidade de resgate, que deverão ser revistos, de forma a adequá-los à nova situação.

8.2.1.4.2 Monitoramento das condições ambientais dos locais onde os objetos se encontram

O monitoramento e controle das condições ambientais são fundamentais para evitar a ocorrência de danos aos objetos causados pela ação conjunta de condições climáticas como as variações de temperatura e umidade relativa.

O local a ser disponibilizado para acondicionamento temporário (em caso de resgate) deverá manter as condições ambientais mais próximas das apresentadas pelos locais onde os objetos se encontram atualmente.

8.2.2 Planos de Ação - Protocolos para resgate

- **Priorização:** em caso de resgate, a metodologia a ser utilizada deverá ser clara e objetiva a fim de evitar a ocorrência de dúvidas ou equívocos durante a realização do trabalho. Para que haja uma atuação assertiva é necessário que os profissionais envolvidos estejam devidamente informados sobre todas as ações que deverão ser implementadas. Para tal, se faz necessário um plano de comunicação eficaz entre todos os envolvidos no processo, privilegiando a produção e uso de material gráfico.

Nas fichas de identificação dos objetos, que se encontram inseridas no documento, a seguir, há a indicação gráfica da priorização dos bens a serem resgatados. O Nível de Prioridade determinado a cada um dos bens descritos nas Fichas de Identificação foi definido da seguinte forma: valor religioso, valor afetivo, valor histórico, valor técnico e valor financeiro.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

- **Valor Religioso:** são atribuídos a objetos que despertam sensações de religiosidade e fé nos espectadores, como por exemplo, as imagens dos santos, que assumem a função de intercessores entre os devotos que a eles recorrem e Deus, bem como, têm a missão de transmitir os ensinamentos divinos, através de orações, atos de misericórdia ou ações de fé.
- **Valor Afetivo:** o conjunto de sentimentos desencadeados pela forma como o indivíduo se relaciona com lugares, objetos, rituais entre outros que estão diretamente relacionados com o contexto no qual estão inseridos. Essas interações entre comunidade e monumentos ou bens, são fundamentais para estabelecer o valor afetivo e, estão diretamente relacionadas com a memória, pertencimento e identidade.
- **Valor Histórico:** imagens e objetos que estão diretamente relacionados a história da Igreja de Santo Antônio.
- **Valor Técnico:** corresponde a técnica empregada pelo artista e a sua originalidade.
- **Valor Financeiro:** mais do que tentar atribuir um valor aos objetos, o valor financeiro se refere aos objetos que demandaram da comunidade um grande empenho para obter a verba necessária para a aquisição de imagens e objetos sacros.

Na Conferência de Nara, realizada no Japão no ano de 1994, cuja temática discutia a autenticidade, destacou-se que a conservação do Patrimônio está relacionada aos valores que são a eles atribuídos e que todas as culturas e sociedades são dotadas de significados particulares de expressão tangíveis e intangíveis, as quais constituem seu patrimônio e que devem ser respeitadas e preservadas.

Estes níveis representam a ordem de prioridade em que as peças serão localizadas, embaladas e resgatadas. Os bens considerados de Prioridade 1 serão os primeiros a serem retirados de seus locais para embalagem. Caso haja pouco tempo hábil para resgate de todos os objetos aqui registrados, apenas eles serão salvos. Se no momento do resgate houver tempo suficiente, seguem-se as demais categorias.

Após esta avaliação, todo o acervo foi classificado em três (3) níveis de priorização, que serão representados pelas cores vermelha amarela e verde, conforme pode ser observado abaixo:

	Prioridade 1	Bens de alto valor e maior relevância
	Prioridade 2	Bens de valor intermediário
	Prioridade 3	Bens de valor secundário

Essa informação estará facilmente identificada, a fim de evitar erros de leitura ou entendimento. Durante o resgate, é necessário que a equipe esteja de posse das fichas, uma vez que nelas estarão informações relevantes e fundamentais para a realização da atividade.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG			
CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_01	PRIORIDADE	1
	Nome: Santo Antônio		Nº. Registro: 1
	Tipo de Peça: Imagem		
	Suporte: Madeira		
	Dimensões (cm)		
	Altura: 72,5	Largura: 33	Profundidade: 21
	Atributo: Resplendor		Nº. Registro: 2
	Tipo de Peça: Objeto Sacro		
	Suporte: Metal		
	Dimensões (cm)		
	Altura: 16,5 (haste)	Largura: 14	Profundidade: 0,2
Nome: Menino	Jesus	Nº. Registro: 3	
Tipo de Peça:	Imagem		
Suporte:	Madeira		
Dimensões(cm)			
Altura: 22	Largura: 11,5	Profundidade: -	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO			
Suporte (integridade estrutural) ☐ Ótimo ☒ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☐ Ótimo ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações: Algumas partes faltantes e descolamento de pintura em alguns pontos.
LOCALIZAÇÃO			
Suporte: Altar	Mobiliário: Oratório no altar	Porta: Posição central	Observações: Nenhuma

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 138 Na primeira foto detalhe do rosto da imagem de Santo Antônio e da imagem do Menino Jesus, na foto central vista lateral esquerda da imagem e na foto da direita vista da porção posterior da imagem. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



Foto 139 Na foto à esquerda detalhe do Resplendor em metal fixado na porção posterior da imagem e na segunda foto detalhe da parte inferior da imagem com pequenas perdas de material, descolamento da camada pictórica e fissuras na madeira. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG

CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_02	PRIORIDADE	1	
	Nome: Nossa Senhora Aparecida		Nº. Registro: 4	
	Tipo de Peça: Imagem			
	Suporte: Gesso			
	Dimensões (cm)			
	Altura: 66,5	Largura: 29	Profundidade: 16	
	Atributo: Nenhum		Nº. Registro	
	Tipo de Peça: Não se aplica			
	Suporte: Não se aplica			
	Dimensões (cm) Não se aplica			
	Altura: Não se aplica	Largura: Não se aplica	Profundidade: Não se aplica	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
Suporte (integridade estrutural) ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações:	
LOCALIZAÇÃO				
Suporte: Altar	Mobiliário: Lateral esquerda do altar	Porta: -	Observações: Nenhuma	

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 140 Na primeira foto vista lateral esquerda da imagem de Nossa Senhora Aparecida e na foto à direita vista posterior da imagem de Nossa Senhora Aparecida, que apresenta bom estado de conservação. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



Foto 141 Na foto à esquerda detalhe das mãos, do rosto e da coroa da imagem de Nossa Senhora Aparecida E na segunda foto detalhe da parte inferior da imagem com a figura de um anjo. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG

CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_03	PRIORIDADE	1	
	Nome: São João Batista		Nº. Registro: 5	
	Tipo de Peça: Imagem			
	Suporte: Gesso			
	Dimensões (cm)			
	Altura: 46	Largura: 18,5	Profundidade: 9	
	Atributo: Nenhum		Nº. Registro	
	Tipo de Peça: Não se aplica			
	Suporte: Não se aplica			
	Dimensões (cm) Não se aplica			
	Altura: Não se aplica	Largura: Não se aplica	Profundidade: Não se aplica	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
Suporte (integridade estrutural) ☐ Ótimo ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☐ Ótimo ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações: Algumas partes faltantes e descolamento de pintura em alguns pontos.	
LOCALIZAÇÃO				
Suporte: Altar	Mobiliário: Oratório no altar	Porta: Posição lateral esquerda	Observações: Nenhuma	

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 142 Na foto à esquerda vista lateral direita da imagem de São João Batista e à direita vista posterior da imagem de São João Batista. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



Foto 143 Na primeira foto detalhe para o braço direito da imagem com grande fissura necessitando de restauro e na segunda foto detalhe da parte inferior da imagem com perdas de material, descolamento da camada pictórica e fissuras no gesso. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG				
CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_04	PRIORIDADE	1	
		Nome: Santo Antônio		
		Nº. Registro: 6		
		Tipo de Peça: Imagem		
		Suporte: Resina		
		Dimensões (cm)		
		Altura: 22	Largura: 9	Profundidade: 7
		Atributo: Nenhum		Nº. Registro
		Tipo de Peça: Não se aplica		
		Suporte: Não se aplica		
		Dimensões (cm) Não se aplica		
Altura: Não se aplica		Largura: Não se aplica	Profundidade: Não se aplica	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
Suporte (integridade estrutural) ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações:	
LOCALIZAÇÃO				
Suporte: Altar	Mobiliário: Centro do altar	Porta: -	Observações: Nenhuma	

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 144 Na foto à esquerda vista lateral direita da imagem de Santo Antônio e na foto à direita detalhe do rosto da imagem de Santo Antônio e da imagem do Menino Jesus. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



Foto 145 Na primeira foto vista da parte superior da imagem de Santo Antônio e na segunda foto detalhe da parte inferior da imagem com pequenas escoriações na resina. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG				
CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_05	PRIORIDADE	1 	
		Nome: Nossa Senhora da Lapa		
		Nº. Registro: 7		
		Tipo de Peça: Imagem		
		Suporte: Gesso		
		Dimensões (cm)		
		Altura: 41	Largura: 19	Profundidade: 8
		Atributo: Nenhum		Nº. Registro
		Tipo de Peça: Não se aplica		
		Suporte: Não se aplica		
		Dimensões (cm) Não se aplica		
Altura: Não se aplica		Largura: Não se aplica	Profundidade: Não se aplica	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
Suporte (integridade estrutural) ☐ Ótimo ☒ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☐ Ótimo ☒ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações: Algumas partes faltantes, sujidades e descolamento de pintura em alguns pontos.	
LOCALIZAÇÃO				
Suporte: Altar	Mobiliário: Lateral esquerda do altar	Porta: -	Observações: Nenhuma	



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 146 Na primeira foto vista da lateral direita da imagem de Nossa Senhora da Lapa e na segunda foto vista posterior da imagem de Nossa Senhora da Lapa, com pequenas perdas de material, descolamento da camada pictórica e sujidades aderidas. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



Foto 147 Na foto à esquerda detalhe do rosto e da coroa da imagem de Nossa Senhora da Lapa e na foto à direita detalhe da parte inferior da imagem com perdas de material, descolamento da camada pictórica e sujidades aderidas. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG

CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_06	PRIORIDADE	1	
	Nome: Nossa Senhora das Graças		Nº. Registro: 8	
	Tipo de Peça: Imagem			
	Suporte: Gesso			
	Dimensões (cm)			
	Altura: 40	Largura: 17	Profundidade: 14	
	Atributo: Nenhum		Nº. Registro	
	Tipo de Peça: Não se aplica			
	Suporte: Não se aplica			
	Dimensões (cm) Não se aplica			
	Altura: Não se aplica	Largura: Não se aplica	Profundidade: Não se aplica	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
Suporte (integridade estrutural) ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações:	
LOCALIZAÇÃO				
Suporte: Altar	Mobiliário: Lateral direita do altar	Porta: -	Observações: Nenhuma	

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 148 Na foto à esquerda vista da lateral direita da imagem de Nossa Senhora das Graças e na foto à direita vista posterior da imagem de Nossa Senhora das Graças, com pequenas perdas de material e sujidades aderidas. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



Foto 149 Na primeira foto detalhe das mãos e das vestes da imagem de Nossa Senhora das Graças e na segunda foto detalhe da parte inferior da imagem com pequenas perdas de material e sujidades aderidas. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG

CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_07	PRIORIDADE	1	
	Nome: Oratório		Nº. Registro: 9	
	Tipo de Peça: Objeto Sacro			
	Suporte: Madeira			
	Dimensões (cm)			
	Altura: 122	Largura: 70,5 (base)	Profundidade: 38,5	
	Atributo: Nenhum		Nº. Registro	
	Tipo de Peça: Não se aplica			
	Suporte: Não se aplica			
	Dimensões (cm) Não se aplica			
	Altura: Não se aplica	Largura: Não se aplica	Profundidade: Não se aplica	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
Suporte (integridade estrutural) ☐ Ótimo ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☐ Ótimo ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações: Está no centro do altar sobre uma base de alvenaria. Algumas partes faltantes, furos de prego e descolamento de pintura em alguns pontos.	
LOCALIZAÇÃO				
Suporte: Altar	Mobiliário: Centro do altar	Porta: -	Observações: Todo em madeira	

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 150 Na primeira foto vista da porção superior do Oratório do Altar-Mor e na segunda foto detalhe para partes soltas, com pequenas perdas de material, descolamento da camada pictórica e sujidades aderidas. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



Foto 151 Na primeira foto vista da porta lateral direita do Oratório e na segunda foto vista da porta lateral esquerda e da parte posterior do Oratório, com pequenas perdas de material, descolamento da camada pictórica e sujidades aderidas. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

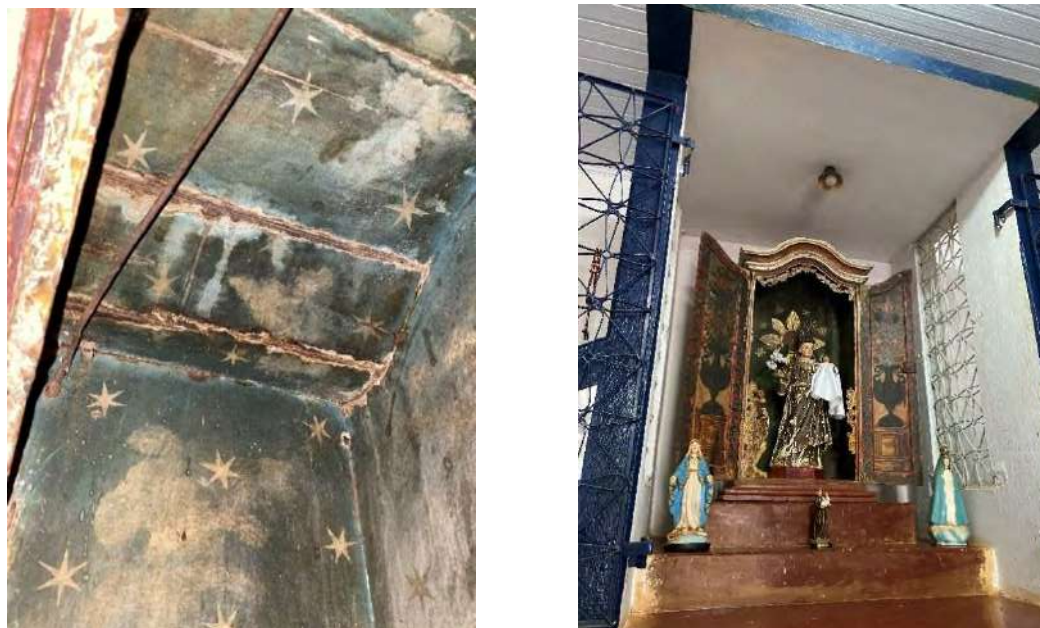


Foto 152 Na primeira foto vista de parte da lateral direita interna do Oratório e de parte do teto do Oratório com perda de material, descolamento da camada pictórica e manchas de sujidade e na segunda foto vista geral do Oratório no Altar-Mor. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG				
CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_08	PRIORIDADE	1	
		Nome: Sacrário		
		Nº. Registro: 10		
		Tipo de Peça: Objeto Sacro		
		Suporte: Madeira + vidro		
		Dimensões (cm)		
		Altura: 60	Largura: 35	Profundidade: 25,5
		Atributo: Nenhum		Nº. Registro:
		Tipo de Peça: Não se aplica		
		Suporte: Não se aplica		
		Dimensões (cm) Não se aplica		
Altura: Não se aplica		Largura: Não se aplica	Profundidade: Não se aplica	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
Suporte (integridade estrutural) ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações:	
LOCALIZAÇÃO				
Suporte: Capela do Santíssimo	Mobiliário: Ao fundo e ao centro da Capela do Santíssimo	Porta: -	Observações: Nenhuma	

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 153 Na foto à esquerda vista da lateral esquerda do Sacrário e na foto à direita vista posterior do Sacrário, que se encontra em ótimo estado de conservação. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



Foto 154 Na foto à esquerda vista superior do Sacrário e na segunda foto vista geral do Sacrário em seu local de origem na Capela do Santíssimo. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG

CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_09	PRIORIDADE	2	
---	-------	-------------------	---	--

	Nome: Quadros da Via Sacra (14 peças)		Nº. Registro: 11
	Tipo de Peça: Objeto Sacro		
	Suporte: Madeira + vidro		
	Dimensões (cm)		
	Altura: 35,5	Largura: 25,5	Profundidade: 1,5
	Atributo: Nenhum		Nº. Registro
	Tipo de Peça: Não se aplica		
	Suporte: Não se aplica		
	Dimensões (cm) Não se aplica		
	Altura: Não se aplica	Largura: Não se aplica	Profundidade: Não se aplica

ESTADO DE CONSERVAÇÃO			
Suporte (integridade estrutural) ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações:

LOCALIZAÇÃO			
Suporte: Nave	Mobiliário: Paredes Laterais	Porta: -	Observações: Nenhuma



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 155 *Na primeira foto vista posterior de um dos quadros da Via Sacra e na segunda foto vista geral de um dos quadros da Via Sacra preso à parede da Nave da Igreja de Santo Antônio. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.*



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG				
CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_10	PRIORIDADE	3	
		Nome: Jesus Cristo Nº. Registro: 12		
		Tipo de Peça: Crucifixo		
		Suporte: Madeira + metal		
		Dimensões (cm)		
		Altura: 26,5	Largura: 17	Profundidade: 5,5
		Atributo: Nenhum		Nº. Registro
		Tipo de Peça:		
		Suporte:		
		Dimensões (cm)		
		Altura: Não se aplica	Largura: Não se aplica	Profundidade: Não se aplica
ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
Suporte (integridade estrutural) ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações:	
LOCALIZAÇÃO				
Suporte: Cômodo 1	Mobiliário: Armário branco	Porta: 1 Prateleira: 1	Observações: Nenhuma	



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 156 *Na primeira foto vista da lateral esquerda do Crucifixo de Jesus Cristo e na foto à esquerda vista inferior da base do Crucifixo com pequenas perdas de material. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.*



Foto 157 *Na foto à esquerda vista da parte superior do Crucifixo e na segunda foto vista inferior da base com apenas algumas sujidades. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.*



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG				
CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_11	PRIORIDADE	3	
		Nome: Castiçal		Nº. Registro: 13
		Tipo de Peça: Objeto Sacro		
		Suporte: Metal		
		Dimensões (cm)		
		Altura: 13,5	Largura: 12(diâmetro)	Profundidade: 14
		Atributo: Nenhum		Nº. Registro
		Tipo de Peça: Não se aplica		
		Suporte: Não se aplica		
		Dimensões (cm) Não se aplica		
		Altura: Não se aplica	Largura: Não se aplica	Profundidade: Não se aplica
ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
Suporte (integridade estrutural) ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações:	
LOCALIZAÇÃO				
Suporte: Cômodo 1	Mobiliário: Armário branco	Porta: 1 Prateleira: 1	Observações: Nenhuma	



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 158 *Na primeira foto vista da parte superior da base de metal do Castiçal e na segunda foto vista da parte inferior da base do Castiçal de metal, que apresenta bom estado de conservação. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.*



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG

CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_12	PRIORIDADE	2	
	Nome: Castiçal (3 peças)		Nº. Registro: 14	
	Tipo de Peça: Objeto Sacro			
	Suporte: Metal			
	Dimensões (cm)			
	Altura: 22,5	Largura: 9,5	Profundidade: 9,5	
	Atributo: Nenhum		Nº. Registro	
	Tipo de Peça: Não se aplica			
	Suporte: Não se aplica			
	Dimensões (cm) Não se aplica			
	Altura: Não se aplica	Largura: Não se aplica	Profundidade: Não se aplica	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
Suporte (integridade estrutural) ☐ Ótimo ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☐ Ótimo ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações: Alguns amassados, arranhões e manchas de sujidade.	
LOCALIZAÇÃO				
Suporte: Cômodo 1	Mobiliário: Armário branco	Porta: 1 Prateleira: 1	Observações: Nenhuma	



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 159 *Na primeira foto detalhe da base de um dos Castiçais de metal com abrasões e sujidades aderidas e na foto à direita detalhe da parte superior de um dos Castiçais de metal com amassados e sujidades aderidas. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.*



Foto 160 *Detalhe da parte superior de um dos Castiçais de metal com amassados, abrasões e sujidades aderidas. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.*



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG			
CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_13	PRIORIDADE	3
	Nome: Castiçal		Nº. Registro: 15
	Tipo de Peça: Objeto Sacro		
	Suporte: Metal		
	Dimensões (cm)		
	Altura: 7,2	Largura: 9,5(diâmetro)	Profundidade: 9,5(diâmetro)
	Atributo: Nenhum		Nº. Registro
	Tipo de Peça: Não se aplica		
	Suporte: Não se aplica		
	Dimensões (cm) Não se aplica		
	Altura: Não se aplica	Largura: Não se aplica	Profundidade: Não se aplica
ESTADO DE CONSERVAÇÃO			
Suporte (integridade estrutural) ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☐ Ótimo ☒ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações: Alguns pequenos amassados, arranhões e manchas de sujeira.
LOCALIZAÇÃO			
Suporte: Cômodo 1	Mobiliário: Armário branco	Porta: 1 Prateleira: 1	Observações: Nenhuma



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 161 *Na foto à esquerda detalhe do Castiçal de metal com perda da camada de douramento e abrasões e na foto à direita detalhe para a vela fixada no Castiçal de metal. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.*



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG				
CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_14	PRIORIDADE	3	
		Nome: Bacia (2 peças) Nº. Registro: 16		
		Tipo de Peça: Objeto Sacro		
		Suporte: Metal		
		Dimensões (cm)		
		Altura: 12 10	Largura: 38 29,5	Profundidade: 38 29,5
		Atributo: Nenhum Nº. Registro		
		Tipo de Peça: Não se aplica		
		Suporte: Não se aplica		
		Dimensões (cm) Não se aplica		
		Altura: Não se aplica		Largura: Não se aplica
ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
Suporte (integridade estrutural) ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações:	
LOCALIZAÇÃO				
Suporte: Cômodo 1	Mobiliário: Armário branco	Porta: 1 Prateleira: 2	Observações: Nenhuma	



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 162 Na primeira foto detalhe da parte posterior da bacia de metal maior com pequenos amassados, manchas de sujeira e arranhões e na segunda foto detalhe para as bacias de metal de tamanhos diferentes, que apresentam bom estado de conservação. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG				
CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_15	PRIORIDADE	1	
		Nome: Santo Antônio		Nº. Registro: 17
		Tipo de Peça: Imagem		
		Suporte: Gesso		
		Dimensões (cm)		
		Altura: 15	Largura: 7	Profundidade: 7
		Atributo: Nenhum		Nº. Registro
		Tipo de Peça: Não se aplica		
		Suporte: Não se aplica		
		Dimensões (cm) Não se aplica		
		Altura: Não se aplica	Largura: Não se aplica	Profundidade: Não se aplica
ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
Suporte (integridade estrutural) ☐ Ótimo ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☐ Ótimo ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações: Algumas partes faltantes, sujidades e descolamento da pintura em alguns pontos.	
LOCALIZAÇÃO				
Suporte: Cômodo 1	Mobiliário: Armário branco	Porta: 1 Prateleira: 1	Observações: Nenhuma	



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 163 Na foto à esquerda vista lateral direita da imagem de Santo Antônio e na foto à direita vista posterior da imagem de Santo Antônio, que apresenta perdas de material e sujidades aderidas. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



Foto 164 Detalhe do rosto de Santo Antônio e da imagem do Menino Jesus, que apresenta perdas de material e manchas de sujidade aderidas. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG				
CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_16	PRIORIDADE	1 ●	
		Nome: Bandeira em homenagem à São João		
		Nº. Registro: 18		
		Tipo de Peça: Objeto Sacro		
		Suporte: Tecido e madeira		
		Dimensões (cm)		
		Altura: 53	Largura: 66,2	Profundidade: 5
		Atributo: Nenhum		Nº. Registro
		Tipo de Peça: Não se aplica		
		Suporte: Não se aplica		
		Dimensões (cm) Não se aplica		
Altura: Não se aplica		Largura: Não se aplica	Profundidade: Não se aplica	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
Suporte (integridade estrutural) ☐ Ótimo ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☐ Ótimo ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações: Manchas de sujidade e furos e rasgos no tecido.	
LOCALIZAÇÃO				
Suporte: Altar	Mobiliário: Escada lateral esquerda do altar	Porta: -	Observações: Nenhuma	

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 165 Na foto à esquerda detalhe da bandeira em homenagem à São João com furos e sujidades aderidas e na segunda foto detalhe da parte posterior da bandeira em homenagem à São João com rasgos, furos e sujidades aderidas. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



Foto 166 Na primeira foto detalhe da base de madeira onde é fixado o mastro da bandeira com pequenas perdas de material e trincas na madeira e na segunda foto detalhe da parte inferior da bandeira de São João com furos, rasgos e manchas de sujeira aderidas. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG				
CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_17	PRIORIDADE	3	
	Nome: Oratório		Nº. Registro: 19	
	Tipo de Peça: Objeto Sacro			
	Suporte: Madeira + vidro			
	Dimensões (cm)			
	Altura: 128	Largura: 58	Profundidade: 41	
	Atributo: Nenhum		Nº. Registro	
	Tipo de Peça: Não se aplica			
	Suporte: Não se aplica			
	Dimensões (cm) Não se aplica			
	Altura: Não se aplica	Largura: Não se aplica	Profundidade: Não se aplica	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
Suporte (integridade estrutural) ☐ Ótimo ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☐ Ótimo ☐ Bom ☒ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações: Pequenas perdas de material, manchas de sujidades, descolamento da camada de pintura e vidros internos quebrados.	
LOCALIZAÇÃO				
Suporte: Depósito	Mobiliário: Atrás do altar	Porta: -	Observações: Nenhuma	



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 167 Na primeira foto vista superior do Oratório sem uso aparente com perdas de material, descolamento da camada de pintura e sujidades aderidas e na segunda foto detalhe da parte interna do Oratório com os vidros quebrados, descolamento da camada de pintura e sujidades aderidas Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



Foto 168 Vista da parte frontal e da lateral direita do Oratório, que apresenta perdas de material, descolamento da camada de pintura e fissuras na madeira. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG

CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_18	PRIORIDADE	3	
	Nome: Andor (2 peças)		Nº. Registro: 20	
	Tipo de Peça: Objeto Sacro			
	Suporte: Madeira			
	Dimensões (cm)			
	Altura:	Largura:	Profundidade:	
	241	72	76	
	251	72	74	
	Atributo: Nenhum		Nº. Registro	
	Tipo de Peça: Não se aplica			
	Suporte: Não se aplica			
Dimensões (cm) Não se aplica				
Altura:	Largura:	Profundidade:		
Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica		
ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
Suporte (integridade estrutural) ☐ Ótimo ☒ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☐ Ótimo ☒ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações: Algumas perdas de material e trincas na madeira.	
LOCALIZAÇÃO				
Suporte: Sacristia 2	Mobiliário: -	Porta: -	Observações: Nenhuma	

DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 169 Na primeira foto vista superior de um dos andores, com peças soltas, trincas e ressecamento da madeira e na foto à direita vista superior do outro andor com perdas de material, furos e ressecamento da madeira. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



Foto 170 Na foto à esquerda vista da lateral direita do andor com partes faltantes e sujidades aderidas e na segunda foto vista da lateral direita do outro andor com sujidades aderidas. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG				
CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_19	PRIORIDADE	3	
		Nome: Âmbula		Nº. Registro: 21
		Tipo de Peça: Objeto Sacro		
		Suporte: Metal		
		Dimensões (cm)		
		Altura: 10	Largura: 6(Diâmetro)	Profundidade: 6(Diâmetro)
		Atributo: Nenhum		Nº. Registro:
		Tipo de Peça: Não se aplica		
		Suporte: Não se aplica		
		Dimensões (cm) Não se aplica		
		Altura: Não se aplica		Largura: Não se aplica
ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
Suporte (integridade estrutural) ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações:	
LOCALIZAÇÃO				
Suporte: Cômodo 1	Mobiliário: Armário branco	Porta: 1 Prateleira: 2	Observações: Nenhuma	



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 171 Na primeira foto vista geral da Âmbula e na segunda foto vista superior da Âmbula, que se encontra em ótimo estado de conservação. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG

CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_20	PRIORIDADE	3	
		Nome: Cálice		Nº. Registro: 22
		Tipo de Peça: Objeto Sacro		
		Suporte: Metal		
		Dimensões (cm)		
		Altura: 17	Largura: 10(Diâmetro)	Profundidade: 10(Diâmetro)
		Atributo: Patena		Nº. Registro: 23
		Tipo de Peça: Objeto Sacro		
		Suporte: Metal		
		Dimensões (cm)		
		Altura: 0,4	Largura: 13(Diâmetro)	Profundidade: 13(Diâmetro)
ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
Suporte (integridade estrutural) ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações:	
LOCALIZAÇÃO				
Suporte: Cômodo 1	Mobiliário: Armário branco	Porta: 1 Prateleira: 2	Observações: Nenhuma	



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 172 Na foto à esquerda vista geral do Cálice com Patena e na segunda foto vista superior do Cálice com Patena, que se encontram em ótimo estado de conservação. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG

CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_21	PRIORIDADE	3	
		Nome: Galheta (2 peças)		Nº. Registro: 24
		Tipo de Peça: Objeto Sacro		
		Suporte: Vidro		
		Dimensões (cm)		
		Altura: 18,5	Largura: 7,5	Profundidade: 7,5
		Atributo: Nenhum		Nº. Registro
		Tipo de Peça: Não se aplica		
		Suporte: Não se aplica		
		Dimensões (cm) Não se aplica		
		Altura: Não se aplica	Largura: Não se aplica	Profundidade: Não se aplica
ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
Suporte (integridade estrutural) ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações:	
LOCALIZAÇÃO				
Suporte: Cômodo 1	Mobiliário: Armário branco	Porta: 1 Prateleira: 2	Observações: Nenhuma	



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 173 *Na primeira foto vista geral de uma das Galhetas e na foto à direita detalhe da tampa da Galheta com algumas sujidades aderidas. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.*



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG

CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_22	PRIORIDADE	1	
	Nome: Sino		Nº. Registro: 25	
	Tipo de Peça: Objeto Sacro			
	Suporte: Metal			
	Dimensões (cm)			
	Altura: 55	Largura: 45(Diâmetro)	Profundidade: 45(Diâmetro)	
	Atributo: Nenhum		Nº. Registro	
	Tipo de Peça: Não se aplica			
	Suporte: Não se aplica			
	Dimensões (cm) Não se aplica			
	Altura: Não se aplica	Largura: Não se aplica	Profundidade: Não se aplica	
ESTADO DE CONSERVAÇÃO				
Suporte (integridade estrutural) ☒ Ótimo ☐ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☐ Ótimo ☒ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações: Algumas abrasões e manchas de sujeira.	
LOCALIZAÇÃO				
Suporte: Fachada frontal	Mobiliário: Armação de madeira	Porta: -	Observações: Nenhuma	



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural



Foto 174 *Na foto à esquerda vista geral do interior do Sino e do êmbolo e na foto à direita vista geral do sino, que apresenta algumas perdas de material, pequenos amassados e sujidades aderidas. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.*



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

BENS MÓVEIS PERTENCENTES AO ACERVO DA IGREJA DE SANTO ANTÔNIO Lagoa de Santo Antônio, Paracatu/MG			
CÓDIGO ATRIBUÍDO AO BEM CULTURAL	BM_23	PRIORIDADE	1 
	Nome: Cruz Processional		Nº. Registro: 26
	Tipo de Peça: Objeto Sacro		
	Suporte: Madeira		
	Dimensões (cm)		
	Altura: 215	Largura: 29	Profundidade: 3
	Atributo: Nenhum		Nº. Registro
	Tipo de Peça: Não se aplica		
	Suporte: Não se aplica		
	Dimensões (cm) Não se aplica		
	Altura: Não se aplica	Largura: Não se aplica	Profundidade: Não se aplica
ESTADO DE CONSERVAÇÃO			
Suporte (integridade estrutural) ☐ Ótimo ☒ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Camada Pictórica ☐ Ótimo ☒ Bom ☐ Regular ☐ Ruim ☐ Péssimo	Infestação (fungos/Cupins/Pragas) ☐ Sim ☒ Não	Observações:
LOCALIZAÇÃO			
Suporte: Capela do Santíssimo	Mobiliário: -	Porta: -	Observações: Nenhuma



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

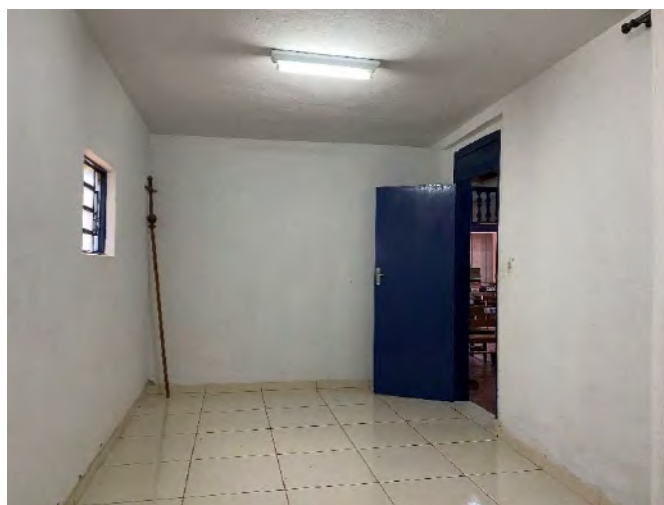
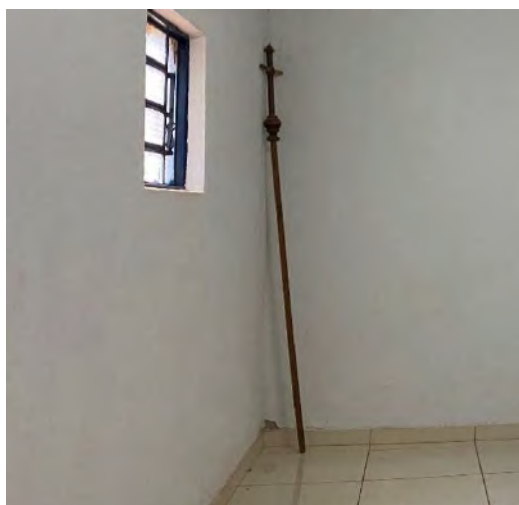


Foto 175 *Na foto à esquerda vista geral da Cruz Processional em madeira, que apresenta bom estado de conservação e na foto à direita vista geral do local onde fica guardada a Cruz Processional. Foto: Catherine H. Salgarello. Data: novembro de 2021.*



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

9. BIBLIOGRAFIA

ARKAIOS. Rio Paracatu Mineração Nova Barragem de Rejeitos Programa de Prospecção Arqueológica. Relatório Final. Fevereiro/ 2008.

BARBOSA, Waldemar de Almeida. **Dicionário Histórico Geográfico de Minas Gerais**. Itatiaia; Belo Horizonte, 1995.

CHRISTOFOLETTI, Antônio. **Geomorfologia**. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.

CRUZ, Cícero Ferraz. **Fazendas do Sul de Minas Gerais. Arquitetura rural nos séculos XVIII e XIX**. Brasília, DF: Iphan / Programa Monumenta. 2010

CRUZ, Cícero Ferraz. **Fazendas do Sul de Minas Gerais: Arquitetura rural nos séculos XVIII e XIX**. Dissertação de Mestrado. USP São Carlos. 2008.

GUERRA, Antônio José Teixeira. **Geomorfologia do Brasil**. Antônio José Teixeira Guerra, Sandra Baptista da Cunha (organizadores). 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

GUERRA, Antônio Teixeira, 1924-1968. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. 7ª ed. - Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

MACHADO, Marília Rangel. O tombamento e o inventário como forma de acautelamento. In.: MIRANDA, Marcos Paulo de Souza; ARAÚJO, Guilherme Maciel; ASKAR, Jorge Abdo (Orgs.). **Mestres e Conselheiros: Manual de atuação dos agentes do Patrimônio Cultural**. Belo Horizonte: IEDS, 2009. p. 49-56.

MARTINS, Helena Teixeira. **Sedes de fazendas mineiras. Campos das Vertentes: século XVIII e XIX**. Belo Horizonte: BDMG Cultural, 1998.

MAURO, Resende. **Pedologia: Base para distinção de ambientes**. Mauro Resende... [et al]. - 4ª. ed. - Viçosa: NEPUT, 2002.

MIRANDA, Marcos Paulo de Souza. **O inventário como instrumento constitucional de proteção ao patrimônio cultural brasileiro**. Jus Navigandi, 2008.

MIRANDA, Marcos Paulo de Souza; RODRIGUES, José Eduardo Ramos; **Estudos de direito do patrimônio cultural**. Belo Horizonte: Fórum, 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU. **Plano de Inventário – ICMS Cultural 2007 — Exercício 2008**, Paracatu, [impresso], abril de 2007.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU/MG. **Quadro II – A. Inventário de Proteção do Patrimônio Cultural. ICMS Cultural 2020 – Exercício 2022**. Paracatu, [digital], dezembro de 2020.

RODRIGUEZ, José Manuel Mateo (Org.) **Geoecologia das Paisagens: Uma visão geossistêmica da análise ambiental**. 2ª ed. Fortaleza: Edições UFC, 2007.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

SETE Soluções e Tecnologia Ambiental. **Avaliação Ambiental Integrada. Avaliação das Condições Socioambientais à Jusante das Barragens de Rejeito da Kinross em Paracatu/MG.** Paracatu, [digital], 2020.

UFMG. Diagnóstico dos Bens Culturais na Área da LT 138 kV Batalha – Paracatu/MG. 2012.

VASCONCELLOS. S. **Arquitetura no Brasil: Sistemas Construtivos.** 5ª edição revisada. UFMG. Belo Horizonte, 1979

WEIMER, Gunter. **Arquitetura Popular brasileira.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Fontes Eletrônicas

ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO. Disponível em: <<
http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/grandes_formatos/brtacervo.php?cid=1447&op=1>>
acesso em 07/08/2019.

BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO (ANM). **Sistema Integrado de Gestão de Barragens de Mineração. Barragem Eustáquio e Barragem Santo Antônio.** Disponível em:
<<https://app.anm.gov.br/SIGBM/Publico/GerenciarPublico>>, acesso em dezembro de 2021.

BRASIL. Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Patrimônio Cultural. **Patrimônio Material.** Disponível em: < <http://portal.iphan.gov.br>> Acesso em: 23 outubro de 2020.

KINROSS. **Conheça mais sobre as barragens.** Disponível em: <<http://www.kinross.com.br/conheca-mais-sobre-as-barragens/>> Acesso em novembro de 2021.

KINROSS. **PAEBM: Plano de Ação de Emergência Barragem de Mineração.** Paracatu/MG, 2021. Disponível em: <http://weboff.am4.com.br/off/kinross/documentos-barragens/PSB_Barragem_Sto_Antonio_Vol.V-PAEBM-2021.pdf> Acesso em 20/12/2021.

KINROSS. **PAEBM: Plano de Ação de Emergência Barragem de Mineração.** Paracatu/MG, 2021. Disponível em: <http://weboff.am4.com.br/off/kinross/documentos-barragens/PSB_Barragem_Eustaquio_Vol.V-PAEBM-2021.pdf> Acesso em 20/12/2021.

MINAS GERAIS. FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (FEAM). **Plano de Ação de Emergência – PAE e procedimentos para barragens em situação de emergência.** Disponível em: <
<http://www.feam.br/gestao-de-barragens/-plano-de-acao-de-emergencia-pae-e-procedimentos-para-barragens-em-situacao-de-emergencia>>. Acesso em novembro de 2021.

MINAS GERAIS. INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO **Análise de Impacto ao Patrimônio Cultural. Plano de Ação de Emergência (PAE). Portaria IEPHA/MG nº07/2021.** Disponível em: < <http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/servicos/analise-de-impacto-ao-patrimonio-cultural>>. Acesso em outubro de 2021.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

MINAS GERAIS. INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO. **ICMS Patrimônio Cultural**. Disponível em: < <http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/programas-e-acoes/icms-patrimonio-cultural>>. Acesso em outubro de 2021.

MINAS GERAIS. INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO **Patrimônio Cultural Protegido. Bens Inventariados**. Disponível em: < <http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/programas-e-acoes/patrimonio-cultural-prottegido/bens-inventariados>>. Acesso em outubro de 2021.

MINAS GERAIS. INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO **Patrimônio Cultural Protegido. Bens Tombados**. Disponível em: < <http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/programas-e-acoes/patrimonio-cultural-prottegido/bens-tombados>>. Acesso em outubro de 2021.

MINAS GERAIS. INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO **Patrimônio Cultural Protegido. Bens Registrados**. Disponível em: < <http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/programas-e-acoes/patrimonio-cultural-prottegido/bens-registrados>>. Acesso em outubro de 2021.

MINAS GERAIS. INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO **Patrimônio Cultural Protegido. Dados Espaciais**. Disponível em: < <http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/programas-e-acoes/patrimonio-cultural-prottegido/dados-geoespaciais>>. Acesso em outubro de 2021.

MINAS GERAIS. INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO **Tombamento, Registro e Inventário**. Disponível em: < <http://www.iepha.mg.gov.br/index.php/servicos/tombamento-e-registro>>. Acesso em outubro de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARDA-MOR. **Dossiê de Tombamento da Fazenda Conceição ou Cachoeira – ICMS Cultural 2006 — Exercício 2007**, Guarda-Mor, [digital], abril de 2006. Disponível em: < https://www.guardamor.mg.gov.br/arquivos/dossie_fazenda_conceiCAo_ou_cachoeira_26105957.pdf >. Acesso em dezembro de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU. **Legislações**. Disponível em <<http://paracatu.mg.gov.br/legislacoes>> Acesso em: 20/11/2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU. **Plano Diretor Participativo de Desenvolvimento Sustentável do Município de Paracatu. Lei Complementar nº. 118 de 2016**. Disponível em < <http://paracatu.mg.gov.br/painel/assets/uploads/arquivo20170608085416.pdf>> Acesso em: 20/11/2021.

SECRETARIA DA CULTURA E TURISMO. **ICMS CULTURAL 2019 A 2020**. Disponível em < http://paracatu.mg.gov.br/cultura_e_turismo#icms> Acesso em: 23/11/2021.



DOCUMENTO

Estudo de Avaliação do Patrimônio Cultural a Jusante das Barragens de Rejeitos da Kinross – Unid. Paracatu - Diagnóstico e Plano de Ação de Emergência do Patrimônio Cultural

Fontes Orais

ANDRÉ, Aline Rodrigues. Responsável pelo Departamento de Promoção e Conservação da Cultura. Entrevista presencial com Kalil Félix Pena e Henrique Piló, em 10/11/2021.

ARAÚJO, Adília Pereira. Proprietária do imóvel classificado como de interesse de preservação no PAEBM. Entrevista presencial com Camilo Antônio Salgarello Coelho em 9/11/2021.

ARAÚJO, Ana Pereira. Filha de proprietária de imóvel classificado como de interesse de preservação no PAEBM. Entrevista presencial com Camilo Antônio Salgarello Coelho em 9/11/2021.

CAMPOS, Maria da Conceição Gonçalves. Entrevista presencial com Catherine Fonseca Horta Salgarello e Camilo Antônio Salgarello Coelho, 11/11/2021.

DINIZ, Igor Araújo. Secretário de Cultura e Turismo de Paracatu. Entrevista presencial com Kalil Félix Pena e Henrique Piló, em 10/11/2021.

GONÇALVES, Maiara Félix. Informações gerais sobre a Igreja de Santo Antônio, classificado como de interesse de preservação no PAEBM. Entrevista presencial com Catherine Fonseca Horta Salgarello, 13/11/2021.

LABOISSIERE, José Benedito Rabelo. Responsável pelo imóvel classificado como de interesse de preservação no PAEBM. Entrevista presencial com Catherine Fonseca Horta Salgarello, Kalil Félix Pena e Henrique Piló, em 9/11/2021.

OLIVEIRA, Laudelina Galvão. Proprietária de imóvel classificado como de interesse de preservação no PAEBM. Entrevista presencial em 6/11/2021, respectivamente.

OLIVEIRA, Sérgio Galvão. Filho de proprietária de imóvel classificado como de interesse de preservação no PAEBM. Entrevista presencial e por WhatsApp em 6/11/2021 e 29/12/2021, respectivamente.

Padre Marcos. Diocese de Paracatu. Entrevista presencial com Kalil Félix Pena e Henrique Piló, em 11/11/2021.

PEREIRA, Mira de Oliveira. Informações gerais sobre a Igreja de Santo Antônio, classificado como de interesse de preservação no PAEBM. Entrevista presencial com Catherine Fonseca Horta Salgarello, Kalil Félix Pena e Henrique Piló, em 11/11/2021, 12/11/2021 e 13/11/2021.

SILVA, Benedita Gonçalves. Informações gerais sobre a Igreja de Santo Antônio, classificado como de interesse de preservação no PAEBM. Entrevista pelo telefone a Catherine Fonseca Horta Salgarello, em 20/11/2021



ANEXOS



ANEXO 1

REGISTROS DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA CAU/MG RRT 11538605

**CAU/BR**Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT 11538605**Verificar Autenticidade**

1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome Civil/Social: CATHERINE FONSECA HORTA SALGARELLO

Título Profissional: Arquiteto(a) e Urbanista

CPF: 032.XXX.XXX-62

Nº do Registro: 000A266868

1.1 Empresa Contratada

Razão Social: PRESERVE ARQUITETURA E URBANISMO LTDA - ME

CNPJ: 18.XXX.XXX/0001-61

Nº Registro: PJ24403-1

2. DETALHES DO RRT

Nº do RRT: SI11538605I00CT001

Data de Cadastro: 29/12/2021

Data de Registro: 30/12/2021

Tipologia: Cultural

Modalidade: RRT SIMPLES

Forma de Registro: INICIAL

Forma de Participação: EQUIPE

2.1 Valor do RRT

Valor do RRT: R\$97,95

Pago em: 29/12/2021

2.2 Equipe Técnica

Nome Civil/Social
MICHELLE XAVIER CORREIACPF
089.XXX.XXX-25RRT Vinculado
SI11539647I00CT000

3. DADOS DO SERVIÇO/CONTRATANTE

3.1 Serviço 001

Contratante: SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA.

Tipo: Pessoa jurídica de direito privado

Valor do Serviço/Honorários: R\$0,00

CPF/CNPJ: 02.XXX.XXX/0001-82

Data de Início: 07/10/2021

Data de Previsão de Término:
15/01/2022

3.1.1 Dados da Obra/Serviço Técnico

CEP: 38609899

Logradouro: VARIOS

Bairro: CENTRO

UF: MG

Nº: VARIOS

Complemento:

Cidade: LAGOA DE SANTO ANTÔNIO

Longitude:

Latitude:

3.1.2 Descrição da Obra/Serviço Técnico

Prestação de serviços técnicos especializado em patrimônio cultural por meio da execução de campanha de campo na área a jusante das Barragens de Santo Antônio e Eustáquio, na Mina Morro do Ouro - KINROSS, Paracatu-MG. Os trabalhos correspondem ao escopo relativo ao patrimônio material, em atendimento a Portaria IEPHA/MG - 7/2021, que trata das normas e procedimentos acerca do Plano de Ação de Emergência - PAE, em função da Política Estadual de Segurança de Barragens.



RRT 11538605



Verificar Autenticidade

3.1.3 Declaração de Acessibilidade

Declaro a não exigibilidade de atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015.

3.1.4 Dados da Atividade Técnica

Grupo: PROJETO	Quantidade: 29
Atividade: 1.11.2.9 - Plano de gestão patrimonial	Unidade: unidade
Grupo: PROJETO	Quantidade: 29
Atividade: 1.11.2.3 - Inventário patrimonial	Unidade: unidade
Grupo: PROJETO	Quantidade: 6
Atividade: 1.1.1 - Levantamento arquitetônico	Unidade: unidade

4. RRT VINCULADO POR FORMA DE REGISTRO

Nº do RRT	Contratante	Forma de Registro	Data de Registro
SI11538605I00CT001	SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA.	INICIAL	29/12/2021

5. DECLARAÇÃO DE VERACIDADE

Declaro para os devidos fins de direitos e obrigações, sob as penas previstas na legislação vigente, que as informações cadastradas neste RRT são verdadeiras e de minha responsabilidade técnica e civil.

6. ASSINATURA ELETRÔNICA

Documento assinado eletronicamente por meio do SICCAU do arquiteto(a) e urbanista CATHERINE FONSECA HORTA SALGARELLO, registro CAU nº 000A266868, na data e hora: 29/12/2021 11:32:42, com o uso de login e de senha. O **CPF/CNPJ** está oculto visando proteger os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural (**LGPD**)

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <https://siccau.caubr.gov.br/app/view/sight/externo?form=Servicos>, ou via QRCode.



ANEXO 2

REGISTROS DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA CAU/MG RRT 11539647

**CAU/BR**Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT 11539647



Verificar Autenticidade

1. RESPONSÁVEL TÉCNICO

Nome Civil/Social: MICHELLE XAVIER CORREIA

Título Profissional: Arquiteto(a) e Urbanista

CPF: 089.XXX.XXX-25

Nº do Registro: 00A1026445

2. DETALHES DO RRT

Nº do RRT: SI11539647I00CT001

Data de Cadastro: 29/12/2021

Data de Registro: 30/12/2021

Tipologia: Cultural

Modalidade: RRT SIMPLES

Forma de Registro: INICIAL

Forma de Participação: EQUIPE

2.1 Valor do RRT

Valor do RRT: R\$97,95

Pago em: 29/12/2021

2.2 Equipe Técnica

Nome Civil/Social

CATHERINE FONSECA HORTA SALGARELLO

CPF

032.XXX.XXX-62

RRT Vinculado

SI11538605I00CT000

3. DADOS DO SERVIÇO/CONTRATANTE

3.1 Serviço 001

Contratante: SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA.

Tipo: Pessoa jurídica de direito privado

Valor do Serviço/Honorários: R\$0,00

CPF/CNPJ: 02.XXX.XXX/0001-82

Data de Início: 07/10/2021

Data de Previsão de Término:
15/01/2022

3.1.1 Dados da Obra/Serviço Técnico

CEP: 38609899

Logradouro: VARIOS

Bairro: CENTRO

UF: MG

Nº: VARIOS

Complemento:

Cidade: LAGOA DE SANTO ANTÔNIO

Longitude:

Latitude:

3.1.2 Descrição da Obra/Serviço Técnico

Prestação de serviços técnicos especializado em patrimônio cultural por meio da execução de campanha de campo na área a jusante das Barragens de Santo Antônio e Eustáquio, na Mina Morro do Ouro - KINROSS, Paracatu-MG. Os trabalhos correspondem ao escopo relativo ao patrimônio material, em atendimento a Portaria IEPHA/MG - 7/2021, que trata das normas e procedimentos acerca do Plano de Ação de Emergência - PAE, em função da Política Estadual de Segurança de Barragens.

3.1.3 Declaração de Acessibilidade

Declaro a não exigibilidade de atendimento às regras de acessibilidade previstas em legislação e em normas técnicas pertinentes para as edificações abertas ao público, de uso público ou privativas de uso coletivo, conforme § 1º do art. 56 da Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015.

**CAU/BR**Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT 11539647



Verificar Autenticidade

3.1.4 Dados da Atividade Técnica

Grupo: PROJETO	Quantidade: 29
Atividade: 1.11.2.9 - Plano de gestão patrimonial	Unidade: unidade
Grupo: PROJETO	Quantidade: 29
Atividade: 1.11.2.3 - Inventário patrimonial	Unidade: unidade
Grupo: PROJETO	Quantidade: 6
Atividade: 1.1.1 - Levantamento arquitetônico	Unidade: unidade

4. RRT VINCULADO POR FORMA DE REGISTRO

Nº do RRT	Contratante	Forma de Registro	Data de Registro
SI11539647I00CT001	SETE SOLUÇÕES E TECNOLOGIA AMBIENTAL LTDA.	INICIAL	29/12/2021

5. DECLARAÇÃO DE VERACIDADE

Declaro para os devidos fins de direitos e obrigações, sob as penas previstas na legislação vigente, que as informações cadastradas neste RRT são verdadeiras e de minha responsabilidade técnica e civil.

6. ASSINATURA ELETRÔNICA

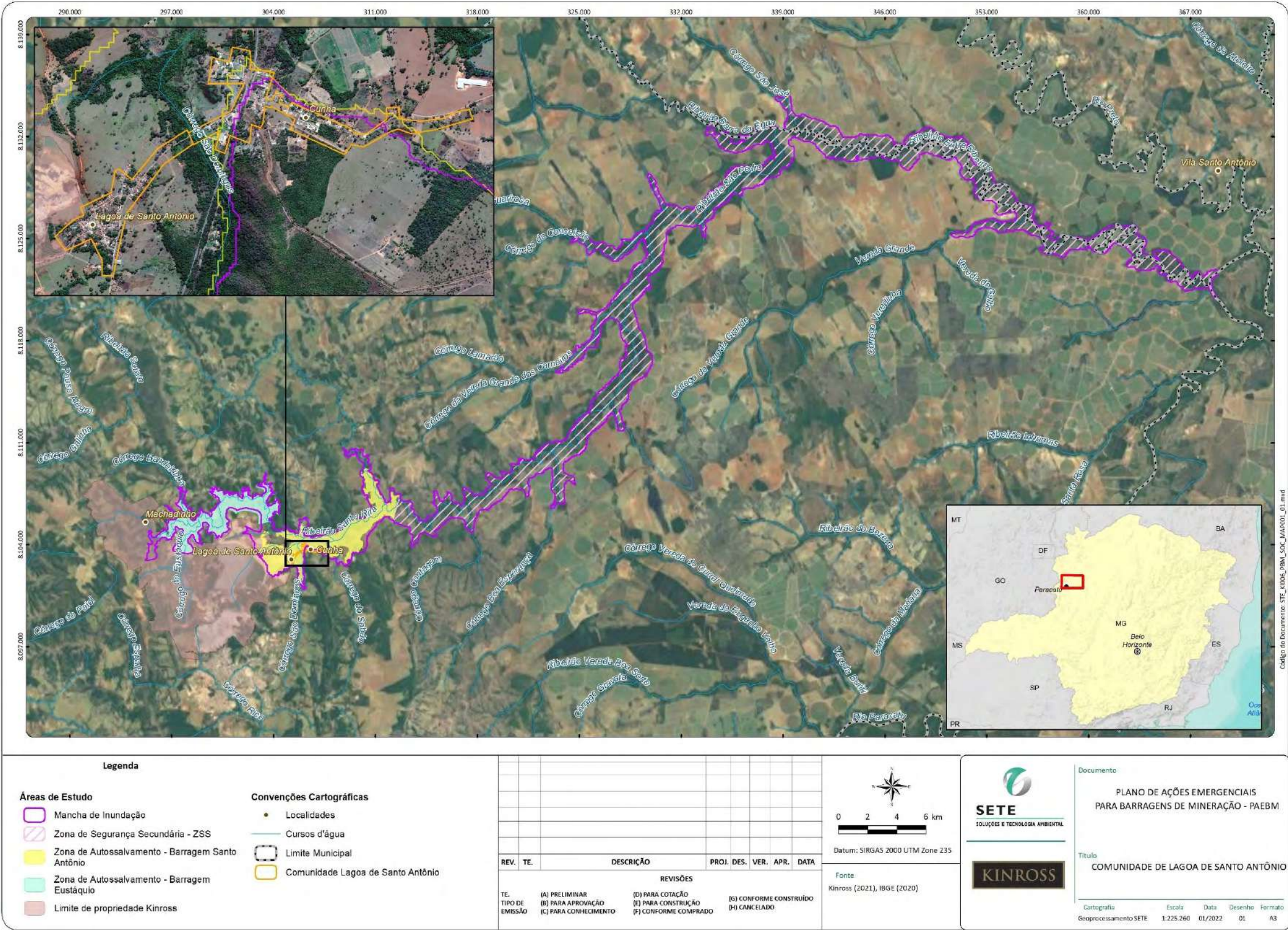
Documento assinado eletronicamente por meio do SICCAU do arquiteto(a) e urbanista MICHELLE XAVIER CORREIA, registro CAU nº 00A1026445, na data e hora: 29/12/2021 17:22:16, com o uso de login e de senha. O **CPF/CNPJ** está oculto visando proteger os direitos fundamentais de liberdade, privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural (**LGPD**)

A autenticidade deste RRT pode ser verificada em: <https://siccau.caubr.gov.br/app/view/sight/externo?form=Servicos>, ou via QRCode.



ANEXO 3

MAPA 1 - COMUNIDADE LAGOA DE SANTO ANTÔNIO E ZONA DE AUTOSSALVAMENTO (ZAS) E ZONA DE SALVAMENTO SECUNDÁRIO (ZSS) DA BARRAGEM EUSTÁQUIO E BARRAGEM SANTO ANTÔNIO





ANEXO 4

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPHAP (CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E PAISAGÍSTICO DE PARACATU)

23/11/2021



ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMPHAP - (CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO E PAISAGÍSTICO DE PARACATU-

Aos vinte e três dias do mês de novembro de dois mil e vinte e um, às 14:00 horas (quatorze horas) na Fundação Municipal Casa de Cultura, localizado na Rua do Avila, Centro, Paracatu/MG, reuniram os membros deste Conselho, nomeados pela Portaria nº 0581, de 17 de maio de 2021, para realizar a reunião extraordinária do COMPHAP.

Presentes à reunião: Membros do COMPHAP: Elizabeth Gonçalves Santos Ferreira Barbosa (Representante da Associação Amigos da Cultura), Cybelle Cardoso Alves (Representante da Ordem de Advogados do Brasil de Paracatu), Igor Araújo Diniz (Presidente do COMPHAP), Marcelle Adjuto Martins Ferreira Graff (Representante da Superintendência Regional de Ensino), Maria do Socorro de Melo Martins (Vice Presidente do COMPHAP e Representante da Academia de Letras), Padre Wesley Pereira Machado (Representante das Igrejas tombadas pelo IPHAN), Thiago Dos Reis Gomes Venâncio (Representante da Câmara Municipal de Paracatu), Sarah Ferreira de Melo Silva (Representante do Turismo), Walter Caldeira de Oliveira (Representante dos Moradores do Núcleo Histórico Municipal), e Funcionários da Secretaria Municipal de Cultura: Anderson Vasconcelos (Arquiteto - Grupo técnico), Ivina Silva Guimarães (Historiadora - Grupo técnico), Filipe Galvão (Engenheiro - Grupo Técnico), Maquesuel Francisco da Silva (Engenheiro - Grupo técnico), Thainara Ferreira Gonçalves (Secretária Executiva do COMPHAP).

Após verificação de quórum deu-se início a reunião. Apresentou a ata da reunião anterior que depois de lida e aprovado foi assinada por todos os presentes. Passou-se a pauta da ordem do dia: **Apresentação aos Conselheiros às novas demandas do COMPHAP: Processo nº13719/2021- Alvará de Aprovação de projeto com acréscimo de área do Imóvel à Rua Goiás, 368, Centro, de Interesse Cooperativa de Crédito do Norte Noroeste de MG - SICOOB:** O Presidente Igor Araújo Diniz apresentou o processo, segundo o laudo nº 131/21 o grupo técnico, constatou que o imóvel está localizado na ZNH1, sugerindo o deferimento da solicitação, visto que a restauração se faz urgente e necessária, pois a atividade exercida no local, não acarretará danos físicos à própria edificação e também, ao conjunto arquitetônico existente no entorno, o grupo técnico esclarece que existe a possibilidade da manutenção e restauração do piso de taco existente no segundo piso e sugere a colocação de novo piso taqueado no pavimento térreo, orientando também que as janelas seja restauradas. Estiveram presentes o Engenheiro Paulo Cesar e



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU
COMPHAF - Conselho Municipal de Patrimônio
Histórico e Artístico de Paracatu



Talita Neiva Arquiteta para explicar as necessidades das intervenções no imóvel, relatando que acontecerá demolições internas de algumas paredes no segundo piso e um acréscimo de área no térreo nos fundos do imóvel, mantendo as janelas de madeira do segundo piso e recuperando as esquadrias das janelas de térreo, abaxendo a porta central de entrada para uma melhor acessibilidade, no segundo piso tem uma banheira essa a qual será retirada para que seja adaptado um elevador, será construído um acréscimo no fundo do imóvel no térreo sem alterar a volumetria do mesmo. A conselheira Elizabeth fala que não podemos ir contra a lei, a lei fala que é proibido demolição parcial ou total do imóvel. A conselheira Cybelle fez a leitura dos artigos da Lei Nº 1517/1987 o Art.18, 19 e Parágrafo Único onde relata das demolições, Art.24 das ampliações e Art. 27 das construções novas. Após discussão passou para deliberação, a conselheira Elizabeth não aprova, pois irá construir em uma edificação de valor histórico e ainda fazer a inserção de elevador no imóvel. Os demais conselheiros solicitaram que o processo volta para o grupo técnico para realizar um estudo mais detalhado da história e origem da edificação e depois ser apresentado novamente para o conselho para deliberação. **Processo nº 9813/2021- Alteração de fachada com acréscimo de área do imóvel localizado à Rua Joaquim da Silva Pereira, 134, Santana, de Interesse Geraldo Benedito Batista de Oliveira:** O Presidente Igor Araújo Diniz apresentou o processo, segundo o laudo nº 160/21 o grupo técnico, constatou que o imóvel está localizado na ZNH1, sugerindo o deferimento da solicitação, visto que as intervenções propostas tem como intuito evidenciar as características coloniais do imóvel e harmoniza com o conjunto arquitetônico no qual está insendo. O Artista Restaurador Fábio Ferrer esteve presente para apresentar seu projeto e as intervenções que será realizado no imóvel. O Conselheiro Padre Wesley lembrou de uma reunião que teve com o técnico do IPHAN, onde os mesmos relataram que Paracatu teria que fazer uma legislação própria em relação as réplicas, para não criar uma falsa impressão. Após deliberação para votação os conselheiros aprovaram por unanimidade. **Processo nº 14829/2021- Permanência de Placa do imóvel localizado à Rua Temístocles Rocha, 164, Centro, de Interesse Marcos Antônio Gomes da Silva:** O Presidente Igor Araújo Diniz apresentou o processo, imóvel onde funcionava a empresa Uniassevi, os proprietários esteve presente para relatar que perdeu o aluguel devido a faculdade não ter interesse de continuar no imóvel pois a placa é padrão da empresa, padrão este que não harmoniza com o núcleo histórico, os



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU
COMPHAP - COMISSÃO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARQUITETURA DE PARACATU



responsável do referido imóvel relatou ainda sobre a má conservação do imóvel ao lado que é de Jairo, onde a má conservação está prejudicando o seu imóvel. O presidente Igor esclareceu sobre o imóvel do Jairo que ele estava no processo de restauro do ano passado e devido a um erro do item do processo pedindo taco e a casa não tem taco então o processo foi fracassado, pois no ato da licitação não tinha empresa especializada no item solicitado, sendo assim o processo entrara na lista de restauro do ano que vem. Após deliberação os conselheiros indeferem o processo por unanimidade. **Processo nº 15227/2021- Pequenos reparos no imóvel localizado no**

Largo do Santana, 285, Santana, de interesse Samuel Ted Almeida de Pereira: O Engenheiro Felipe apresentou o processo, segundo o laudo nº 157/21 o grupo técnico, constatou que o imóvel está localizado na ZNH1, sugerindo o deferimento, uma vez que a edificação possui traços de um imóvel de valor histórico e artístico para o município. O Arquiteto Anderson relata quais os reparos que será feito no imóvel sendo emassamento da parede e pintura, esquadrihas emadainadas e forro de PV. Após deliberação o conselheiro Walter aprova tanto os reparos e o forro PV, os demais conselheiros aprovarão os restauros com a ressalva que o forro PV não está aprovado.

Processo nº 11851/2021- Revalidação do Alvará do imóvel localizado na Rua Benjamim Carneiro, 193, Centro, de interesse Arnaldo Vaz Cardoso: O Presidente Igor Araújo Diniz apresentou o processo, segundo o laudo nº 142/21 o grupo técnico, constatou que o imóvel está localizado na ZNH3, sugerindo o deferimento da solicitação, uma vez que o projeto já apresenta se aprovado pelo COMPHAP e pelo IPHAN no ano de 2017, conforme análise da Secretaria de Infraestrutura do Município, o referido projeto atende as Leis Vigentes do código de obras, por tanto, está apto para aprovação e revalidação do alvará de construção de obra. Após deliberação os conselheiros por unanimidade aprovarão a revalidação do alvará. **Processo nº**

15417/2021- Análise de pré-projeto de reforma do imóvel localizado ao Largo do Santana, 225, Santana, de interesse Luiz Carlos Caetano da Mota: O Engenheiro Filipe apresentou o processo, o imóvel está localizado na ZNH1. Após deliberação o projeto foi indeferido por unanimidade com a ressalva que seja harmonizado com o núcleo histórico de acordo com seu entorno sendo características coloniais. **Processo nº 0622/2021- Leitura e Explicação do parecer processual do imóvel localizado na Rua Antônio Porto, 10, Centro, de interesse Maria Paula de Andrade Souza:** O presidente Igor Araújo Diniz fez a leitura da sentença judicial, relatando que quando a



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU
COMPHAP - Conselho Municipal de Patrimônio
Histórico e Artístico de Paracatu



Interessada adquiriu o imóvel já existia o terceiro pavimento, sentença proferida pelo Juiz Federal Gabriel José Queiroz Neto julgo parcialmente procedente o pedido para determinar a adequação do imóvel, sem demolição do terceiro pavimento, conforme projeto arquitetônico a ser previamente submetido à aprovação do COMPHAP e IPHAN, segundo calendário de etapas e prazos a ser elaborado na fase de cumprimento da sentença. Após discussão os conselheiros indeferiram a solicitação com a ressalva que seja apresentado uma nova proposta de harmonização. **Processo nº 14594/2021- Autorização da Reforma do imóvel localizado na Rua Joaquim da Silva Pereira, 56, Santana, de interesse Wilker Lemes Garcia:** O Engenheiro Filipe apresentou o processo, segundo o laudo nº 161/21 o grupo técnico, constatou que o imóvel está localizado na ZNH1, sugerindo o deferimento da solicitação, uma vez que, a moradora é de idade avançada e não possui condições físicas de subir e descer escadaria, havendo a necessidade de remanjar a cozinha para melhor atendimento e para visar o bem estar dos moradores, as intervenções que serão realizadas no banheiro onde será trocado o revestimento e demolição da cozinha antiga, cozinha está que é um anexo nos fundos do imóvel. Após deliberado para votação os conselheiros aprovaram as intervenções por unanimidade. **Processo nº 15300/2021- Autorização de Demolição total do imóvel localizado na Rua Francisco Botelho, 20, Centro, de interesse Zilah Santiago Vilela:** O Engenheiro Filipe apresentou o processo, segundo o laudo nº 159/21 o grupo técnico, constatou que o imóvel está localizado na ZNH2 e não faz parte do Inventário de Proteção e acervo Cultural de Paracatu, sugerindo o deferimento da solicitação, uma vez que, o imóvel não possui traços de valor histórico ou artístico para o município. Após discussão os conselheiros aprovaram a demolição por unanimidade, com a ressalva que quando for construir a nova edificação que seja apresentado o projeto harmonizando com o núcleo histórico. **Para apreciação do conselho- Restauro Emergencial dos imóvel localizado na Rua Goiás, 400 e 412, Centro, de interesse Alcebiades Cordeiro Carvalho e do imóvel localizado na Rua Eduardo Pimentel, 264, Arraial D'Angola:** O Engenheiro Filipe apresentou o processo, relatando a situação dos imóveis sendo que o imóvel da Rua Goiás tem um ofício do Ministério Público, Ofício Nº5159/2021/3ªPJP Inquérito Civil NºMPMG04702100586-9, referente a situação que o imóvel se encontra, o laudo da defesa civil foi feita onde foi comprovado que nenhum dos moradores dos referidos imóveis possui condições financeiras para fazerem o restauro, foi apresentado a

[Handwritten signatures and marks at the bottom of the page]



planilha orçamentária dos imóveis sendo o valor de aproximadamente R\$116.113,53 (cento e dezasseis mil, cento e treze reais e cinquenta e três centavos), imóvel da Rua Eduardo Pimentel, 264, e o valor aproximadamente de R\$137.386,18 (cento e trinta e sete mil, trezentos e oitenta e seis reais e dezenove centavos) imóvel Rua Goiás, 400 e 412, valores estes que serão retirados do FUMPAQ- Fundo Municipal de Cultura. Após deliberação os conselheiros aprovaram por unanimidade os restauros e a utilização dos recursos. **Processo nº 13828/2021- Permanência de Placa do imóvel localizado na Rua Goiás, 381, Centro, Walsa Hotel de interesse Breno Botelho:** O Presidente Igor Araújo Diniz apresentou o processo, segundo o laudo nº 134/21 o grupo técnico, constatou que o imóvel está localizado na ZNH1, sugere que o COMPHAP delibere a respeito das características das placas aceitas em imóveis com valor histórico e arquitetônico, que compõem o núcleo histórico do município. De acordo com o responsável ele não tem condições financeira de trocar as placas e que não pode retirá-las pois iria afetar na identificação do mesmo dificultando a localização dos clientes. A solicitação é que retire as placas laterais sendo a permanência da frontal. Após deliberação os conselheiros indeferem a solicitação de permanência das placas laterais. **Processo nº 14800/2021- Aprovação de Placa do imóvel localizado na Rua Américo Macedo, 28, Centro, de interesse Dalmo Pereira de Souza:** O Engenheiro Filipe apresentou o modelo da placa a ser instalado na parede em vidro temperado de 8mm, para execução de letras impressas e adesivadas dos dois lados. Moldura em ferro, com pintura em tinta preto fosco, medida 65X40. Estrutura decorativa feita artesanalmente, em ferro forjado de 1/2" e 3/8", pintura tinta preto fosco. Após deliberação a solicitação foi aprovado por unanimidade. **Processo nº 13746/2021- Aprovação de Placa do imóvel localizado na Rua Américo Macedo, 61, Centro, de interesse Luciene Martins Lopes:** O Engenheiro Filipe apresentou o processo, segundo o laudo nº 133/21 o grupo técnico, constatou que o imóvel está localizado na ZNH1, sugere que o COMPHAP delibere a respeito das características das placas aceitas em imóveis sem valor histórico e arquitetônico, mas que compõem o núcleo histórico do município. Após deliberação o processo foi indeferido, solicitando que seja retirado a placa do portão. **Processo nº 13560/2021- Autorização para utilização do espaço público localizado na Praça do Santana, de interesse Marcelo Soares Chagas:** O Presidente Igor Araújo Diniz apresentou o processo, relatando que o interessado já usa o espaço a muitos anos, e o local onde ele fica é próximo o parquinho

[Handwritten signatures and marks at the bottom of the page]



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU
COMPHAP – CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO
(INSTITUTO ARTÍSTICO DE PARACATU)



e a quadra e que não atrapalha a mudança. Após deliberação foi aprovado até o vencimento do decreto em 31/12/2021. **Processo nº 13657/2021- Aprovação da Placa do Imóvel localizado na Rua Golás, 352, Centro, de interesse Rose Mary Lucia:** O Presidente Igor Araújo Diniz apresentou o processo, apresentando os modelos que o interessado enviou para deliberação, o segundo o laudo nº 129/21 o grupo técnico, constatou que o imóvel está localizado na ZNH1, sugere que o COMPHAP delibere a respeito das características das placas coladas em imóveis com valor histórico e arquitetônico, que compõem o núcleo histórico do município. Após discussão os conselheiros aprovaram o modelo de letreiros chapada na parede, com a ressalva que o material não pode ser luminoso. **Processo nº 12215/2021- Liberação do Alvará do Imóvel localizado na Rua Eduardo Pimentel, 86, Arraial D'Angola, de interesse Pausada Canuto e Albuquerque LTDA:** O Engenheiro Filipe apresentou o processo, segundo o laudo nº 139/21 o grupo técnico, constatou que o imóvel está localizado na ZNH2, sugerindo o indeferimento da solicitação, uma vez que o solicitante fez intervenções na edificação, inserindo no núcleo histórico sem autorização previa do COMPHAP. Enquanto não houver a regularização da obra, junto aos órgãos competentes, não poderemos emitir parecer favorável, quanto a liberação do alvará. Após discussão os conselheiros indeferirão a solicitação até apresentar a aprovação do processo, solicitando que seja notificado por fazer intervenções sem autorização. **Processo nº 15204/2021- Alvará- Aprovação de projeto do Imóvel localizado na Rua Golás, 227, Centro, de interesse Armanda Roquete Maia:** O Engenheiro Filipe apresentou o processo, segundo o laudo nº 159/21 o grupo técnico, constatou que o imóvel está localizado na ZNH1, sugerindo o indeferimento da solicitação, uma vez que a requerente descumpru as ordens do COMPHAP e negligenciou as diretrizes impostas pelo conselho, sendo que o processo 13278/2021 foi aprovado as intervenções internas, sendo proibida qualquer intervenção na fachada do imóvel. Após deliberação a conselheira Cybelle absteve seu voto, os conselheiros Walter e Padre Wesley solicita que ele retorne as portas rolças, pois ele agiu sem autorização, os demais conselheiros aprovam a intervenção arquitetônica, com a ressalva que seja aplicada a sanção que será definida pelos Assuntos Jurídicos da prefeitura. Foi colocado em pauta sobre o Carnaval de Outora e o Carnaval da Avenida, o Igor mencionou a ideia que o carnaval de outora seja levado para o Largo da Jaqueira lugar da origem mas que o processo ainda será montado, os conselheiros sugeriram que



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARACATU
COMPHAP – Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Artístico de Paracatu



seja realizado na Rua Goiás. Apresentou também sobre a valorização dos Artistas Locais nos eventos, onde será criado um credenciamento para cadastrar os artistas para que eles venham receber pelo trabalho apresentado. Relatou sobre o ICMS da secretaria que era contratada empresas para fazer os levantamentos e lançamentos das documentações para assim pontuar, devido processos legais de contratação, ainda não foi possível contratar uma empresa especializada, sendo assim o trabalho será realizado pelos servidores da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, para que não fica sem pontuar e ter o recurso para os anos referente. Levamos para conhecimento dos conselheiros sobre o Plano Diretor que está sendo revisado, colocando pontos que a secretaria de Cultura e Turismo necessita, fazendo especificações como ar condicionado, toldos, multas e placas. Informamos aos conselheiros sobre uma reunião com a empresa SETE e o grupo técnico da Secretaria de Cultura e Turismo, sobre um projeto que a empresa KINROSS juntamente com o IPHAN tem de fazer um inventário sobre os bens que existe nas propriedades que podem ser atingidas devido ao rompimento da barragem, onde será feito somente um registro dos bens existentes. Nada mais a tratar, eu Thainara Ferreira Gonçalves Secretária Executiva do COMPHAP, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim e pelos demais presentes.

Paracatu, 23 de novembro de 2021.

Thainara Ferreira Gonçalves

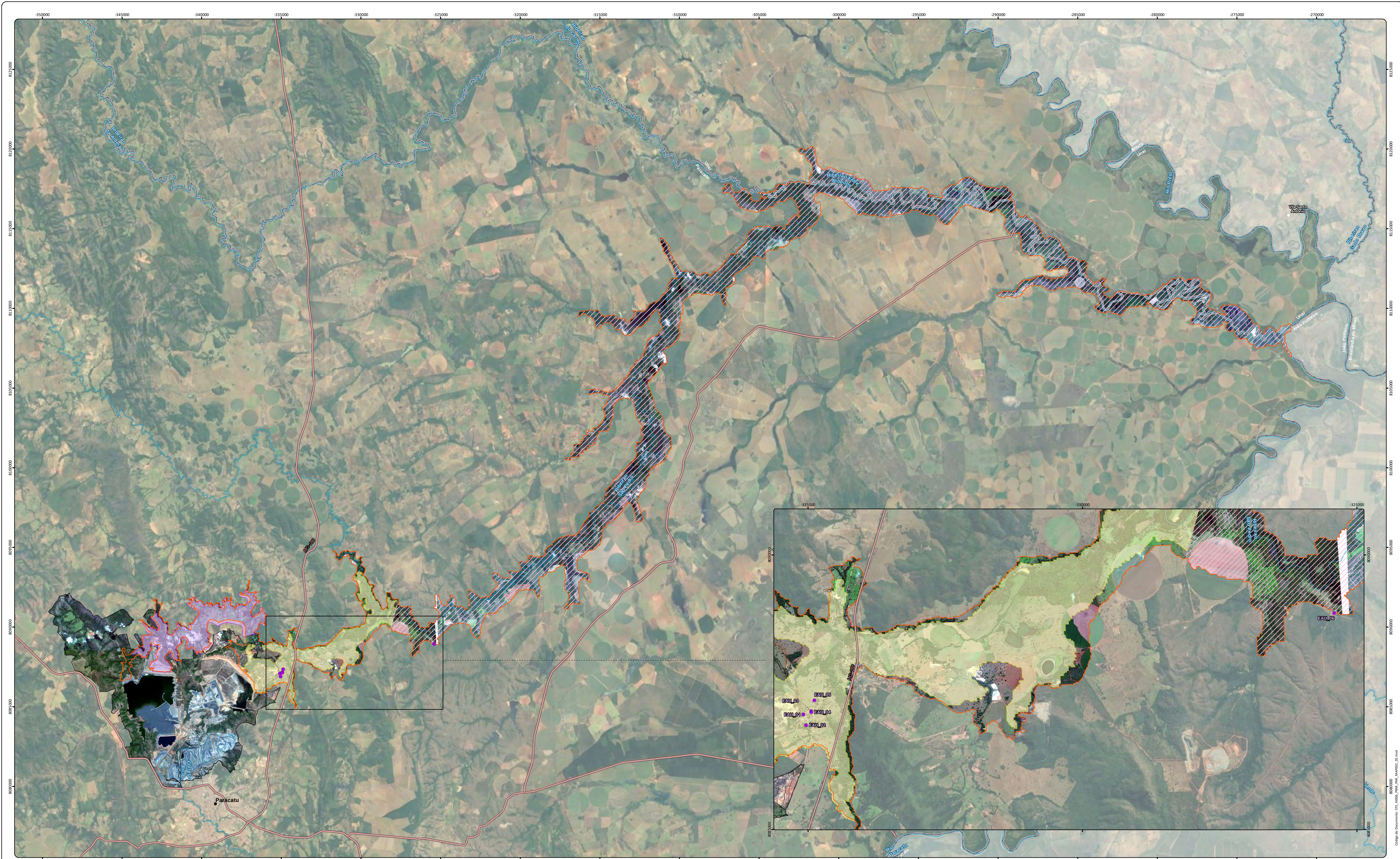
Titulares	Assinatura
Elizabeth Gonçalves Santos Ferreira Barbosa	
Igor Araújo Diniz	
Marcelle Adjuto Martins Ferreira Graff	
Maria do Socorro de Melo Martins	
Padre Wesley Pereira Machado	
Thiago Dos Reis Gomes Verâncio	
Sarah Ferreira de Melo Silva	
Walter Caldeira de Oliveira	
Suplentes	
Cybellê Cardoso Alves	

Thainara Ferreira Gonçalves



ANEXO 5

MAPA 2 - PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL: BENS CULTURAIS DE INTERESSE DE PRESERVAÇÃO EM LAGOA DE SANTO ANTÔNIO, SOB A ZONA DE AUTOSSALVAMENTO (ZAS) E ZONA DE SALVAMENTO SECUNDÁRIO (ZSS) DA BARRAGEM EUSTÁQUIO E BARRAGEM SANTO ANTÔNIO.



Patrimônio Cultural Material

- Bens Identificados em campo
- Mancha de Inundação
- Zona de Segurança Secundária - ZSS
- Zona de Autossalvamento - Barragem Santo Antônio
- Zona de Autossalvamento - Barragem Eustáquio
- Limite propriedade Kinross

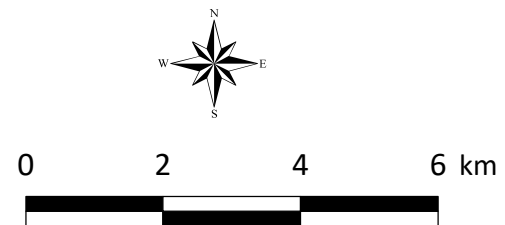
Convenções Cartográficas

- Sede municipal
- Localidade
- Cursos d'água
- Rodovias
- Limite Municipal

Notas

Bem	Descrição
EAU_01	Imóvel Residencial à Rua 2, no. 110
EAU_02	Imóvel Residencial à Rua 3, no. 130
EAU_03	Imóvel Comercial à Rua 1, no. 590
EAU_04	Imóvel Residencial à Rua 1, no 590-A
EAU_05	Igreja de Santo Antônio
EAU_06	Fazenda Ambrósio

REV.	TE.	DESCRIÇÃO	PROJ.	DES.	VER.	APR.	DATA
REVISÕES							
TE.	(A) PRELIMINAR	(D) PARA COTAÇÃO	(G) CONFORME CONSTRUÍDO				
TIPO DE EMISSÃO	(B) PARA APROVAÇÃO	(E) PARA CONSTRUÇÃO	(H) CANCELADO				
	(C) PARA CONHECIMENTO	(F) CONFORME COMPRADO					



Fonte
IBGE (2021); IDE-SISEMA (2021); KINROSS (2021); SETE (2021);



Documento	PLANO DE AÇÕES EMERGENCIAIS PARA BARRAGENS DE MINERAÇÃO - PAEBM				
Título	PATRIMÔNIO CULTURAL MATERIAL				
Cartografia	Escala	Data	Desenho	Formato	
Geoprocessamento SETE	1:31.920	01/2022	01	A1	



ANEXO 6

EAU-01 | IMÓVEL RESIDENCIAL À RUA 2, Nº 110

(EM MEIO DIGITAL A PARTE)



ANEXO 7

EAU-02 | IMÓVEL RESIDENCIAL À RUA 3, Nº 130

(EM MEIO DIGITAL A PARTE)



ANEXO 8

EAU_03 | IMÓVEL COMERCIAL À RUA 1, Nº 590

(EM MEIO DIGITAL A PARTE)



ANEXO 9

EAU-04 | IMÓVEL RESIDENCIAL À RUA 1, Nº 590-A

(EM MEIO DIGITAL A PARTE)



ANEXO 10

EAU-05 | IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

(EM MEIO DIGITAL A PARTE)



ANEXO 11

EAU-06 | FAZENDA AMBRÓSIO

(EM MEIO DIGITAL A PARTE)



Paracatu

Kinross Brasil Mineração S.A.

Uma empresa Kinross

Rodovia BR 040 - KM 36,5 - S/N - Zona Rural

Cx. Postal 168 Paracatu, MG

CEP 38.609-899, Brasil

tel: (55) 38-3679-1000

fax: (55) 38-3679-1009

NOTA

“As informações de caráter pessoal que integram o PAEBM, tais como lista de contatos e o cadastro da população, foram ocultadas para disponibilização do documento no sítio eletrônico da Kinross, conforme prerrogativa garantida pela legislação em vigor, notadamente o art. 4º, inc. II da Lei nº 12.334/2010 e art. 23, caput do Decreto Estadual nº 48.078/2020. O sigilo de tais informações visa resguardar a proteção dos dados tutelados pela Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018) e Lei nº 12.527/2011 (que regula o acesso a informações previsto pela Constituição Federal), razão pela qual tais dados, embora integrem o PAEBM, são disponibilizados exclusivamente aos agentes responsáveis pela resposta a uma possível emergência envolvendo a barragem, em estrita observância à normativa vigente.”